



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Guará



Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024

COMO  A ESCOLA
CEF 01 DO GUARÁ?

ESCOLA DE
AFETO!!!



Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. APRESENTAÇÃO.....	5
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	6
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	13
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	19
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	20
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	21
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	23
9. OBJETIVOS.....	24
OBJETIVO GERAL.....	24
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	24
10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....	26
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	27
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	29
ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS	29
RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE.....	29
RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.....	29
METODOLOGIAS DE ENSINO.....	29
ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE.....	30
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	33
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	34
ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP, CURRÍCULO EM MOVIMENTO, PLANO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO (PDE), PLANO PLURIANUAL (PPA) E OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS 04: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE)	34
15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	38
ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP, CURRÍCULO EM MOVIMENTO, PLANO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO (PDE), PLANO PLURIANUAL (PPA) E OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS 04: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE)	38
16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	40
AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	40
AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA	41
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR	42
ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS....	42
CONSELHO DE CLASSE	43
17. PAPEIS E ATUAÇÃO.....	44
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)	44
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)	44
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS	45
PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO (ESV)	46
BIBLIOTECA ESCOLAR.....	46

CONSELHO ESCOLAR.....	47
PROFISSIONAIS READAPTADOS	48
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	48
PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	48
DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	49
VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	49
18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	51
REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO	51
RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	51
DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ	52
QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR	52
19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	53
GESTÃO PEDAGÓGICA	53
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	53
GESTÃO PARTICIPATIVA.....	53
GESTÃO DE PESSOAS	53
GESTÃO FINANCEIRA	53
GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	53
20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP ..	54
AVALIAÇÃO COLETIVA	54
PERIODICIDADE	54
PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS.....	54
REGISTROS.....	54
21. REFERÊNCIAS.....	55
22. APÊNDICES	57

1. IDENTIFICAÇÃO

Dados de Identificação da Instituição:	
Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará	
Endereço: QE 04 Área Especial J Guará I	
CEP: 71010616	
Telefones: 98498 5402 (ligações e whatsapp)	
E-mail: CEF01.guara@edu.se.df.gov.br	
Equipe Gestora:	
Função	Nome
Diretora	Maria Gomes Pinto
Vice Diretora	Andreia Sales Mendes de Araújo
Supervisor	Wilson Freitas Nóbrega
Supervisor	Luiz Carlos Carvalho Soares
Chefe de Secretaria	Priscilla Silva Alvarenga

2. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico constitui-se dos pontos norteadores e de consulta para todos os interessados no processo de ensino-aprendizagem do Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará (CEF 01).

A sua elaboração, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, é incumbência da Instituição de Ensino. Desta forma, direção, professores, orientadoras educacionais, servidores da carreira de assistência, pais e estudantes participaram de reuniões com o objetivo de definir ações, atender os anseios da comunidade escolar, definir o seu perfil, seu jeito, sua marca. Foram realizados encontros para análise do PPP 2023 e coletadas sugestões e acréscimos julgados necessários pela comunidade escolar para atualização do PPP 2024.

Como o CEF 01 é um espaço permanente de discussão e reflexão, elaboramos o Projeto Político Pedagógico em conjunto com a comunidade escolar. Pretendemos resgatar, deste modo, valores e melhorar a aprendizagem de nossos estudantes, buscando a melhor maneira de oferecer uma educação pública de qualidade que seja de fato formadora de cidadãos comprometidos com a realidade social.

Acreditamos que a construção destes valores e atitudes devem nortear as relações interpessoais e precisam ser trabalhados paralelamente ao contato do aluno com o objeto de conhecimento e que é imprescindível no processo de aprendizagem uma postura de trabalho de cooperação, respeito mútuo, tomada de consciência, persistência, empenho e prontidão para superar desafios.

Este documento enfatiza o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e a sua inserção no ambiente social, utilizando para isso, os conteúdos curriculares da Base Nacional Comum e os temas transversais, trabalhados de forma contextualizada.

Ele também busca acolher, integrar, socializar e motivar todos que compõem a comunidade escolar: o grupo de professores, os auxiliares de educação, pais e, principalmente, os nossos estudantes, ponto de partida de todo o processo educativo proposto.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Guar4 foi inaugurado em 15 de mar4o de 1973. A cria4o se deu por meio da Instru4o n^o 03 de 15/03/1973, publicada no dia 22/03/1973 com a denomina4o de Centro de Ensino de 1^o Grau n^o 01 do Guar4 I.

Em 1976, com a Resolu4o n^o 95, a escola passou a ser denominada de Centro de Ensino de 1^o Grau 01 do Guar4. Com a Portaria n^o 129 e o Decreto 21.397 de julho de 2000, mudou novamente a nomenclatura da escola, renomeando-a para Centro de Ensino Fundamental 01 do Guar4.

4 a 4poca da inaugura4o, o administrador do Guar4 era o Sr. Eng. Eduardo Mundin Pena (1974 a 1976) e o Governador do Distrito Federal era o Sr. Elmo Serejo Farias (1974 a 1979).

A Institu4o de Ensino possui um terreno de 7.741 m² e 4rea constru4a de 3.002,38 m², com localiza4o privilegiada, de f4cil acesso, com boa rede de transportes, pr4ximo 4 Estrada Parque Taguatinga Guar4 (EPTG), farm4cias, padaria, supermercado, SESC, posto de sa4de, igreja e outras escolas da rede p4blica e privada.

Em 24 de outubro de 1979 passou a ser vinculada ao Complexo Escolar do Guar4 atendendo estudantes do extinto 1^o Grau.

No ano de 1993, com o surgimento da Vila Estrutural, o CEF 01 do Guar4 come4ou a receber estudantes desta comunidade e a atender estudantes de 1^a a 8^a s4ries do Ensino Fundamental no diurno e noturno.

Em 2005 iniciou-se a s4rie hist4rica de resultados do Ideb - 4ndice de Desenvolvimento da Educa4o B4sica - em que foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo pa4s, estados, munic4pios e escolas. Neste ano o CEF 01 do Guar4 alcan4ou o **IDEB 3,1**. Em 2007 tamb4m houve a divulga4o e alcance de **IDEB 3,3**.

Em 2008, a escola recebeu estudantes com altas habilidades/superdota4o. Neste sentido, a escola reafirmou o compromisso com a amplia4o do atendimento educacional especializado, assegurando, assim, a igualdade de condi4oes para acesso e perman4ncia na escola.

No ano de 2009, esta Institu4o de Ensino foi inserida no Programa PDE Escola. O Programa visa o fornecimento de verbas para a melhoria do desempenho escolar dos estudantes. Al4m disso, a escola firmou uma parceria com a RV Construtora que cobriu os 577,60 m² da quadra poliesportiva. No segundo semestre de 2009, a escola deixou de atender o turno noturno. Neste ano, o CEF 01 n4o atingiu qu4rum m4nimo de participa4o no SAEB, o que ocasionou a n4o divulga4o de resultado do **IDEB**.

Em 2010, a escola deixou de oferecer as s4ries iniciais do Ensino Fundamental, al4m de inaugurar a Sala de Recursos para atender aos novos estudantes portadores de defici4ncia intelectual e auditiva. Hoje somos uma escola inclusiva que atende apenas o Ensino Fundamental Anos Finais, adaptada 4s necessidades destes estudantes.

Tamb4m em 2010, foi instituído nesta U.E. o Programa Mais Educa4o do Governo Federal, este programa visava 4 amplia4o da jornada escolar e a organiza4o curricular, na perspectiva da Escola Integral e foram formadas classes de Acelera4o visando a corre4o de fluxo dos estudantes com defasagem idade/s4rie.

Em 2011, foi realizada uma parceria com o SESC do Guar4 que passou a atender estudantes em turno contr4rio com assist4ncia m4dica e odontol4gica e com programas voltados para a melhoria da qualidade de vida, por meio de a4oes educativas e preventivas. Tamb4m em 2011, foi feita uma parceria com o SESI – Amigos do V4lei que promoveu a inclus4o social de crian4as e jovens por meio do esporte. Neste ano, o CEF 01 atingiu qu4rum de participa4o necess4rio 4 divulga4o do **IDEB**, alcan4ando **4ndice 3,6**.

Infelizmente, em 2012, a escola perdeu a parceria com o SESI- amigos do v4lei por

causa da falta de transporte e alimentação para estes estudantes. A escola também passou a ser polo no atendimento de estudantes com deficiência auditiva. Também em 2012, a escola recebeu turmas de CDIS (Correção da Distorção Idade/Série) que desenvolveu o Projeto “Nordeste Encantado”, começou o projeto “Gincana” e “Show de Talentos” que passaram a ser tradicionais na escola. Em relação à matriz curricular, em 2012 a escola passou a oferecer o Ensino Fundamental de 9 anos, começando pelo 6º ano.

Em 2013, a escola passou a receber verba do programa Mais Educação e pôde contratar Jovens Educadores Voluntários para dar suporte às atividades pedagógicas. Também foi autorizada a escolha de um Coordenador Pedagógico Local específico para acompanhar as atividades da Educação Integral.

Outro fato importante que ocorreu em 2013, após uma chuva muito forte, uma árvore caiu sobre o teto da sala de leitura e destruiu a estrutura do telhado, molhando quase todo o acervo de livros. O espaço ficou fechado até o final do ano. Neste mesmo ano, foram instaladas câmeras de monitoramento em toda a escola com o aval da Comunidade Escolar. Neste ano, o CEF 01 atingiu os critérios necessários para divulgação do **IDEB**, alcançando o **índice 3,8**.

Em 2014, foi realizada a reforma da sala de leitura e do auditório da escola, bem como, a aquisição de novos livros de literatura.

Em 2015, realizamos a reforma das salas de aulas, dos banheiros dos estudantes e a construção de um banheiro adaptado para atender estudantes cadeirantes e a escola deixou de ser polo no atendimento de estudantes com deficiência auditiva. Neste ano, o CEF01 obteve resultado bastante significativo, mantendo uma linha crescente de resultados, alcançando **IDEB 4,2**.

Em 2016, a escola fez a opção pela ruptura de processos conservadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, reorganizando o trabalho pedagógico em Ciclos para as Aprendizagens buscando a qualidade e compromisso com todos os estudantes. Recebemos Educadores Sociais Voluntários e um Coordenador específico para o 3º ciclo para as Aprendizagens.

Em 2017, toma posse uma nova equipe gestora. Neste ano seguiu-se o 3º Ciclo com atividades de reforço e Projeto Interventivo. Foram formadas duas turmas de PAAE (Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares) para correção de fluxo. Houve a realização da Festa Junina aberta à comunidade, tivemos a participação da aluna Ingrid Conceição Ribeiro Lustosa no “Campeonato Internacional de Judô para Todos” em Ravena, Itália. Fomos campeões nos Jogos Escolares do Distrito Federal na modalidade futsal, categoria infanto-juvenil masculino. Participamos do 2º Festival de Música do Guará. No Circuito de Ciências alcançamos o 2º lugar nos trabalhos da etapa ensino fundamental - Anos Finais, e 1º lugar Ensino Especial e Altas Habilidades. Obtivemos também vários estudantes medalhistas no Inter CID de judô. Ainda em 2017, através de emenda parlamentar, a caixa d’água da escola foi reformada e reativado o reservatório subterrâneo impedindo a falta de água nos dias de racionamento. Houve a formatura dos 9º anos com colação de grau ressaltando aos estudantes a importância da conclusão desta etapa e preparando-os para as novas. Neste ano, o CEF 01 manteve resultados muito positivos de participação no SAEB, alcançando **IDEB 4,6**.

Em 2018, a quadra poliesportiva foi reformada atendendo aos anseios de nossos estudantes e professores. Por meio de parceria com a Novacap foi conseguido restos de asfaltos, onde o material foi reaproveitado no estacionamento diminuindo consideravelmente a quantidade de poeira em tempo de calor que prejudicava as aulas de Educação Física que aconteciam na quadra e a lama em tempo chuvoso, garantindo assim uma sensação de limpeza e bem-estar. Com a participação no Circuito de Ciências obtivemos premiações importantes. Na Festa das Regiões os estudantes trocaram ricas experiências.

No início de 2019, foram feitos diversos canteiros espalhados por toda a escola na

perspectiva de disseminar o conceito de ecologia, o fazer sustentável, preservação e importância da natureza, bem como estimular os estudantes a cuidar do que lhe pertence “a escola”. Revigoramos os ipês plantados no estacionamento e foram plantadas outras plantas, melhorando assim o ambiente. Foi montada uma sala ambiente para Educação Física proporcionando aos docentes uma melhor logística nas aulas teóricas. No final do ano foram adquiridas Smart TVs para cada uma das salas de aula, foi realizada também a ambientalização da sala de Arte com a aquisição de mobiliário apropriado e instalação de bancada com pia. Houve reforma na Cantina, banheiro dos estudantes e banheiro ANNE. Foram colocadas telhas laterais e calhas junto à cobertura da quadra, melhorando o ambiente. Neste ano, infelizmente, o CEF 01 não atingiu os critérios para divulgação do **IDEB**, em função da participação de 79,88% dos estudantes, sendo que o mínimo de participação para divulgação seria de 80%.

Em 2020 fomos surpreendidos pela Pandemia do Novo Coronavírus, que ocasionou o isolamento social, fazendo com que todas as atividades educacionais fossem suspensas por meio da publicação do decreto nº 40.509, de 11 de março do ano corrente por um período de cinco dias. Posteriormente, foi publicado novo decreto nº 40.817, que manteve suspensas as atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal por período indeterminado. Contudo, considerando vários normativos, a SEEDF instituiu o Plano de Gestão de Pessoas, contendo de forma pontual, as ações que deveriam ser adotadas, considerando os tempos e espaços pedagógicos apresentados no Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Distrito Federal. Durante o período de suspensão das atividades educacionais presenciais, tomando os devidos cuidados e zelando pela saúde dos profissionais envolvidos foi concluído o Espaço Multifuncional, com mesas e bancos, área para práticas esportivas e mesas de ping-pong e também foram realizados reparos na parte elétrica da Unidade Escolar, substituição de telhas e reparos em calhas, instalação de ares condicionados nas salas de aula de ensino regular, na Sala da Coordenação Pedagógica e Sala de Supervisão.

O retorno às aulas para 2021 ocorreu somente em 08 de março, ainda na modalidade remota e em contexto pandêmico, conforme decretos nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021 e nº 41.882 de 08 de março de 2021, que dispõem sobre o teletrabalho em caráter excepcional e provisório, medidas de enfrentamento da emergência da saúde pública e declara o estado de calamidade pública no DF em decorrência da pandemia causada pelo Novo Coronavírus. Concomitante ao planejamento do ensino de forma remota para 2021 e otimizando retorno às atividades presenciais, foi realizada toda a pintura interna e externa nas dependências da U.E., bem como de todas as ferragens. Manutenção e substituição de vidros das janelas. Ampliação e ornamentação de áreas verdes entre os blocos, reconstrução e revitalização de pisos, instalação de ares condicionados na secretaria, direção, Sala de Recursos de D.A. e Sala de Serviço de Orientação Educacional. Construção e cobertura de lavatórios próximos à entrada para higienização das mãos. Em 02 de agosto de 2021 as aulas retornaram presencialmente em formato híbrido, conforme decisão do GDF e seguindo documento norteador da SEEDF: “Parâmetros para a Retomada das Atividades Presenciais nas Unidades Escolares da Rede pública de Ensino do DF”. Com a publicação da Portaria Conjunta nº 12, de 28 de outubro de 2021 foi determinado o retorno às aulas 100% presenciais a partir de 03 de novembro.

O ano letivo de 2022 foi iniciado em 14 de fevereiro de modo presencial, ainda seguindo protocolos de biossegurança em função da Pandemia por Coronavírus. Diante do decreto nº 43.072 de 10 de março de 2022, a SEEDF esclareceu que o uso de máscara facial para estudantes da Rede Pública de Ensino deixa de ser obrigatório, por outro lado, em respeito à lei Distrital nº 6.559/20, os profissionais da educação continuaram obrigados a fazer uso de máscaras.

No decorrer de 2022 foi realizada a instalação de ares condicionados na Sala de Recursos Generalista, Salas de Recursos de Altas Habilidades, Sala de Leitura, mecanografia, bem como a revitalização de toda extensão de Área Verde próxima à sala dos professores, aquisição de computadores e impressoras de alta qualidade e equipamentos de informática para melhoria da Internet, aquisição de impressora de corte a laser e impressora 3D, mesa digitalizadora e computadores para as Salas de Recursos de Altas habilidades, recebimento de mobiliários de escritório - por meio de doação do TJDF e aquisição de tenda 8mx8m para o Espaço Externo Multifuncional.

Diante do quadro ainda pandêmico, aos poucos, os Projetos Pedagógicos foram retomados. Atentando-se à prática da Cultura de Paz, o SOE e EEAA criaram o projeto Roda de Conversa com o objetivo de resgatar a estabilidade sócio-emocional dos estudantes. A escola também foi convidada a participar da 2ª Gincana de Sustentabilidade do CBMDF, classificando-se em quarto lugar, considerado um grande feito, pois o envolvimento e empenho da comunidade escolar foram fundamentais para atingir este resultado. Também ocorreram premiações dos estudantes atendidos pelas Salas de Recursos de Altas Habilidades na categoria Desenho, Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA).

Em 2022 também foi divulgado o **resultado do IDEB 2021**, no qual o CEF 01, além de conseguir atingir os critérios de divulgação para este resultado, também alcançou **índice 5,0**. Sendo a única escola de anos finais do Guará a obter resultado divulgado. Feito este, de grande relevância e reconhecimento do trabalho pedagógico realizado pelos profissionais desta Unidade de Ensino.

Durante o ano letivo de 2023 foram realizadas as seguintes ações estruturais: instalação de ares condicionados na Sala de atendimento da EEAA, Sala Multifuncional, Sala dos Professores e Sala de Coordenação Pedagógica. Retirada de grades entre blocos e quadra esportiva, o que trouxe maior integração e visibilidade entre os espaços escolares. Para a melhoria da qualidade de atendimento aos projetos pedagógicos foi adquirido equipamento de som profissional e jogos pedagógicos direcionados às necessidades dos estudantes.

Neste ano, o Cef 01 retornou ao Circuito de Ciências por meio da realização da Feira de Ciências interna que contou com excelente apoio da comunidade escolar e alcançou o 2º e 3º lugares com projetos voltados para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis. Também ocorreram premiações dos estudantes na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) com menções honrosas e medalhas. Participação dos estudantes das Salas de Recursos de Altas Habilidades na Exposição de Arte: Rede de ideias (estudantes de Talento Artístico) na Casa de Cultura do Guará. Criação de Podcast: PodCuriosidades (estudantes de exatas) e Exposição Anual de trabalhos/ projetos (estudantes de atividades). Houve também a participação dos estudantes do Cef 01 na Avaliação de Desempenho Educacional: Trends in International Mathematics and Science Study – TIMSS, aplicada pelo Cebrasp e também nas provas do SAEB.

Em 2024 foi realizada a pintura da parte interna das salas de aula, aquisição de bebedouros para a sala dos professores e para o bloco dos estudantes, aquisição de mobiliário para a sala de coordenação. Estão previstas as seguintes ações estruturais: pavimentação do estacionamento com piso de bloquetes, pequena reforma na área da copa da sala dos professores e instalação de banheiros na parte externa, reforma da cantina e instalação de Subestação de energia. Dentre as ações pedagógicas, haverá a participação no Projeto Na Moral (MPDF), no Programa Parque Educador (IBRAM) e a implantação do Projeto Vem Comigo, tendo como instrumento norteador o Guia de Valorização da Vida – Orientações e prevenção ao bullying, automutilação e suicídio na escola (SEDF).

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

Quant.	Recursos Físicos
01	Sala de direção
01	Sala de supervisão
01	Sala da EEAA
01	Coordenação Pedagógica
01	Secretaria
01	Depósito para a secretaria
01	Sala de Atendimento ao Estudante - SAE
01	Sala de Reprografia (Mecanografia)
01	Biblioteca
01	Sala Multifuncional / Auditório
01	Sala de professores
01	Cozinha
01	Laboratório de informática
01	Depósito de materiais de limpeza
01	Sala / copa para os auxiliares de limpeza
01	Banheiro para ANEEs
02	Banheiros para estudantes
02	Banheiros para professores
01	Banheiro para funcionários
11	Salas de aula
01	Sala Ambiente de Arte/ Altas Habilidades
01	Sala Ambiente de Exatas/ Altas Habilidades
01	Sala Ambiente de Atividades/ Altas Habilidades
01	Sala de Psicologia Altas Habilidades
01	Sala de Recursos de Deficiência Auditiva
01	Sala de Recursos Generalista
01	Sala de Orientação educacional
01	Quadra Coberta
01	Depósito de Educação Física
01	Pátio coberto
01	Pátio descoberto "Espaço Multifuncional"
01	Guarita
01	Estacionamento Interno
01	Sala de som
01	Refeitório

AValiação DOS ASPECTOS FÍSICOS/RECURSOS:

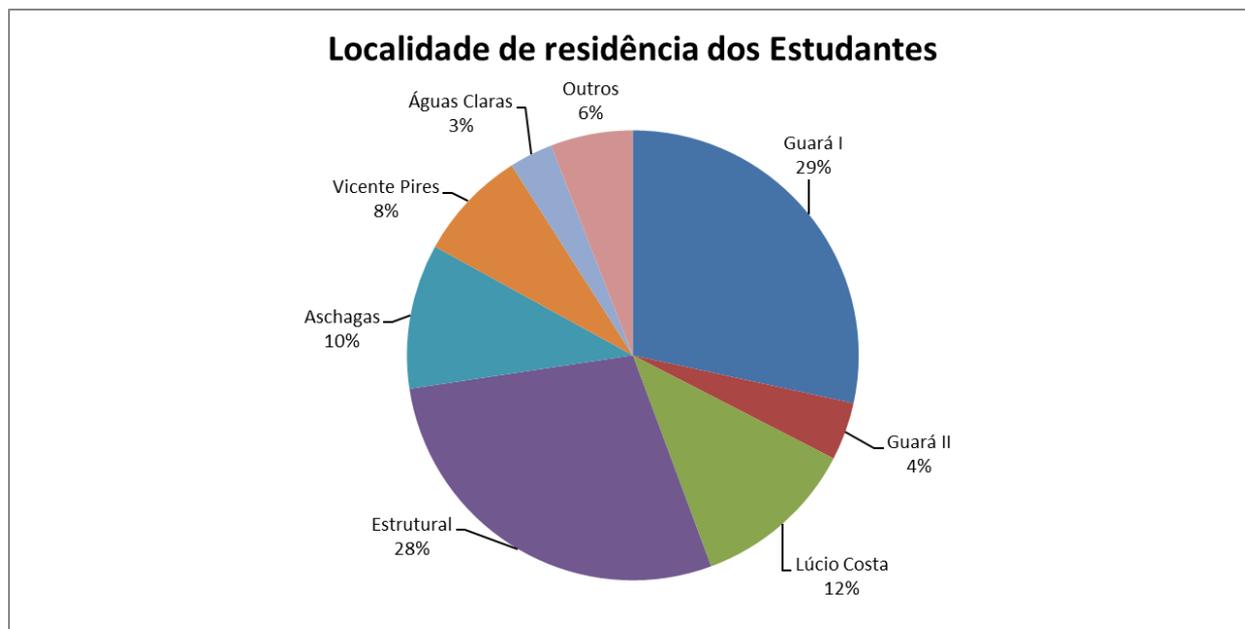
Durante a Semana Pedagógica e Coordenações Coletivas, a comunidade escolar reuniu-se para avaliação dos aspectos físicos, humanos e materiais da escola, bem como os problemas físicos, de recursos humanos e materiais.

Dependências	Nº	Condições de uso		Observações
		Adequado	Inadequado	
Sala de direção	01	X		
Sala de supervisão	01	X		
Sala da EEAA	01	X		Necessidade de impressora
Coordenação Pedagógica	01	X		
Secretaria	01	X		
Depósito da secretaria	01	X		
Sala de Atendimento ao Estudante - SAE	01	X		
Sala de Reprografia (Mecanografia)	01	X		
Biblioteca	01	X		
Sala Multifuncional	01	X		
Sala de professores	01	X		
Cozinha	01	X		
Laboratório de informática	01	X		
Depósito de materiais de limpeza	01	X		
Sala / copa para os auxiliares de limpeza	01	X		
Banheiro para ANEEs	01	X		
Banheiro para estudantes	02	X		
Banheiros para professores	02	X		Necessidade de mais banheiros.
Banheiro para funcionários	01	X		
Salas de aula	11	X		Instalação de caixas de som na sala de EF e nova TV para a sala 06.
Sala Ambiente de Arte/ Altas Habilidades	01	X		
Sala Ambiente de Exatas/ Altas Habilidades	01	X		
Sala Ambiente de Atividades/ Altas Habilidades	01	X		

Sala de Psicologia Altas Habilidades	01	X		
Sala de Recursos de Deficiência Auditiva	01	X		Necessidade de impressora, TV ou projetor no teto.
Sala de Recursos Generalista	01	X		
Sala de Orientação educacional	01	X		Necessidade de impressora, manutenção das mesas.
Quadra Coberta	01	X		Necessidade de tampões dos postes, reforçar a segurança das traves, consertar a carretilha dos postes de voleibol.
Depósito de Educação Física	01	X		
Pátio coberto	01	X		
Pátio descoberto "Espaço Multifuncional"	01	X		
Guarita	01	X		
Estacionamento Interno	01			Necessidade de demarcação de vagas e bloquetes.
Sala de som	01	X		
Refeitório	01	X		

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Em 2024 o corpo discente do Cef 01 é formado por 577 estudantes, sendo 167 do Guará I, 23 do Guará II, 69 do Lúcio Costa, 162 da Estrutural, 58 do Setor Aschagas, 46 da Vicente Pires, 17 de Águas Claras e 35 de outras localidades.



Boa parte dos estudantes são carentes de recursos econômicos, assistência médica e familiar, não tendo, conseqüentemente, muito acesso ao lazer, a programas de prevenção ao uso de drogas e violência.

Devido às peculiaridades do trabalho pedagógico desenvolvido nesta instituição, é ainda, delegado à escola, pelos pais e/ou responsáveis, a responsabilidade pelo papel social que seria próprio da família, embora não seja responsabilidade do corpo docente.

O corpo docente é formado por profissionais de aprimorada competência, sendo 10% Licenciados, 80% Especialistas, 10% Mestres e a maioria está em constante aperfeiçoamento.

Por ser uma escola inclusiva, conta em seu corpo discente com 89 estudantes com necessidades educacionais especiais: 12 TGD/AUT, 09 TGD/TEA, 02 DMU, 09 DI, 02 S. DOWN/DI, 02 DA/LEVE, 03 DA/SEVERA, 01 DV/VM, 01 BAIXA VISÃO, 01 DF/MNE, 02 DF/ANE, 14 TDAH, 10 TFE/TPAC, 02 TFE/TOD, 01 TFE/TC, 01 AH/SD-Aval, 12 AH/SD-Obs e 05 OUTROS.

A escola conta com três Salas de Recursos multifuncionais, uma Generalista que atende os estudantes DI, DF, DMU e TEA outra que atende estudantes com Deficiência Auditiva e a terceira específica, com Altas Habilidades em Códigos e Linguagens (Artes Visuais), Ciências Naturais e suas Tecnologias e Atividades, prestam atendimento individualizado a estes estudantes, bem como às famílias e demais profissionais da escola, conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC 2008). A equipe é composta por professores tutores, professora itinerante e psicóloga. A Unidade de Ensino conta ainda, com a atuação da Equipe de Apoio à Aprendizagem (EEAA), que a partir do ano de 2020 passou do caráter itinerante para a atuação fixa dos profissionais em atendimento nesse serviço. No entanto, por falta de quantitativo suficiente de profissionais da área de psicologia, passamos a contar apenas com a atuação da pedagoga, enquanto não há preenchimento da carência do psicólogo escolar. A atuação da EEAA, visa desenvolver seu trabalho destacando as três dimensões principais de atuação: Mapeamento

Institucional, Assessoria ao trabalho coletivo e Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem (discussões acerca das práticas educativas e intervenções nas situações de queixas escolares).

A escola atende turmas com o ensino regular do 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental de acordo com a Lei 9.394/96 (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Resolução 01/2003 do Conselho de Educação do Distrito Federal, a Lei Orgânica do Distrito Federal e o Estatuto de Criança e do Adolescente.

Além do Currículo Básico, estão inseridos na grade curricular, projetos Interdisciplinares que trabalham com temas atuais e de alcance social, procurando desenvolver em nossos jovens valores necessários ao desenvolvimento sustentável.

As tabelas abaixo apresentam o número de estudantes por ano numa perspectiva histórica. A partir destes índices de aproveitamento escolar, realizamos uma análise para identificar o que justifica a melhoria ou a queda nos índices de aprovação/reprovação e defasagem idade/ano nos últimos anos.

		2024			
Total de estudantes matriculados/ Final	Quant.	577			
Matrículas por ano/ bloco	Ano/Bloco	6º	7º	8ª	9º
	Quant.	125	140	148	164

		2023			
Total de estudantes matriculados/ Final	Quant.	592			
Matrículas por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	135	142	163	152
Reprovados	Quant.	02			
	%	0,3%			
Reprovados por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	-	02	-	-
Abandono	Quant	10			
	%	1,7%			
Dependência	Quant.	-			
	%	-			
Dependência por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	-	-	-	-
Defasados	Quant.	11			
	%	1,9%			

		2022			
Total de estudantes matriculados/ Final	Quant.	556			
Matrículas por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	120	144	148	144
Reprovados	Quant.	06			
	%	1,08%			
Reprovados por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	-	04	-	02
Abandono	Quant	08			
	%	1,43%			
Dependência	Quant.	03			
	%	0,53%			
Dependência por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	-	03	-	-
Defasados	Quant.	10			
	%	1,80%			

		2021			
Total de estudantes matriculados/ Final	Quant.	591			
Matrículas por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	136	138	144	173
Reprovados	Quant.	08			
	%	1,35%			
Reprovados por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	-	06	-	02
Abandono	Quant	07			
	%	1,18%			
Dependência	Quant.	05			
	%	0,84%			
Dependência por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	-	05	-	-
Defasados	Quant.	27			
	%	4,56%			

		2020			
Total de estudantes matriculados/ Final	Quant.	628			
Matrículas por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	139	145	169	175
Reprovados	Quant.	20			
	%	3,18%			
Reprovados por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	03	07	-	10
Abandono	Quant	-			
	%	-			
Dependência	Quant.	01			
	%	0,15%			
Dependência por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	-	01	-	-
Defasados	Quant.	37			
	%	5,89%			

		2019			
Total de estudantes matriculados/ Final	Quant.	625			
Matrículas por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	110	180	166	169
Reprovados	Quant.	28			
	%	4,5			
Reprovados por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	-	15	-	13
Abandono	Quant	16			
	%	2,6			
Dependência	Quant.	22			
	%	3,5			
Dependência por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	-	22	-	-
Defasados	Quant.	43			
	%	6,9			

		2018			
Total de estudantes matriculados/ Final	Quant.	625			
Matrículas por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	140	152	167	166
Reprovados	Quant.	25			
	%	4			
Reprovados por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	-	9	-	16
Abandono	Quant	18			
	%	2,9			
Dependência	Quant.	6			
	%	1			
Dependência por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	-	6	-	-
Defasados	Quant.	50			
	%	8			

		2017			
Total de estudantes matriculados/ Final	Quant.	582			
Matrículas por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	108	160	131	183
Reprovados	Quant.	21			
	%	3,6			
Reprovados por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	1	14	-	06
Abandono	Quant	33			
	%	5,67			
Dependência	Quant.	26			
	%	4,46			
Dependência por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	-	26	-	-
Defasados	Quant.	45			
	%	7,73			
MovimentaçãoPAEE			Anos Finais2017		
			7º	8º	
Matrícula em 22/03/2017			22	28	
Admitidos após 22/03/2017			12	02	
Afastados por Abandono			04	01	
Afastados por Transferências			13	03	
Óbito			-	-	
Matrícula Final			17	26	

		2014				2015				2016			
Total de estudantes Matriculados/ Final	Quant.	655				678				634			
Matrículas por ano	Série	6º	7º	8º	8ª	6º	7º	8º	9º	6º	7º	8º	9º
	Quant.	121	201	199	134	121	172	176	209	140	158	170	166
Reprovados	Quant.	108				65				46			
	%	16,48				9,58				7,25			
Reprovados por ano	Série	6º	7º	8º	8ª	6º	7º	8º	9º	6º	7º	8º	9º
	Quant.	23	30	33	22	14	26	16	9	5	13	15	13
Abandono	Quant.	(não era contado)				31				43			
	%	(não era contado)				4,57				6,78			
Dependência	Quant.	84				88				37			
	%	12,82				12,97				5,83			
Dependência por ano	Série	6º	7º	8º	8ª	6º	7º	8º	9º	6º	7º	8º	9º
	Quant.	27	29	28	-	21	33	34	-	-	37	-	-
Defasados	Quant.	132				127				115			
	%	20,15				18,73				18,13			

Em relação ao ano de 2017, com a implementação do 3º Ciclo para as Aprendizagens, houve diminuição no índice de abandono e de estudantes reprovados, comparado aos anos anteriores. Mesmo com a diminuição destes índices, no ano seguinte, concluiu-se que a escola ainda precisava adotar medidas para diminuir o número de abandono e defasados. Buscamos melhorar o atendimento aos nossos estudantes com a implantação de Projeto Interventivo, ênfase na relação família/escola e intensificação da formação continuada para os professores que atuam no 3º Ciclo para as Aprendizagens.

O trabalho pedagógico fundamentado nas diretrizes para o 3º Ciclo tem estreitado o relacionamento aluno x professor, o que facilita o acompanhamento das fragilidades apresentadas pelos estudantes e possibilita o planejamento de ações que resgatem os conhecimentos prévios, proporcionando as aprendizagens de modo significativo.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Garantir o pleno funcionamento da Escola, com eficiência e presteza, buscando o resgate de valores, o sentimento de pertencimento e de transformação, bem como a inclusão, formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade, despertando-lhes a consciência da importância da escola e da dedicação aos estudos, fornecendo-lhes os meios necessários para sua progressão nos estudos posteriores e futura inserção no mercado de trabalho.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa Missão é ser uma Escola dinâmica, como um espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, uma escola inovadora e comprometida com a formação de cidadãos capazes de agir e transformar sua realidade, visando o bem-estar da coletividade, preparando-os para praticar o uso da cidadania, cumprindo seus deveres e exercitando seus direitos.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A nossa proposta curricular visa atender aos princípios da unicidade, interdisciplinaridade e da contextualização e da flexibilização.

Unicidade entre a teoria e a prática, pois quando tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto. Em nossa práxis, buscamos o conhecimento integrado, uma união entre as áreas do conhecimento considerando o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade entre a teoria e a prática e sua efetiva aplicação em sala de aula, propomos estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados de incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvidas.

Interdisciplinaridade e da contextualização, pois conforme a LDB nº 9394 / 96, a organização do currículo superou as disciplinas estanques. Pretendemos a integração e articulação dos conhecimentos num processo permanente. A interdisciplinaridade utiliza conhecimentos de várias disciplinas para a compreensão de uma situação problema. É uma integração de saberes. A contextualização do conteúdo traz importância ao cotidiano do aluno, mostra que aquilo que se aprende, em sala de aula, tem aplicação prática em nossas vidas. A contextualização permite ao aluno sentir que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que os prepara para enfrentar o mundo, permitindo-lhe resolver situações até então desconhecidas.

Flexibilização, pois levamos em consideração as especificidades da nossa comunidade, buscando os seus conhecimentos para enriquecer o trabalho pedagógico. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção de conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes.

Segundo Moretto, o Projeto Político Pedagógico é um conjunto de princípios que vão orientar o planejamento pedagógico. É uma ação intencional, com sentido explícito, com compromisso definido coletivamente (Passos 2000). Portanto, para possibilitar a democratização dos saberes, buscando a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a construção do conhecimento, devemos considerar os seguintes elementos orientadores:

- Diversidade
- Cidadania
- Direitos Humanos
- Sustentabilidade
- Inclusão

Além disso, a escola deve estreitar relações com a comunidade local, propiciando a participação de todos nas suas decisões e especialmente na concepção de seu PPP. Abrir a porta da escola para a comunidade é democratizar a gestão.

Interligamos dois princípios fundamentais: A Gestão Democrática e A Relação Comunidade – Escola.

Desta forma, e por estas razões, é que dissemos que os princípios criam uma relação de interdependência que deve ser estimulada a cada etapa do processo de construção do PPP.

Ao elaborar este projeto, várias concepções de educação surgiram resultando nos principais requisitos necessários para uma atuação pedagógica de sucesso:

- O trabalho coletivo como premissa de organização das ações propostas pela comunidade escolar;
- A afetividade como parte indispensável das relações com o educando;
- Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade como metodologias de interação e desenvolvimento da aprendizagem; O respeito como valor fundamental das relações que são estabelecidas em nossa comunidade escolar;

- A concepção primordial de que a educação é um processo contínuo, significando que as boas transformações não acontecem de forma imediata, demandam tempo e o tempo de cada ser humano é único;
- A Educação Inclusiva como prioridade ao atendimento do corpo discente, tanto aos estudantes com necessidades especiais como àqueles que não possuem diagnóstico e precisam de um “olhar atento” em relação aos aspectos relacionados a problemas emocionais e dificuldades de aprendizagem.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- 1.** Garantir um ambiente de trabalho e de estudos seguro, confortável, acolhedor e respeitoso para todos os seguimentos da comunidade escolar.
- 2.** Assegurar a igualdade de oportunidades educacionais entre os estudantes de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, proporcionando o acesso e a permanência na Unidade Escolar durante o período de escolarização.
- 3.** Promover condições para atuação dos profissionais de educação, bem como ao corpo discente, em consonância com a proposta pedagógica do 3º ciclo para as aprendizagens.
- 4.** Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
- 5.** Propiciar condições educacionais para a continuidade da escolarização dos educandos com deficiência, de forma a assegurar e estimular o processo educacional, por meio da promoção da adequação curricular.
- 6.** Garantir o atendimento educacional especializado em salas de recursos generalista e específicas, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na Unidade de Ensino.
- 7.** Garantir aos estudantes com necessidades educacionais especiais, serem acompanhados e/ou auxiliados, sempre que necessário, por monitores educacionais e Educadores Sociais voluntários.
- 8.** Atender aos estudantes em situação de distorção idade-ano por meio do Projeto Superação.
- 9.** Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem, bem como informar aos responsáveis a necessidade de encaminhamento a atendimentos por profissionais da saúde, conforme as especificidades observadas, por meio da avaliação e monitoramento do SOE E EEAA.
- 10.** Manter e ampliar a participação da comunidade escolar nos conselhos de classe, realizando ações que promovam o protagonismo estudantil, o pleno exercício da democracia e da cidadania.
- 11.** Promover e incentivar a formação continuada dos profissionais de educação.
- 12.** Manter e ampliar a oferta de material didático adequado e recursos tecnológicos específicos que atendam a necessidade dos profissionais da educação, bem como o corpo discente.
- 13.** Fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, eixos transversais e ressignificação curricular, conforme as peculiaridades de atendimentos realizados pela escola.
- 14.** Elevar a participação de todos os estudantes em concursos, competições, avaliações de larga escala, pesquisas educacionais, circuitos de Ciências, olimpíadas de conhecimento, competições, saídas de campo para estudos e atividades culturais.
- 15.** Garantir a aplicabilidade de todos os programas e projetos apresentados no Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar para o ano letivo corrente, bem como estimular a participação e o alcance dos objetivos propostos.

9. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a construção de uma Escola dinâmica que leve o estudante a desenvolver suas percepções de mundo. Uma escola que resgate os valores sociais e forme estudantes cientes de seus direitos e deveres com a sociedade e capazes de transformar o meio que está inserido tornando-o mais justo. Uma escola acolhedora que conheça seus estudantes em suas peculiaridades, de modo a promover o sentimento de pertencimento e auto-valorização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos da Educação

- Envolver a comunidade escolar em uma cultura de paz, trabalhando valores e possibilitando o bem-estar de todos;
- Cumprir e fazer cumprir o Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino Público do Distrito Federal e o Estatuto da Criança e Adolescente;
- Reduzir os índices de reprovação, abandono escolar e defasagem idade/ano por meio do Ciclo para as Aprendizagens;
- Discutir, construir e divulgar o Projeto Político Pedagógico da escola com a comunidade escolar;
- Assegurar a realização da avaliação institucional, conforme a Lei 4.036;
- Administrar os recursos financeiros com responsabilidade e transparência, com a participação e corresponsabilidade da comunidade;
- Incentivar os profissionais que atuam na escola a buscar a formação continuada e a troca de experiências;
- Zelar pelo patrimônio público, realizando a conservação e melhorias.

Objetivos do Ensino

- Incentivar e garantir a implementação de novas experiências pedagógicas que contribuam para o aprimoramento do ensino tradicional;
- Amparar e auxiliar os professores nas suas dificuldades pedagógicas;
- Realizar reuniões semanais de coordenação coletiva;
- Promover bimestralmente reuniões de pais para a divulgação de informações referentes à vida escolar dos estudantes;
- Promover passeios culturais, permitindo o acesso dos estudantes ao lazer coletivo;
- Proporcionar cursos de formação continuada para professores;
- Atender os estudantes identificados com altas habilidades/superdotação, visando o aprofundamento, o enriquecimento do processo ensino e aprendizagem, a criação de oportunidades para trabalhos independentes e a investigação das áreas das habilidades e talentos;
- Proporcionar a adequação curricular aos estudantes ANEEs, conforme a necessidade diante de suas especificidades;
- Dar continuidade ao trabalho pedagógico de acordo com as diretrizes do 3º Ciclo para as Aprendizagens.

Objetivos das Aprendizagens

- Incentivar a leitura, a interpretação e produção de textos como alternativas para melhoria do processo ensino aprendizagem;

- Desenvolver projetos que incentivem a socialização, pesquisa e busca desconhecimentos;
- Identificar fragilidades pedagógicas que dificultam a aprendizagem;
- Promover intervenções para atender aos estudantes com dificuldade de aprendizagem, estudantes com deficiências e/ou transtornos;
- Estimular a autonomia do corpo discente por meio da participação em discussões, debates e projetos;
- Proporcionar momentos de diagnose, por meio de escutas, entrevistas e testes;
- Incentivar e desenvolver o Projeto Interventivo.

10.FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Adotamos a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico Cultural, opção teórico-metodológica que considera no Currículo Escolar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que no Currículo estejam refletidas as necessidades formativas da comunidade e o atendimento aos seus direitos.

É função primeira do CEF 01 do Guará garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade dos estudantes são condições fundamentais. Neste sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo os estudantes a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento” (VIGOSTSKY, 2001).

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo é o produto de todo o processo de organização do conhecimento, levando em consideração as identidades individuais e sociais, compreendendo o ser humano como um ser passível de mudanças, envolvendo toda a Comunidade Escolar.

O Currículo é um elemento flexível que extrapola os vários elementos do cotidiano escolar como grade curricular, disciplinas, conteúdos e conhecimento. É de suma importância que a escola resgate os saberes que o(a) aluno(a) traz da sua vida. O Currículo, sendo o objeto do conhecimento, não deve ser trabalhado de forma superficial e desvinculado da realidade do corpo discente. A ação pedagógica diária não deve ser meramente uma metodologia tradicional que entende o conhecimento como um produto pronto para apenas ser repassado, considerando somente a interação unilateral entre professor(a) e aluno(a). É preciso que o objeto do conhecimento considere a interação entre educador(a) e educando(a) como uma via de “mão dupla” em que as relações de ensino-aprendizagem ocorram dialeticamente.

Neste contexto, a SEEDF elaborou o Currículo em Movimento a partir de alguns pressupostos da Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

Para promover as conexões entre currículo e multiculturalismo, sem desconsiderar as relações de poder que estão na base da produção das diferenças, alguns pressupostos da Teoria Pós-Crítica também fundamentam o Currículo. Ao abrir espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p. 89). Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes.

Os Eixos estruturantes do Currículo baseiam-se nos Eixos Transversais:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade;

Tendo em vista as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) é relevante atentar-se aos Temas Contemporâneos Transversais considerados como um conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis a que todos os estudantes, crianças, jovens e adultos têm direito, em que de forma integrada podem instrumentalizar os estudantes para um maior entendimento da sociedade em que vivem.

A BNCC aponta seis macroáreas temáticas englobando 15 Temas Contemporâneos “que afetam a vida humana em escala local, regional e global”:

- Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social; Educação para o Trânsito; Educação em Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso.
- Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia.
- Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal.
- Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o consumo.
- Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para valorização do

multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras.

- Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional.

Em observação às possibilidades para abordagens do trabalho de forma intradisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar o CEF 01 busca atuar com os TCTs de forma efetiva, tendo em vista que uma das oportunidades decorrentes de quaisquer uma das abordagens é a aprendizagem da gestão de conflitos, que contribuem para eliminar, progressivamente, as desigualdades econômicas, acompanhadas da discriminação individual e social.

A proposta curricular do Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará, em conformidade com o Currículo em Movimento – 2ª edição 2018, organiza-se em ciclos e define todas as ações pedagógicas que devem ser desenvolvidas para garantir que os estudantes possam dar prosseguimento aos estudos sem interrupções: utilizando a interdisciplinaridade, trabalho com projetos e atividades interventivas.

A proposta da flexibilização curricular em ciclos para as aprendizagem pressupõe uma permanente construção e provoca a ruptura e superação da organização da escola seriada numa concepção de educação bancária voltada para a seletividade e expulsão, sobretudo das camadas populares ao acesso ao conhecimento e a permanência na escola com qualidade social, ao direito de ser cidadão, enfim, ao direito à vida. Propomos fazer do processo ensino-aprendizagem um processo permanente de formação humana, um processo mais justo, articulado e contínuo, de apreensão crítica de conhecimentos significativos e de valores éticos universais.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

A organização escolar em Ciclos apresentou outra sistematização para os espaços e tempos escolares com vistas às aprendizagens. Ganharam relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, que passaram a realizar-se coletivamente com, entre e para os sujeitos envolvidos na ação educativa.

Assim, o trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamentou-se na concepção de currículo integrado e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos.

RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE

O planejamento de todas as ações pedagógicas dos diversos segmentos que compõem a Unidade escolar são fundamentais para a execução do PPP. Desde a elaboração do calendário de atividades à prática dos projetos, ocorre o envolvimento da comunidade escolar, bem como a avaliação das atividades propostas.

A equipe gestora do CEF 01 juntamente com a coordenação pedagógica busca desenvolver ações que mantenham o ambiente escolar harmônico, zelando pela cultura de paz, proporcionando aos estudantes, como também para toda a comunidade escolar, momentos de escuta, rodas de conversa, encaminhamentos de estudantes à atendimentos especializados, realização de palestras por meio de parcerias com profissionais do Batalhão Escolar da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Programa Saúde na Escola (PSE), da Escola de Profissionais da Educação (EAPE), das Unidades da Coordenação Regional de Ensino (CRE-Guará) e outras parcerias da própria comunidade escolar.

RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Em 2024 continuamos com o trabalho pedagógico conforme as diretrizes do 3º Ciclo para as Aprendizagens, tendo em vista que a proposta aprimorou os processos de ensinar, aprender e avaliar, garantindo as aprendizagens para a maioria dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

Visando a um processo ininterrupto de aprendizagem, o 3º Ciclo para as Aprendizagens adota o princípio da progressão continuada, que é básico neste modo de organização e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes caracterizado pela aprovação dos mesmos nos anos escolares entre as etapas de cada bloco.

Desta forma, buscamos o desafio de superar o ensino fragmentado, criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder. Para o alcance do objetivo de superação de uma educação marcada pela exclusão, a proposta do 3º Ciclo para as Aprendizagens articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2018) e às demais diretrizes e orientações que direcionam e normatizam a educação pública no Distrito Federal.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Tendo em vista a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que considera no Currículo Escolar o contexto social,

econômico e cultural dos estudantes. O 3º Ciclo para as Aprendizagens acolhe esta perspectiva à medida que questiona a escola como aparelho ideológico do Estado que fortalece estruturas sociais dominantes, determinando as oportunidades de acesso ao capital cultural estabelecido. Uma escola fundamentada numa concepção política e pedagógica que silencia a diversidade cultural colabora para a manutenção de um sistema excludente, padronizando a maneira como os sujeitos históricos lidam com os conhecimentos escolares. Por outro lado, a partir do momento em que a escola reflete sobre sua prática e sua função social, coloca-se como instituição que se dispõe a contribuir para a emancipação do ser humano, propiciando oportunidades de desenvolvimento do estudante, garantindo seu acesso, sua permanência e sua progressão escolar.

A metodologia de ensino da proposta pedagógica do CEF 01 gira em torno das Diretrizes do o 3º ciclo para as aprendizagens, levando em consideração, que toda ação pedagógica é um movimento que parte dos sujeitos, agentes da própria emancipação. Assim sendo, é fundamental a reflexão crítica sobre quem são os sujeitos da aprendizagem e qual é a natureza de sua interação com o meio em que vivem/convivem.

ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE

O CEF 01 adota a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, pois acredita que constitui uma alternativa mais democrática, integrada e dialógica, que respeita os ritmos de aprendizagem e minimiza os mecanismos de exclusão social. Esta iniciativa visa promover a permanência dos estudantes na escola, assegurando a progressão continuada das aprendizagens, conforme orientações do PDE – Plano Distrital de Educação que universalizou a implantação do 3º Ciclo para as Aprendizagens em toda a rede de ensino em 2018.

Quanto à sua composição, o 3º Ciclo para as Aprendizagens divide-se em dois blocos: 1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental). Neste ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo àqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS	
1º BLOCO (6º e 7º anos)	2º BLOCO (8º e 9º anos)
- Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade. - Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano).	- Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade. - Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano).

As estratégias de intervenções pedagógicas, mediadas pela avaliação formativa, compõem a organização do trabalho pedagógico no 3º Ciclo para as Aprendizagens. Vale destacar o protagonismo da avaliação formativa no desenvolvimento destas e de outras estratégias metodológicas em uma escola organizada em ciclos, onde os espaços e tempos convergem no sentido de promover aprendizagens, conforme os ritmos diferenciados dos estudantes.

Adota-se a Progressão Continuada, ou seja, os estudantes prosseguem os estudos sem interrupções, sem lacunas e sem barreiras que venham dificultar o seu desenvolvimento escolar. O importante é a aprendizagem de todos os estudantes, o fortalecimento da avaliação

formativa e a exclusão da avaliação classificatória.

A progressão continuada é praticada por meio dos seguintes mecanismos: reagrupamentos de estudantes ao longo do ano letivo, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, de modo que possam interagir com diferentes professores e colegas; avanço dos estudantes de um ano a outro, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim o indicarem.

Portanto, o trabalho da escola na perspectiva de progressão continuada, tem como foco as aprendizagens e o desenvolvimento integral do estudante, em um trabalho articulado e sustentado pelos eixos integradores (Ludicidade e Letramento) e transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade), que favorecem uma reflexão sobre a prática educativa e sobre os diversos contextos socioculturais nos quais as aprendizagens ocorrem.

O Planejamento Pedagógico dentro da proposta dos Ciclos segue os seguintes passos:

- **Prática social inicial:** momento em que é explorado o que os estudantes já sabem ou já conseguem fazer e, também, o que precisam saber ou fazer;
- **Problematização:** Momento em que aquilo que já se sabe e aquilo que se deseja saber é transformado em questões problematizadoras, o que dispõe conteúdo ou assunto em mais de uma dimensão;
- **Instrumentalização:** momento que compreende estudos e pesquisas acerca dos conhecimentos construídos e acumulados historicamente pela humanidade. Pode ser realizada no âmbito de cada componente, área de conhecimento ou bloco semestral, na busca de uma compreensão mais integradora dos assuntos, temas ou conteúdos;
- **Catarse:** momento em que os estudantes são iniciados a realizarem sínteses do conhecimento construído ou reelaborado por meio de registros escritos, orais, fotográficos, audiovisuais, digitais, entre outros;
- **Prática social final:** momento em que os estudantes ressignificam a prática social inicial, mudada a partir da problematização, da instrumentalização e da catarse. Diz respeito, também, ao comprometimento dos sujeitos com uma educação em que as aprendizagens estão a serviço das transformações de aspectos sociais.

A organização dos blocos do 3º Ciclo para as Aprendizagens segue a seguinte distribuição:

A) 1º Bloco (6º e 7º anos) – Compõe este bloco os estudantes que progrediram do 2º Bloco do 2º Ciclo para as Aprendizagens (4º e 5º anos do Ensino Fundamental). Após a data de ingresso, permanecerão no 1º Bloco avançando em suas aprendizagens, conforme os objetivos propostos no Currículo em Movimento para estes dois anos (6º e 7º anos).

Ao final do 1º Bloco (7º ano), os estudantes poderão progredir para o bloco subsequente (2º Bloco) ou ficarão reprovados no (1º Bloco), de acordo com os critérios:

- 1. Progressão para o 2º Bloco de aprendizagem do 3º Ciclo:** Ocorre quando não há defasagem de aprendizagem conforme os objetivos elencados no Currículo em Movimento para o 1º Bloco (6º e 7º anos) ou quando a defasagem se dá em até dois componentes curriculares. Neste último caso, deverão ser desenvolvidos projetos interventivos no 2º Bloco, para trabalhar as necessidades específicas de aprendizagem e a superação das dificuldades apresentadas.
- 2. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem:** Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em mais de dois componentes curriculares. Nesse caso, os estudantes deverão ser matriculados no mesmo bloco de aprendizagem (1º Bloco – 7º ano), com

acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos visando o alcance das aprendizagens.

- 3. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem por não frequência:** Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 1º Bloco (no ano em que estiver matriculado), com acompanhamento em projetos interventivos e reagrupamentos, visando ao avanço de estudos no menor tempo possível.

B) 2º Bloco (8º e 9º anos) - Ingressarão neste bloco os estudantes que progrediram do 1º Bloco do 3º Ciclo para as Aprendizagens (6º e 7º anos do Ensino Fundamental), conforme critérios estabelecidos anteriormente. Após o ingresso, permanecerão no 2º Bloco progredindo em suas aprendizagens, conforme os objetivos propostos no Currículo em Movimento para esses dois anos (8º e 9º anos). Ao final do 2º Bloco (9º ano), os estudantes poderão progredir para o Ensino Médio ou ficarão reprovados no 2º Bloco (9º ano), de acordo com os critérios:

- 1. Progressão para o Ensino Médio:** Ocorre quando o estudante alcançou todos os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo em Movimento para o 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- 2. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem:** Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em um ou mais componentes curriculares. Neste caso, o estudante deverá ser matriculado no mesmo bloco de aprendizagem, 2º Bloco (9º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos para seu caso.
- 3. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem por não frequência:** Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 2º Bloco (no ano em que estiver matriculado).

Turno	Horário	3º CICLO	Turmas regulares
Matutino	7h15 às 12h30	2º BLOCO (8º e 9º anos)	8º "A", "B", "C", "D" e "E"
			9º "A", "B", "C", "D" e "E"
Vespertino	13h às 18h15	1º BLOCO (6º e 7º anos)	6º "A", "B", "C", "D" e "E"
			7º "A", "B", "C", "D" e "E"

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

O CEF 01 do Guará participa de Programas e Projetos que contribuem para a formação educacional, promoção da qualidade de vida e que despertem o sentimento de pertencimento da comunidade escolar:

- **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE):** realizado em parceria com a Secretaria Saúde do DF tem como objetivo a promoção da saúde de toda a comunidade escolar, por meio da realização de ações conjuntas entre os profissionais das UBSs que abrangem o território de cada instituição escolar, Dentre as atividades desenvolvidas estão: Atualização da Caderneta Vacinal/Imunização, Realização de Palestras sobre Saúde Bucal (entrega de kits), Alimentação Saudável, Promoção de Atividade Física, entre outras.

- **PROGRAMA PARQUE EDUCADOR (PPE):** tem como foco principal o receptivo de alunos da rede pública para a realização de ações de educação integral, ambiental e patrimonial. As atividades são desenvolvidas por professores especializados disponibilizados pela SEDF. Atende uma turma inscrita que participará de um ciclo de visitas ao Parque Ecológico de Águas Claras, possibilitando um processo de sensibilização mais profunda dos estudantes.

- **PROGRAMA GINÁSTICA NAS QUADRAS (PGINQ):** O programa é desenvolvido na comunidade escolar por meio de práticas de atividade física orientadas e acompanhadas pelo professor de Educação Física da SEEDF, promovendo saúde e prevenção de doenças associadas ao sedentarismo. São oferecidas diversas modalidades que são praticadas dentro das Unidades Escolares ou nos espaços públicos próximos às escolas

- **PROGRAMA SUPERAÇÃO:** O programa tem a meta de atender todos os estudantes do CEF 01 que estão na situação de incompatibilidade idade/ano, que apresentem dois ou mais anos de atraso, em relação ao ano escolar esperado do Ensino Fundamental, possibilitando a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. A ideia é oportunizar aos estudantes acompanhamento individualizado e resgate das aprendizagens, pautando-se na ampliação de tempos, espaços e ressignificação dos conteúdos e objetivos.

- **CIRCUITO DE CIÊNCIAS: PROJETO FEIRA DE CIÊNCIAS:** O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do DF é uma importante política pública educacional de incentivo à produção e à divulgação científica, tecnológica e cultural. Constitui-se como atividade pedagógica com significativo potencial inovador do ensino, do desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar. O Projeto Feira de Ciências do CEF 01 tem o objetivo de promover a iniciação científica. Dessa forma, estimula a percepção da escola a manter uma relação dialógica com a sociedade, constitui oportunidade de aprendizagem e entendimento sobre as etapas de construção do conhecimento científico mediante planejamento, elaboração e desenvolvimento de projetos com embasamento científico.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O CEF 01 propõe a realização de projetos específicos (projetos completos contam nos apêndices) que atendam os interesses pedagógicos, bem como possibilitem a promoção da identidade, equidade, inclusão e sentimento de pertencimento da comunidade escolar. Neste sentido seguem os projetos propostos para 2024:

- PROJETO INTERVENTIVO: MÃOS DADAS PARA AVANÇAR
- PROJETO ESCRITOR CRIADOR
- PROJETO PREPARATÓRIO OBMEP
- PROJETO GINCANA CULTURAL/ FESTA JULINA
- PROJETO JOGOS INTERCLASSE
- PROJETO: “ETNIAS BRASILEIRAS: POVOS INDÍGENAS E CONSCIÊNCIA NEGRA
- PROJETO COMVIVER : CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ
- PROJETO: INFORMÁTICA COM UTILIZAÇÃO DAS TICS NA PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR
- SARAU DE TALENTOS
- PROJETO DE TRANSIÇÃO

ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP, CURRÍCULO EM MOVIMENTO, PLANO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO (PDE), PLANO PLURIANUAL (PPA) E OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS 04: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE)

Em virtude da preocupação com o desenvolvimento pleno dos estudantes é necessário que a Organização Curricular da UE acompanhe as propostas de replanejamento curricular apresentadas pela SEEDF, com o intuito de resgate das aprendizagens, atentando-se às práticas de ressignificação pedagógicas fundamentais para o alcance dos objetivos, compreendendo o estudante como sujeito central do processo de ensino. Neste sentido, seguem os projetos específicos para 2024 e como se articulam:

- PROJETO INTERVENTIVO: MÃOS DADAS PARA AVANÇAR

Este projeto atende os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e necessitam de intervenções pedagógicas ao longo do ano letivo. Articula-se com os **Objetivos do Ensino** presentes neste PPP, bem como vai de encontro com as Metas da Unidade escolar: **01, 02, 03, 04, 08 e 09**. O projeto também dialoga com os **Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo; Vida familiar e Social; Educação em e para os Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente**; Também vai de encontro com o **ODS 04**: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

- PROJETO ESCRITOR CRIADOR

O projeto promove a valorização das práticas de leitura e escrita, como também busca incentivar professores e estudantes a interagir com o público e ao reconhecimento da produção individual. Articula-se com os **Objetivos das aprendizagens** presentes neste PPP, bem como vai de encontro com as Metas da Unidade escolar: **11, 12, 14 e 15**. O projeto também dialoga com os **Temas Contemporâneos Transversais: Diversidade Cultural; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras**. Também vai de encontro com um dos objetivos estratégicos do **PPA**: Fortalecer a

economia criativa, a memória e a diversidade cultural, valorizando a arte e a cultura popular em todas as suas formas de expressão.

- PROJETO PREPARATÓRIO OBMEP

Tem como objetivo a aplicação dos estudos matemáticos no dia-a-dia, levando o pensamento matemático para a resolução de situações problemas por meio do raciocínio lógico, fomentando e estimulando a educação financeira. Articula-se com os **Objetivos do Ensino** presentes neste PPP, bem como vai de encontro com as Metas da Unidade escolar: **04, 12, 13 e 14**. O projeto também dialoga com os **Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal**. Também vai de encontro com um dos itens do **ODS 04**: aumentar substancialmente o número de jovens que tenham habilidades relevante, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

- PROJETO GINCANA CULTURAL/ FESTA JULINA

Este projeto busca oportunizar momentos de aprendizagem com atividades lúdico-pedagógicas por meio do envolvimento e participação da comunidade escolar. Tem como culminância a realização da Festa Julina, que resgata tradições culturais e promove a interação social. Articula-se com os **Objetivos da Educação** presentes neste PPP, bem como vai de encontro com as Metas da Unidade escolar: **01, 13 e 14**. O projeto também articula-se com os **Temas Contemporâneos Transversais: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras**. Também vai de encontro com as diretrizes de atuação previstas no **PPA: Promover a redução das desigualdades sociais e regionais**. A redução das desigualdades é um elemento central para o desenvolvimento socioeconômico do país. **Valorizar a diversidade cultural e regional**. A diversidade da população brasileira é um ativo nacional que deve ser valorizado e fortalecido nas ações do governo, pro-movendo a redução de barreiras regionais e culturais.

- PROJETO JOGOS INTERCLASSE

Tem como objetivo promover o gosto por uma vida saudável, por meio da prática esportiva e desenvolvimento de habilidades sociais de trabalho coletivo. Articula-se com os **Objetivos da Educação** presentes neste PPP, bem como vai de encontro com as Metas da Unidade escolar: **01 02, 14 e 15**. O projeto também articula-se com os **Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo, Diversidade Cultural e Saúde**. Também vai de encontro com a estratégia do **PDE**: Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo. E também articula-se com o objetivo do **PPA**: Promover o acesso da população ao esporte e à atividade física ao longo da vida, por meio do sistema nacional de esporte, em espaços apropriados e acessíveis, que contemplem as dimensões de lazer, educacional, amadora e de alto desempenho, garantindo diversidade, inclusão social e qualidade de vida, em consonância com os valores do esporte.

- PROJETO: "ETNIAS BRASILEIRAS: POVOS INDÍGENAS E CONSCIÊNCIA NEGRA

O projeto busca trazer reflexões aos estudantes sobre a diversidade étnico-cultural, para compreenderem que cada povo possui sua identidade presente nas crenças, costumes, história e organização social e a importância de suas contribuições para a formação da cultura brasileira. Articula-se com os **Objetivos das Aprendizagens e da Educação** presentes neste

PPP, bem como vai de encontro com as Metas da Unidade escolar: **01 02, 03, 10 e 13**. O projeto também articula-se com os **Temas Contemporâneos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Diversidade Cultural; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras**. Também vai de encontro com as agendas transversais do **PPA: Igualdade racial**: que envolve os programas “Promoção da igualdade étnico-racial, combate e superação do racismo”, “Políticas para quilombolas, comunidades tradicionais de matriz africana, povos de terreiros e povos ciganos” e “Juventude negra viva”. **Povos indígenas**: que envolve os programas “Demarcação e gestão dos territórios indígenas para o bem viver, “Direitos pluriétnicos culturais e sociais para o pleno exercício da cidadania e o bem viver dos povos indígenas” e “Saúde indígena”.

- **PROJETO COMVIVER : CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ**

Tem como objetivo proporcionar a reflexão sobre valores que promovam a paz; contribuindo para a conscientização do papel de cada um e de todos no combate às diferentes formas de discriminação, por meio de espaços de fala, escuta e reflexão para vivenciar de modo mais saudável os conflitos inerentes a convivência humana. Articula-se com os **Objetivos da Educação** presentes neste PPP, bem como vai de encontro com as Metas da Unidade escolar: **01, 03, 09,10 e 11**. O projeto também articula-se com os **Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social; Educação em Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente e Saúde**. Também vai de encontro com um dos itens do **ODS 04**: garantir que todos os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento dos direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural.

- **PROJETO: INFORMÁTICA COM UTILIZAÇÃO DAS TICS NA PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR**

O projeto busca esclarecer como os estudantes podem utilizar a informática para aprimorar a leitura, o conhecimento lógico/matemático, a pesquisa nas áreas da educação artística e história, a identificação geográfica e o conhecimento linguístico, estabelecer metas, desenvolver pesquisa e resolver problemas, além de fornecer ferramentas para a utilização da informática no mercado de trabalho. . Articula-se com os **Objetivos das Aprendizagens** presentes neste PPP, bem como vai de encontro com as Metas da Unidade escolar: **02, 04, 05, 10 e 13**. O projeto também articula-se com os **Temas Contemporâneos Transversais: Ciência e Tecnologia; Economia: Trabalho; Educação Financeira; Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o consumo; Saúde**. Também vai de encontro com um dos objetivos do **PPA**: Democratizar o acesso aos resultados do desenvolvimento científico e tecnológico, promovendo a difusão de tecnologias e a popularização da ciência, para contribuir para a resolução de problemas sociais e a melhoria de vida da população.

- **SARAU DE TALENTOS**

Tem como objetivo promover a manifestação e apreciação artística da comunidade escolar, por meio da divulgação das habilidades nas mais diversas áreas: canto, dança, música, verso, prosa, teatro, redimensionando o espaço escolar como meio de lazer, cultura e interação social. Articula-se com os **Objetivos da Educação** presentes neste PPP, bem como vai de encontro com as Metas da Unidade escolar: **02, 03, 13 e 14**. O projeto também articula-se com os **Temas Contemporâneos Transversais: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras**. Também vai de encontro com uma das diretrizes de atuação prevista

no **PPA: Valorizar a diversidade cultural e regional**. A diversidade da população brasileira é um ativo nacional que deve ser valorizado e fortalecido nas ações do governo, promovendo a redução de barreiras regionais e culturais.

- **PROJETO DE TRANSIÇÃO**

O projeto tem como objetivo reconhecer a transição escolar como um processo de aprendizagem e articulação da Educação Básica, respeitando suas etapas, por meio de reflexões sobre os processos de transição que também acompanham os estudantes, nos eixos: emocional, familiar, pedagógico e social. Articula-se com os **Objetivos da Educação e das Aprendizagens** presentes neste PPP, bem como vai de encontro com as Metas da Unidade escolar: **01, 02, 04, 05, 07, 08, 09 e 10**. O projeto também articula-se com os **Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social; Educação para o Trânsito; Educação em Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente**. Também vai de encontro com a meta 02 do **PDE**: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Em 2024 o CEF 01 propõe a realização de alguns projetos com instituições e órgãos parceiros (projetos completos contam nos apêndices):

- PROJETO VEM COMIGO
- PROJETO NAMORAL
- PROJETO: A ESCOLA VAI AO CINEMA

ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP, CURRÍCULO EM MOVIMENTO, PLANO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO (PDE), PLANO PLURIANUAL (PPA) E OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS 04: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE)

- PROJETO VEM COMIGO

Realizado em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (GEPEM) o projeto tem como objetivo desenvolver ações sobre relacionamentos interpessoais, competências socioemocionais na escola, do bullying à convivência ética, por meio da formação dos profissionais envolvidos e estudantes à respeito dos temas: Expressão de Sentimentos; Autoconhecimento; Comunicação Construtiva; Bullying/ Cyberbullying; Conflitos e Dilemas. Articula-se com os **Objetivos das Aprendizagens e do Ensino** presentes neste PPP, bem como vai de encontro com as Metas da Unidade escolar: **01, 02, 04, 05, 09, 11 e 12**. O projeto também articula-se com os **Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente**. Também vai de encontro com um dos itens do **ODS 04**: garantir que todos os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento dos direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural.

- PROJETO NAMORAL

Realizado em parceria com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) tem como objetivo desenvolver os potenciais das nossas crianças e jovens para construir uma nova cultura, pautada pela autorresponsabilidade, pela ética e pela compreensão do poder das pequenas escolhas para interromper o ciclo da corrupção. Sua essência está em resgatar valores que serão usados para solidificar os pilares de sustentação da sociedade, atuando preventivamente no combate à corrupção. Ações de formação para os profissionais envolvidos e a aplicação de atividades lúdicas norteiam o projeto. Articula-se com os **Objetivos da Educação, das Aprendizagens e do Ensino** presentes neste PPP, bem como vai de encontro com as Metas da Unidade escolar: **01, 02, 03, 10, 11, 12, 13 e 14**. O projeto também articula-se com os **Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente**. Também vai de encontro com os objetivos estabelecidos no **PPA**: Fortalecer e ampliar o acesso aos serviços e benefícios socioassistenciais às famílias e pessoas em situações de vulnerabilidade, riscos pessoais e sociais e violações de direitos, contribuindo para a redução das desigualdades e a inclusão socioeconômica. Promover o direito ao cuidado e a corresponsabilização pela sua provisão entre famílias, Estado, mercado e empresas, e comunidade. Promover a conscientização

social sobre a relevância dos cuidados para a reprodução da vida, o funcionamento das economias e o bem-estar das pessoas.

- **PROJETO: A ESCOLA VAI AO CINEMA**

Realizado em parceria com a Empresa Shekinah Eventos, tem como objetivo proporcionar a ampliação da vivência cultural e desenvolvimento social do educando, oportunizando tempos e espaços de convivência e de interação com o meio, assistindo e analisando filmes em cinemas locais, relacionados à temáticas prévias, conforme planejamento pedagógico. Articula-se com os **Objetivos das Aprendizagens** presentes neste PPP, bem como vai de encontro com as Metas da Unidade escolar: **02, 05, 07, 12 e 14**. O projeto também articula-se com os **Temas Contemporâneos Transversais: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras**. Também vai de encontro com uma das diretrizes de atuação prevista no **PPA: Valorizar a diversidade cultural e regional**. A diversidade da população brasileira é um ativo nacional que deve ser valorizado e fortalecido nas ações do governo, promovendo a redução de barreiras regionais e culturais.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação traduz-se na interação professor/ aluno/ conhecimento, no acompanhamento individual e coletivo, na compreensão e no reconhecimento dos avanços e dos limites, tendo em vista uma direção desejada expressa no planejamento.

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A Avaliação para as Aprendizagens visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços. (VILLAS BOAS, 2004).

A avaliação, como parte do processo de ensino e aprendizagem, caracteriza-se por ser formativa, onde a avaliação qualitativa prevalece sobre a quantitativa, permitindo a verificação do processo de pensamento e o nível de operações mentais que o aluno está realizando. A avaliação oferece dados sobre a caminhada do aluno, permitindo informá-lo sobre seu nível de desempenho.

O CEF 01 do Guará passou a adotar os Relatórios de Avaliação que expressam a dimensão cognitiva do aluno. Nos Relatórios, os critérios de avaliação expressam o nível de operações mentais e a construção do conhecimento elaborado e a avaliação sócio emocional tem caráter diagnóstico, afim de auxiliar os professores na organização de novas situações de ensino e aprendizagem, com a finalidade de auxiliar o aluno em seu desenvolvimento.

O Relatório começa a ser traçado quando o professor elabora seus objetivos para o bimestre. Durante as atividades diárias, os professores realizam registros que são discutidos e analisados durante o Conselho de Classe. Neste momento também são registrados os aspectos sociais, comportamentais dos estudantes e os procedimentos a serem adotados pela escola.

Diversos instrumentos de avaliação de aprendizagem podem ser utilizados ao longo do período letivo. Esses instrumentos de avaliação permitem ao professor colher informações sobre a capacidade de aprendizado dos estudantes, medida, em especial, pela competência dos mesmos para resolver problemas e instrumentalizar o conhecimento para a tomada de decisões. Cabe ao professor da disciplina, definir os instrumentos que serão utilizados para melhor acompanhar o processo de aprendizado de seus estudantes.

- Observação - Através dela os educadores podem conhecer melhor os estudantes, analisar seu desempenho nas atividades em sala de aula e compreender seus avanços e dificuldades. Ao mesmo tempo, os estudantes poderão tomar consciência dos processos vividos pelo grupo. Para tanto o professor precisa elaborar objetivos claros, identificar contextos e momentos específicos, estabelecer formas de registros apropriados (vídeos, anotações etc). Muito utilizada nas atividades de reagrupamento.
- Registro - Tem como função acompanhar o processo educativo vivido por estudantes e professores. É através dele que se torna possível realizar uma análise crítica e reflexiva do processo de avaliação. Contribui para que os dados significativos da prática de trabalho não se percam ou passem despercebidos no cotidiano escolar.
- Debate - Permite nas situações de interação, trocar ideias com as pessoas, compreender as ideias do outro, relacioná-las e ampliar conhecimentos sobre o tema ou assunto discutido. É favorável para que estudantes e professores incorporem conhecimentos, exige que se expressem com suas próprias palavras, exemplifiquem e estabeleçam relações com outros conhecimentos, pois o aluno expõe à turma sua forma de compreender o tema em questão.
- Autoavaliação - É uma atividade de reflexão fundamental na aprendizagem, que visa levantar o caminho percorrido pelo aluno para às suas respostas e resultados, as

evidências de que conseguiu aprender, as evidências das dificuldades que ainda enfrenta e, a partir delas, o reconhecimento das superações que precisam ser conquistadas.

- Atividade em grupo – Muito utilizado nos reagrupamentos intraclasse. É todo tipo de produção realizada em parceria pelos estudantes, sempre orientadas pelo professor. Estimula os estudantes à cooperação e realização de ações conjuntas, propiciam um espaço para compartilhar, confrontar e negociar ideias.
- Participação – Trata-se de analisar o desempenho do aluno em fatos do cotidiano da sala de aula ou em situações planejadas. Permite que o professor perceba como o aluno constrói o conhecimento, já que é possível acompanhar de perto todos os passos desse processo. É necessário que o professor faça anotações no momento em que os fatos a serem considerados ocorrem. Habilita o professor a elaborar intervenções específicas para cada caso e sempre que julgar necessário.
- Portfólio - Volume que reúne todos os trabalhos produzidos pelo aluno durante o período letivo. Presta-se tanto para a avaliação final como para a avaliação do processo de aprendizagem do aluno. Evidencia as qualidades do estudante, registra seus esforços, seus progressos, o nível de raciocínio lógico atingido e, portanto, seu desempenho na disciplina. Também ensina ao aluno a organização.
- Prova dissertativa – Caracteriza-se por apresentar uma série de perguntas (ou problemas, ou temas, no caso da redação), que exijam capacidade de estabelecer relações, de resumir, analisar e julgar. Avalia a capacidade de analisar um problema central, abstrair fatos, formular ideias e redigi-las: permite que o aluno exponha seus pensamentos, mostrando habilidades organização, interpretação e expressão.
- Prova com consulta - Apresenta características semelhantes às provas dissertativas, diferenciando-se pelo fato de o aluno pode consultar livros ou apontamentos para responder. Se bem elaborada, pode permitir que o aluno demonstre não apenas o seu conhecimento sobre o conteúdo objeto da avaliação, mas ainda, a sua capacidade de pesquisa, de buscar a resposta correta e relevante.
- Prova Objetiva – Caracteriza-se uma série de perguntas diretas para respostas curtas, com apenas uma solução possível ou em que o aluno tenha que avaliar proposições, julgando-as verdadeiras ou falsas.
- Prova Oral - Situação em que os estudantes, expõem individualmente seus pontos de vista sobre pontos do conteúdo ou resolvem problemas em contato direto com o professor. Bastante útil para desenvolver a oralidade e a habilidade de argumentação e de fácil registro por parte do professor bem como do feedback para o aluno.

AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

A Avaliação em larga escala diz respeito aos exames e testes aplicados em rede por equipes externas à escola, realizada pelo próprio sistema de ensino em nível local ou em nível nacional.

O CEF 01 do Guará participa das avaliações em larga escala propostas pela SEEDF, conforme calendário proposto para cada ano letivo. Para 2023 haverá aplicação da Avaliação Diagnóstica Inicial e Provas do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), que é parte integrante do processo de avaliação em larga escala que constitui o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). O IDEB é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no SAEB. Neste sentido, seguem resultados alcançados por esta UE, desde o início da série histórica em 2005:

ANO	RESULTADO IDEB
2005	3,1
2007	3,3
2009	Não divulgado
2011	3,6
2013	3,8
2015	4,2
2017	4,6
2019	Não divulgado
2021	5,0

AValiação INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR

No ano de 2018, implementamos a avaliação institucional semestral com o objetivo de orientar as ações na gestão, elaborar diagnóstico que ofereça dados para o planejamento e gestão pedagógica e administrativa. A partir de 2022, adotamos o uso da ferramenta Google Forms para encaminhar questionários à comunidade escolar e atingir maior número de participantes para a análise dos resultados, o que contribui para melhor avaliação do trabalho realizado em todos os aspectos que compõem o funcionamento da Unidade Escolar.

ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AValiação PARA AS APRENDIZAGENS

A avaliação formativa tem por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da função social a que se destina a escola. Neste sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens, e não de classificação e exclusão.

A avaliação formativa é também chamada de avaliação para as aprendizagens. Tem como foco o processo de ensino e aprendizagem e pretende aperfeiçoá-lo, mediante o uso de uma perspectiva de interação e de diálogo, respondendo a professores e estudantes, na lógica do feedback e da autoavaliação, utilizando a avaliação diagnóstica como potencializadora da ação. A avaliação diagnóstica é realizada geralmente no início de um processo de aprendizagem, e tem como função obter informações sobre os conhecimentos, as aptidões e as competências dos estudantes.

Ela tem como objetivo identificar as experiências e aprendizagens dos estudantes com a finalidade de favorecer a escolha do trabalho mais adequado. Tem aspecto preventivo e seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e prever acerca das aprendizagens dos estudantes. Desse modo, pretende-se garantir a intencionalidade no processo de ensinar e aprender. É necessário, portanto, que se consiga antever para planejar as situações de oferta e garantia das aprendizagens.

É importante ressaltar que não são os instrumentos ou procedimentos que definem a

função formativa, mas a intenção do avaliador, no caso, o docente e o uso que faz deles (HADJI, 2001). O professor tem autonomia para definir as estratégias que fundamentarão o fazer didático-pedagógico no cotidiano de sua sala de aula, devendo ser as mais diversas possíveis. Exemplo de algumas estratégias pedagógicas adotadas na perspectiva da avaliação formativa:

- Reagrupamentos
- Contrato didático
- Atividades diversificadas
- Tempestade cerebral
- Estudo dirigido
- Seminário
- Júri simulado
- Oficina
- Teste individual e/ou em dupla
- Avaliação com consulta
- Projeto Interventivo
- Projeto Interventivo

CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é uma oportunidade em que é possível reunir os docentes das diversas disciplinas com o objetivo de analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Dessa forma, possibilitam aos professores uma interessante experiência formativa, permitindo a reavaliação da prática didática.

A função do Conselho de Classe na nossa escola, que conta com a participação da Equipe de Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica, SOE, EEAA e Salas de Recursos, além dos professores e discentes, não é julgar a postura dos estudantes, mas compreender a relação que desenvolvem com o conhecimento e como gerenciam a vida escolar para, quando necessário, propor as intervenções adequadas que possam minimizar as dificuldades de aprendizagens e proporcionar o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes típicos e atípicos, com vistas à necessidade de avaliação e intervenção pedagógica, estudos de caso, produção de relatórios e melhor adequação para a estratégia de matrícula do ano seguinte.

Juntos, definimos os encaminhamentos que levem à melhoria da qualidade da produção dos estudantes por meio da realização do pré-conselho entre professores conselheiros e suas turmas. É neste momento também que o grupo socializa práticas bem sucedidas que possam ser replicadas, considerando que, muitas vezes, os bons resultados na aprendizagem aparecem apenas após a mudança nas estratégias de ensino.

Neste momento também são registrados os aspectos sociais, comportamentais dos estudantes e os procedimentos a serem adotados pela escola. O Conselho de Classe é uma oportunidade em que é possível reunir os docentes das diversas disciplinas com o objetivo de analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Dessa forma, possibilitam aos professores uma interessante experiência formativa, permitindo a reavaliação da prática didática.

17. PAPEIS E ATUAÇÃO

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

Os SEAA e EEAA constituem-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Sendo que no CEF 01 a EEAA possui uma pedagoga e vem atuando sem psicólogo. O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, compreendidas como o desenvolvimento de um trabalho que: facilite e incentive a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem; promova a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que atuam, de forma relacional, no cotidiano da escola, e busque, com a equipe escolar, a superação dos obstáculos à apropriação do conhecimento (MarinhoAraújo e Almeida, 2005, p. 89). Visa ainda contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, com e sem necessidades educacionais especiais, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

O SEAA atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas. Deste modo, o SEAA busca as seguintes metas e estratégias relacionadas ao: **PEI 2023-2027** “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho”. “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.” **PDE: 2.14** – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. **PDE:2.17** – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito. **PDE:2.38** – Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação.

A Orientação Educacional atualmente contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante.

O Serviço de Orientação educacional busca alcançar as seguintes metas e estratégias:

PEI 2023-2027 “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.” “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes. . **ODS nº 4: Educação de Qualidade.** **PDE:** Implementar as diretrizes pedagógicas para os ciclos, assegurar a formação inicial e continuada dos professores e profissionais da educação e garantir condições para tanto, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Conferência Nacional de Educação de 2010 – CONAE 2010. **PDE:** 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. **PPA** -Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino (SEEDF).

O Plano Plurianual versa sobre a Orientação Educacional no Art. 228 da Lei Orgânica do DF “É dever do Poder Público garantir o serviço de orientação educacional em ambiente privativo, exercido por profissionais habilitados, em todas as etapas e modalidades da educação básica”

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. (MEC, 2008)

O CEF 01 possui três Salas de Recursos multifuncionais, uma Generalista que atende os estudantes DI, DF, DMU e TEA outra que atende estudantes com Deficiência Auditiva e a terceira específica, com Altas Habilidades em Códigos e Linguagens (Artes Visuais), Ciências Naturais e suas Tecnologias e Atividades, prestam atendimento individualizado a estes estudantes, bem como às famílias e demais profissionais da escola, conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC 2008).

As Salas de recursos atuam com a elaboração, execução e avaliação o Plano de AEE do aluno, contemplando: a identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades educacionais específicas dos alunos; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos.

As Salas de Recursos buscam alcançar as seguintes metas e estratégias relacionadas ao: **PPA:** Promover os direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais das pessoas com deficiência e de suas famílias, por intermédio do enfrentamento das barreiras que as impedem de exercer a plena cidadania. **PDE: Meta 4:** Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas. **PDE:4.3** – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da

educação inclusiva. **PDE:4.11** – Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.

PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO (ESV)

Os estudantes com necessidades educacionais especiais com indicação de monitor são acompanhados por monitores concursados e também por Educadores Sociais Voluntários (ESVs), os quais são fundamentais para auxiliar nas atividades escolares e dar apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização, mediante orientações dadas pela equipe escolar (gestão, coordenação pedagógica e professores).

Os monitores e ESVs no CEF 01 atuarão executando, sob orientação da equipe escolar, atividades de cuidado e estímulo pedagógico dos estudantes com necessidades especiais, acompanhando-os por todos os espaços da escola, oferecendo auxílio de acordo com suas especificidades, comunicando, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; realizando os procedimentos necessários à higiene dos estudantes; verificando os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos, acompanhando e supervisionando os estudantes na hora do intervalo, atuando como mediadores instrumentais do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelos professores.

Em 2024, o CEF 01 apresenta em seu quadro de profissionais: dois monitores educacionais e três ESVs no turno matutino e uma monitora educacional e quatro ESVs no turno vespertino.

O trabalho destes profissionais está relacionado as seguintes metas e estratégias: **PDE: Meta 4:** Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas. **PDE:4.23** – Propiciar condições educacionais para a continuidade da escolarização dos educandos com deficiência na educação de jovens e adultos, de forma a assegurar e estimular a educação ao longo da vida, observadas suas necessidades e especificidades, inclusive nas unidades especializadas.

BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca escolar deve ser um espaço privilegiado dentro das unidades escolares a fim de se firmar como um ambiente propício à difusão de informações, apoio ao trabalho de pesquisa, formação de leitores e desenvolvimento do Currículo da Educação Básica.

Para a realização desse trabalho, o CEF 01 conta com duas profissionais da carreira magistério, readaptadas, que atuam na organização e dinamização da biblioteca escolar. Desenvolvem atividades de incentivo à leitura, divulgação de obras literárias, bem como,

sempre que possível, realizam enquetes para a aquisição de novos livros, cuidam do acervo literário e o disponibilizam aos estudantes; Recebem e realizam a distribuição e recolhimento dos livros didáticos; Acompanham os projetos pedagógicos e partilham com professores e estudantes indicações de títulos para atividades desenvolvidas em sala de aula ou no próprio espaço da biblioteca.

O serviço da Biblioteca escolar busca alcançar as seguintes metas e estratégias: **PPA:** Consolidar a cultura como um dos eixos estratégicos de desenvolvimento social e sustentável, por meio do acesso, da produção e fruição da cultura, do desenvolvimento técnico, da garantia dos direitos autorais, do direito à arte, à cultura, à memória e às tradições; o fomento, o fortalecimento das cadeias produtivas e criativas; a preservação e a difusão da memória e do patrimônio cultural, com respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural, étnica e regional brasileira. **PDE 1.21** – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais. **PDE: 3.7** – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo. **PDE:16.5** – Expandir programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas, de literatura e de dicionários e programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, sem prejuízo de outros, a serem disponibilizados para os profissionais da educação da rede pública de educação básica, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação. **PDE:16.6** – Disponibilizar portal eletrônico, em colaboração com o Ministério da Educação, para subsidiar a atuação dos profissionais da educação básica, disponibilizando, gratuitamente, materiais didáticos e pedagógicos suplementares, inclusive aqueles com formato acessível. **PDE:16.8** – Fortalecer a formação dos profissionais da educação das escolas públicas de educação básica, por meio da implementação das ações do Plano Nacional do Livro e Leitura e da instituição de programa nacional de disponibilização de recursos para acesso a bens culturais.

CONSELHO ESCOLAR

A função do Conselho Escolar é de atuar, articuladamente com a equipe de direção, no processo de gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola.

O conselho escolar do CEF 01 é constituído por pais, representantes de alunos, professores, profissionais da carreira assistência que foram eleitos pela comunidade escolar e que sempre que necessário, deliberam sobre temáticas pertinentes ao contexto da realidade da Unidade Escolar.

Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas. Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores.

O Conselho Escolar busca atingir as seguintes metas e estratégias apresentadas no: **PPA:** Elevar a qualidade e promover a equidade em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, valorizando os profissionais da educação básica, promovendo o acesso, a permanência, a conclusão de suas etapas, a trajetória regular e a aprendizagem em níveis adequados, com vistas à superação das desigualdades e à valorização da diversidade, na perspectiva do desenvolvimento integral, da inclusão, da sustentabilidade e da justiça social, em consonância com o Plano Nacional de Educação. **PDE:2.22** – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. **PDE:2.56** – Articular escola, família e comunidade

com os conselhos escolares, os conselhos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, as entidades religiosas e congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal.

PROFISSIONAIS READAPTADOS

A Readaptação Funcional, ou simplesmente readaptação, envolve situações de ordem profissional e sócio afetiva dentro da instituição. É um recurso para atender ao servidor adoecido cronicamente. (Cartilha Readaptação Funcional no Âmbito do Governo do DF - 2020)

No Cef 01 os profissionais readaptados possuem papel primordial para a condução do planejamento pedagógico, contribuindo de acordo com suas formações acadêmicas para o pleno funcionamento da instituição, respeitado-se as restrições peculiares e organizando os espaços de acordo com a atuação individual ou coletiva.

Os profissionais readaptados elaboram seus projetos individuais com orientação da equipe gestora e conforme suas capacidades, com o objetivo de reforçar o sentimento de pertencimento à escola, bem como, ocupar seu lugar como profissional ativo. A atuação destes profissionais vai de encontro às metas: **PDE:2.23** – Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade, buscando entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos, pedagógicos e psicológicos que impliquem sofrimento de estudantes e profissionais da educação. **PDE:17.5** – Investir recursos de forma a adequar todos os espaços físicos das instituições de ensino a oferecer conforto ambiental para profissionais e alunos das escolas públicas do Distrito Federal.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

No CEF 01 costumamos dizer que a coordenação pedagógica é o “coração” da escola, sendo por meio desta que todo o trabalho pedagógico adquire “vida”. O planejamento se dá por meio de reuniões semanais entre direção e coordenadores pedagógicos com foco nas ações previstas no calendário da SEEDF, bem como nos projetos propostos pela UE. O trabalho realizado busca alcançar as seguintes metas e estratégias: **PEI 2023-2027** “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho”. “ Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.” **PDE: 2.14** – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. **PDE:** Implementar as diretrizes pedagógicas para os ciclos, assegurar a formação inicial e continuada dos professores e profissionais da educação e garantir condições para tanto, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Conferência Nacional de Educação de 2010 – CONAE 2010. **PDE:4.3** – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. **PPA** -Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino (SEEDF).

PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

O coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental no desenvolvimento profissional dos educadores. Ele oferece suporte, orientações e capacitações, visando aprimorar as práticas de ensino, além de acolher, escutar, subsidiar,

interagir, questionar e problematizar questões relacionadas às práticas de sala de aula. Cabe também ressaltar o relevante papel do coordenador pedagógico como mediador de conflitos, os quais, são comuns entre os estudantes de anos finais, com ações pontuais para a promoção da Cultura de Paz.

O Coordenador Pedagógico participa da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional; orienta e coordena a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica; articula ações pedagógicas entre professores, equipe de direção; divulga e incentiva a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, inclusive as de formação continuada, estimula, orienta e acompanha o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica, por meio de pesquisas, de estudos individuais e coletivos; divulgar, estimula e propicia o uso de recursos tecnológicos na escola; orienta os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica; propõe reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas.

DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Nas coordenações individuais dos professores ocorrem momentos para estudos e aprimoramento de ações voltadas para a atuação no 3º ciclo para as Aprendizagens, nas coordenações por área de conhecimento, os coordenadores propõem ações voltadas para interdisciplinaridade, bem como, acompanham o planejamento pedagógico de cada professor, por meio de preenchimento de planilha específica, que tem a função de visualizar as ações no decorrer do bimestre, como: estratégias para trabalhar os objetivos de aprendizagem, organização dos instrumentos de avaliação por objetivo de aprendizagem, retomada dos objetivos de aprendizagem por meio de duas ações: recuperação processual dos alunos com baixo rendimento e o avanço das aprendizagens para os alunos que apresentaram bom desempenho. Importante destacar, que durante as coordenações ocorrem constantes trocas de experiências e práticas de sala de aula.

Nas coordenações coletivas, a equipe gestora, coordenadores e demais profissionais que atuam na UE, alinham práticas pedagógicas relevantes, atentando-se ao acompanhamento das ações específicas de cada setor que compõe a equipe de trabalho. Neste sentido, as discussões para melhoria do acompanhamento pedagógico são frequentes e culminam no Conselho de Classe. Estas ações possibilitam uma visão detalhada de cada estudante, uma vez que é no Conselho de Classe que ocorre o preenchimento de relatório descritivo individual, entregue aos responsáveis, ao final do bimestre em reunião específica.

Diante destas práticas e com o apoio do SOE, por meio da busca ativa, o CEF 01 busca a permanência e êxito escolar de seus estudantes e organiza a recomposição das aprendizagens por meio da ressignificação dos objetivos, onde ocorre o acompanhamento de cada estudante diante de suas fragilidades.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Os profissionais da educação que atuam no CEF 01 são incentivados constantemente a participar de atividades de formação continuada, por meio de práticas de estudos nas coordenações individuais, realização de cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação (EAPE) nas coordenações por área, bem como cursos complementares de formação acadêmica. Nas coordenações coletivas ocorrem palestras sobre temáticas pertinentes ao contexto escolar, organizadas pela equipe de trabalho (Gestão,

Coordenação Pedagógica, EEAA, SOE e Salas de Recursos) e também por profissionais parceiros da Comunidade escolar e da Coordenação Regional de Ensino do Guará.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

O 3º Ciclo para as Aprendizagens constitui alternativa mais democrática, integrada e dialógica, respeitando os ritmos de aprendizagem e minimizando mecanismos de exclusão social. Nesse sentido, essa iniciativa visa promover a permanência dos estudantes na escola, assegurando a progressão continuada das aprendizagens. Essa permanência é sustentada por uma concepção de avaliação que busca aprimorar constantemente o processo de ensino e de aprendizagem em todas suas dimensões, reconfigurando os espaços e os tempos em que as aprendizagens acontecem como um movimento inerente à ação pedagógica.

Em decorrência da abordagem pedagógica e dos princípios estabelecidos, o CEF 01 do Guará adota como expressão dos resultados e de comunicação com os pais, o Relatório de Avaliação dos Objetivos Bimestrais relativos aos princípios das diferentes áreas do conhecimento. No Relatório consta a aprendizagem dos estudantes durante o bimestre, a avaliação-sócio-emocional e os procedimentos adotados pela escola.

O Relatório de Avaliação do último bimestre do 7º e 9º anos expressará a aprovação ou a reprovação do aluno dentro do CICLO, já o do 6º e 8º anos tem caráter diagnóstico e não acarreta, ao término do ano letivo, na aprovação ou retenção do aluno. Exceto quando o aluno ultrapassa os 25% de faltas, neste caso o aluno ficará retido.

O aproveitamento expresso no Relatório é compartilhado durante todo o bimestre pelos professores, registrado durante os Conselhos de Classe e acompanhado pelo Serviço de Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica e Direção.

Para acompanhamento da frequência discente a coordenação pedagógica em parceria com o SOE realiza a busca ativa dos estudantes, que são indicados pelos professores como faltosos e a cada Conselho de Classe bimestral, os estudantes com elevado número de faltas, sem justificativa, são encaminhados ao Conselho Tutelar, com objetivo de notificação dos responsáveis, na tentativa de evitar o abandono e evasão escolar.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A utilização da avaliação formativa deve favorecer a identificação precoce dos estudantes que apresentam ausência de conhecimentos prévios e dificuldades de aprendizagem. Nestes casos a utilização de estratégias interventivas deve ser imediata para formar ou resgatar a formação desses estudantes para que tenham sua trajetória organizada neste percurso.

O CEF 01 oferece ao aluno que apresenta dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, atividades de reforço no decorrer dos bimestres letivos, por meio de exercícios adicionais, atividades extraclasse, reagrupamentos intraclasse, encaminhamento ao Projeto Interventivo.

O Projeto Interventivo atende os estudantes que não venceram os objetivos a cada bimestre e aqueles que apresentaram falta de conhecimentos prévios entre as etapas de cada bloco do 3º Ciclo para as Aprendizagens. Os encaminhamentos também podem ocorrer diante dos resultados de testes diagnósticos observados pelos professores. Desta forma, constitui-se como instrumento essencial para o plano de permanência e êxito escolar dos estudantes.

Além do Projeto Interventivo como estratégia para recomposição das aprendizagens, também serão utilizadas no decorrer do bimestre estratégias de diagnose, reagrupamento intraclasse e ressignificação dos objetivos bimestrais.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

A escola que acolhe, que compreende a história, a cultura e o contexto no qual o(a) estudante está inserido(a), que conhece os interesses e as necessidades do(a) estudante e da comunidade escolar, bem como organiza o trabalho pedagógico baseado nessas questões, certamente é uma escola que promove desenvolvimento. Além disso, favorece a vivência de relações interpessoais saudáveis e contribui com a qualidade de vida e saúde mental dos diferentes atores da comunidade escolar, fatores fundamentais para um processo de escolarização exitoso.

Ao se propor um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitadas, possibilita-se que a escola cumpra a sua função fundamental: promover aprendizagens as quais devem estar em consonância com as demandas pessoais e coletivas, de forma a fortalecer os/as estudantes como sujeitos de direitos que pensam, criticam, refletem, agem coletivamente, para entender, compreender e experimentar o mundo, desenvolver-se (NOLETO, 2008).

Nesse contexto, a implementação de uma proposta pautada na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos e Cultura de Paz parte da premissa do trabalho em rede, o que pressupõe o envolvimento e a integração de toda a comunidade escolar.

Os profissionais do CEF 01 atuam com práticas de mediação de conflitos, por meio de escutas ativas e são desenvolvidos projetos pelo SOE/ EEAA, com o apoio dos demais seguimentos escolares, que buscam desenvolver ações voltadas para Cultura de Paz e Não-Violência, bem como a aquisição de competências socioemocionais que permitem gerenciar emoções, alcançar objetivos, trabalhar em grupo, lidar com o inesperado, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável.

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Os estudantes, quando chegam aos Anos Finais, vivenciam o desafio de lidar com outra estrutura, ingressando em uma escola maior e mais complexa que a anterior, em relação aos tempos e espaços e ao trabalho pedagógico. É certo que, desde o mural e a configuração das carteiras, inclusive o pátio, enfim, toda estrutura da escola que oferta Anos Finais difere-se daquela de Anos Iniciais. Faz-se necessário, então, como uma forma de ambientação do estudante, que se apresente as características da nova escola, enfatizando as suas "novidades", buscando torná-la interessante e despertando o interesse para esse novo espaço.

A articulação na Educação Básica, entre suas etapas e entre as demais modalidades de ensino, é um elemento fundamental para o efetivo desenvolvimento do processo educativo dos estudantes e a continuidade dos seus estudos com sucesso. Assim, almeja-se atender às necessidades de aprendizagem dos educandos nas diversas fases do desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social, de maneira sustentável, em termos individual e coletivo.

Neste sentido, o CEF 01 do Guará realiza projeto de transição entre as etapas e modalidades de ensino, que prevê formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, considerando as especificidades etárias, tanto em relação ao desenvolvimento socioemocional quanto em relação à aprendizagem. O foco não deve ser em preparar o estudante para estar pronto para a próxima etapa, e sim percebê-lo como protagonista do seu processo educativo.

19.PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA

Promover uma melhoria constante na qualidade do ensino e da formação dos estudantes, por meio de atendimentos individualizados, execução de projetos, acompanhamento sistemático contínuo da vida escolar e suporte técnico/pedagógico aos docentes conforme Plano de Ação Pedagógica.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Promover a análise dos resultados alcançados e níveis de desempenho, por meio de avaliação interna e de nível institucional conforme determinação de Políticas Públicas.

GESTÃO PARTICIPATIVA

Estimular a participação da Comunidade Escolar diante da tomada de decisões referente a todos os aspectos educacionais, visando o crescimento e desenvolvimento da instituição, por meio de reuniões com membros do Conselho Escolar dos diversos seguimentos, reuniões com representantes de turma, bem como momentos com todos os envolvidos no processo educacional.

GESTÃO DE PESSOAS

Proporcionar o envolvimento e buscar o compromisso de todos os seguimentos da Comunidade escolar, por meio da realização de reuniões coletivas semanais, reuniões bimestrais com a comunidade, suporte à formação continuada e avaliações do processo educacional.

GESTÃO FINANCEIRA

Planejar e aplicar os recursos destinados à Instituição visando correta administração dos mesmos para garantir a implementação de Políticas Públicas e Programas Educacionais, por meio de prestação de contas por período.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Conduzir a logística de estrutura física, de patrimônio e de gestão de materiais, por meio de ações específicas que visem o bem-estar de todos os envolvidos no processo educacional.

20.PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

AVALIAÇÃO COLETIVA

O processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar reforça a ideia de que a gestão democrática está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão, implica na participação da comunidade escolar, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeira.

Dessa forma, a gestão democrática, oferece voz e vez aos mais diferentes atores sociais, especialmente na construção de um PPP como espaço privilegiado para instaurar mecanismos e processos permanentes de reflexão e discussão da organização do trabalho pedagógico da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, sempre na busca da qualidade social da educação. Ao se constituir este processo democrático de decisão, instauram-se formas de organização do trabalho pedagógico que supera conflitos, partindo da organização da escola para atingir mecanismos democráticos e concretos de participação.

PERIODICIDADE

Durante a Semana Pedagógica, bimestralmente no decorrer dos Conselhos de Classe e semestralmente, por meio da Avaliação da Unidade Escolar, podendo ser revisitado, conforme a necessidade de alterações e/ou atualizações.

PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS

O Projeto Político Pedagógico do CEF 01 do Guará norteia todas as ações do trabalho realizado pela UE, sendo um meio de planejamento e concretização dos objetivos e metas que buscam alcançar o sucesso no processo educacional proposto.

A cada início de ano letivo o PPP é apresentado à equipe de profissionais da educação e inicia-se o processo de reestruturação, conforme orientações da SEEDF, por meio de encontros durante a Semana Pedagógica e reformulado durante as reuniões de coordenação coletiva, reuniões específicas destinadas à revisão das ações previstas para o ano corrente e sempre que surgir necessidade, o mesmo deverá ser alterado para atender às necessidades da comunidade escolar.

Em reuniões com pais, responsáveis e estudantes também ocorrem ações de atualização do PPP. A comunidade escolar também é convidada a participar da Avaliação Institucional, por meio de preenchimento de formulário (Google forms) que valida projetos e atuações dos diversos seguimentos da Unidade escolar.

REGISTROS

Os registros para o PPP poderão constar em Atas do Conselho de Classe, bem como em atas do Conselho Escolar, no Mapeamento da Unidade escolar realizado pela EEAA, como também por meio dos resultados da Avaliação Institucional.

21. REFERÊNCIAS

ARNIER, C; BEDNARDZ, N. e VLANOVSKAYA, I. Após Vygotsky e Piaget – perspectivas social e construtivista. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de julho de 1990. Seção 1.

_____. SEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica.

_____. SEDF. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas transversais*. v. 10. Brasília: MEC, 1997.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral Brasília.

GADOTTI, M. Histórias das Ideias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 1993.

VYGOTSKY, L.S. Interação entre aprendizagem e desenvolvimento. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017

_____. SEDF. Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz - 2020

_____. SEDF . Diretrizes de Avaliação - 2014

_____. SEEDF. Orientação Pedagógica – PPP e Coordenação Pedagógica nas Escolas – 2014

_____. SEEDF. Caderno Tira-Dúvidas sobre os Ciclos para as Aprendizagens - Ensino Fundamental

_____. Plano Plurianual – PPA: 2024 – 2027

_____. Plano Distrital de Educação – PDE: 2015 - 2024

_____. Orientação Pedagógica - Serviço Especializado de Apoio Aprendizagem – 2010

Cartilha Readaptação Funcional no Âmbito do Governo do DF - 2020

_____. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar Comunitária da SEDF - 2018

_____. Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na SEDF - 2019

_____. Guia de Valorização da Vida Orientações e prevenção ao bullying, automutilação e suicídio na escola - 2023

_____. Transição Escolar - Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal - 2023

22. APÊNDICES

PLANOS DE AÇÃO

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guarά
Espaço Utilizado: U.E. e UBS I DO Guarά I

OBJETIVOS:

- ✓ Desenvolver ações de promoção da saúde articuladas entre os setores da saúde e da educação, visando o cuidado e a educação integrais para a melhoria da saúde do público escolar. A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é a base do Programa Saúde na Escola.
- ✓ Contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

METAS:

- ✓ Avaliação das Condições de Saúde das crianças e adolescentes matriculados;
- ✓ Promoção da Saúde e de atividades de Prevenção;
- ✓ Educação Permanente e Capacitação dos Profissionais da Educação e da Saúde e de Jovens;
- ✓ Monitoramento e Avaliação da Saúde dos Estudantes;

AÇÕES:

- ✓ Realização de palestras e ações educativas relacionadas às seguintes temáticas:
Saúde ambiental, Promoção da atividade física, Alimentação saudável e prevenção da obesidade, Promoção da cultura de paz e direitos humanos, Prevenção das violências e dos acidentes, Prevenção de doenças negligenciadas e Verificação da situação vacinal.
- ✓ Realização de atividades educativas e de aprendizagem integradas às ações de combate à Dengue;
- ✓ Acompanhar as cadernetas de vacinação dos estudantes;
- ✓ Organizar o agendamento de vacinas atrasadas na UBS I do Guarά, mediante envio de comunicado aos responsáveis em parceria com a escola;
- ✓ Oferta de palestras aos profissionais da educação em coordenações coletivas;

RESPONSÁVEIS: Equipe de saúde da UBS I do Guarά I, equipe gestora e coordenação pedagógica.

CRONOGRAMA: No decorrer do ano letivo.

PROGRAMA PARQUE EDUCADOR
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guarά
Espaço Utilizado: U.E. e Parque Ecológico de Águas Claras

OBJETIVOS:

- ✓ Ampliar o espaço de atuação da Educação Ambiental para além da sala de aula;
- ✓ Realizar a observação, problematização e conclusão de resultados em espaços mais qualificados em contato direto com a natureza;
- ✓ Proporcionar a interação com a natureza, observando as características, riquezas e curiosidades do bioma;

Sensibilizar os estudantes em relação aos cuidados com a natureza, por meio de diferentes experiências, que os levem à conscientização quanto à necessidade de preservação;

METAS:

- ✓ Aumentar a integração dos parques com a comunidade, sensibilizando-a quanto a sua importância e fortalecendo o sentimento de pertencimento;
- ✓ Garantir a todos os estudantes participantes momentos de lazer e aprendizado de forma lúdica e dinâmica;

AÇÕES:

- ✓ Promoção de quatro visitas guiadas ao Parque de Águas Claras,
- ✓ Realização de aulas previamente planejadas ao ar livre;
- ✓ Organização de aulas adotando diferentes metodologias tais como: trilhas, oficinas, vivências, dinâmicas, aproveitando ao máximo o que o parque possa oferecer;
- ✓ Apreciação de vídeos e filmes na própria escola como atividade de fixação;
- ✓ Realização de produções de textos e/ou desenhos como atividades complementares;

RESPONSÁVEIS: Professores atuantes no parque, professores regentes da U.E., equipe gestora e coordenação pedagógica.

CRONOGRAMA: No decorrer do primeiro semestre.

PROGRAMA ESCOLA COMUNIDADE/ GINÁSTICA NAS QUADRAS
Espaço Utilizado: Quadras Esportivas do CRAS-Guará II, CEE-Guará I e CS-03 QE-38 Guará II.
RESPONSÁVEL: Bruno Alves de Araújo

JUSTIFICATIVA:

O Programa Escola Comunidade/Ginástica nas Quadras busca estabelecer relações de parceria com a comunidade, por intermédio de um atendimento sistematizado, com vivências corporais de ginástica e de desporto e com orientação ao desenvolvimento da atividade física comunitária. O Programa, em uma ação contínua com as comunidades, respeita as suas peculiaridades e desenvolve ações que concorrem para a plenitude bio-psico-social do ser humano. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal busca a participação efetiva do cidadão, nas atividades de Ginástica Comunitária, objetivando maior integração escola pública/comunidade, em consonância com o Decreto nº 18.368 de 26 de junho de 1997 e da Lei nº 543, de 23 de setembro de 1993, que “Autoriza o Poder Executivo a regulamentar a participação dos Professores de Educação Física da Secretaria de Educação do Distrito Federal, no Programa Escola Comunidade/Ginástica nas Quadras, (...)”

OBJETIVOS:

- ✓ Incentivar e apoiar a participação da comunidade no Programa Ginástica na Quadras.
- ✓ Desenvolver hábitos físico-motores favoráveis à melhoria das condições psicossociais dos participantes.
- ✓ Desenvolver atividades que contribuam para melhoria na qualidade de vida do

cidadão.

- ✓ Envolver os participantes em atividades sócio-integradoras, viabilizando melhoria no convívio social.

METAS:

- ✓ Melhorar e/ou restabelecer as funções fisiológicas do corpo humano, as relações afetivossociais, as funções cognitivas e psicomotoras.
- ✓ Melhorar e/ou restabelecer as valências físicas: força, flexibilidade, elasticidade, coordenação motora, agilidade, equilíbrio, resistência, velocidade, etc;
- ✓ Profilaxia para prevenir e/ou atenuar doenças como: hipertensão arterial, diabetes, obesidade, fibromialgia, sarcopenia, osteoporose, depressão, etc;

CRONOGRAMA: Os atendimentos serão semanais, no turno matutino, às segundas, quartas e sextas-feiras. Acontecerão no CRAS-Guará II, CEE-Guará I e CS-03 QE-38 Guará II.

DEMAIS ENVOLVIDOS: Direção do CEF-01 do Guará, Equipe de Coordenação, Direção do CRAS-GUARÁ II, Direção do CEE-GUARÁ I, Direção do CS-03 da QE-38 GUARÁ II.

AVALIAÇÃO: Diária, observando a participação da comunidade e acompanhando as melhorias advindas da prática da atividade física proposta.

PROJETO SUPERAÇÃO
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: U.E.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

Atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados na Unidade Escolar, que apresentem dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do Ensino Fundamental, possibilitando a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

OBJETIVOS:

- ✓ Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- ✓ Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- ✓ Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- ✓ Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- ✓ Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- ✓ Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.

METAS:

- ✓ Atender, por meio do Projeto Superação, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados na UE.
- ✓ Possibilitar aos estudantes acompanhamento individualizado e proporcionar resgate das aprendizagens, pautando-se na ampliação de tempos, espaços e ressignificação dos conteúdos e objetivos.

AÇÕES E INTERVENÇÕES REALIZADAS PELA UE PARA CONTRIBUIR COM A RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS:

- ✓ Definição dos procedimentos para os planejamentos coletivos e individuais.
- ✓ Levantamento dos temas de interesse dos estudantes e de problemas ou desafios da comunidade, para a articulação com os objetivos de aprendizagem, na perspectiva dos multiletramentos.
- ✓ Definição das estratégias que podem ser utilizadas, como os reagrupamentos e os momentos avaliativos.
- ✓ Desenvolvimento de estratégias pedagógicas diferenciadas e organização do tempo e espaço escolar para a promoção do estudante para as etapas seguintes com apoio de ações realizadas pela EEAA e SOE.
- ✓ Planejamento e implementação da avaliação processual e contínua dos participantes da proposta, possibilitando que todos os envolvidos no processo possam compartilhar resultados e desafios.
- ✓ Definição de estratégias, instrumentos e registros de planejamento e avaliação das aprendizagens.

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELA UE PARA A MITIGAÇÃO DA INFREQUÊNCIA ESCOLAR:

- ✓ Levantamento, nas reuniões coletivas, dos estudantes que estiverem apresentando faltas consecutivas.
- ✓ Os estudantes serão atendidos em turmas regulares, não ultrapassando o total de dois estudantes, com perfil para o projeto, por turma;
- ✓ Realização de busca ativa, por parte do SOE, para estudantes que apresentarem uma semana de faltas consecutivas, com intuito de evitar a evasão e abandono escolar.
- ✓ Atendimento aos estudantes por parte do SOE e EEAA, para acompanhamento do desempenho individual apresentado no Relatório Pedagógico, após cada Conselho de Classe.

RESPONÁVEIS: Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores Regentes, SOE, EEAA.

CRONOGRAMA: No decorrer do ano letivo.

MAPEAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE INCOMPATIBILIDADE IDADE/ANO NA UE:

Em 2024, o Projeto Superação atenderá, inicialmente, onze estudantes matriculados em turmas regulares dos Anos Finais que apresentam como motivos para a incompatibilidade idade/ano: Falta de pré-requisitos, dificuldades de aprendizagem, dificuldades de acompanhamento familiar e situação de vulnerabilidade social.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS: FEIRA DE CIÊNCIAS
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: U.E.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

O Circuito de Ciências é ação de incentivo à produção científica, tecnológica e de inovação fomentada pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal para integração da comunidade escolar em torno de projetos científicos. A ideia é valorizar o trabalho pedagógico e fortalecer o processo de ensino-aprendizagem.

O CEF 01 realiza o Projeto Feira de Ciências para promoção e estímulo da participação dos estudantes nas etapas do Circuito.

OBJETIVOS:

- ✓ Estimular o conhecimento científico por meio de pesquisas e elaboração de projetos;
- ✓ Proporcionar a interação entre a comunidade escolar por meio da apreciação dos resultados;
- ✓ Sensibilizar os estudantes quanto às diversas situações científicas, bem como a aplicabilidade por meio da elaboração/ execução de projetos;

METAS:

- ✓ Proporcionar a todos os estudantes da escola a apropriação do tema do Circuito de Ciências;
- ✓ Elevar a participação dos projetos dos estudantes na Feira de Ciências local, bem como nas próximas etapas do Circuito de Ciências;
- ✓ Proporcionar a todos os estudantes a apresentação de seus projetos em espaços da escola que sejam adequados aos experimentos;

AÇÕES:

- ✓ Conversa com os estudantes sobre os objetivos dos projetos de acordo com a temática do Circuito de Ciências;
- ✓ Levantamento de problematizações diante da temática e definição de projetos a serem apresentados em grupos,
- ✓ Elaboração dos projetos, bem como organização dos grupos, mediante orientação do professor conselheiro;
- ✓ Definição de materiais e espaço físico para apresentação dos projetos;
- ✓ Confecção de maquetes, cartazes, protótipos que representem a prática científica;
- ✓ Apresentação dos projetos à comunidade escolar;

RESPONSÁVEIS: Professores conselheiros, equipe gestora e coordenação pedagógica e demais seguimentos.

CRONOGRAMA: No decorrer do primeiro semestre.

PROJETO INTERVENTIVO "Mãos dadas para avançar"
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: U.E.

DESCRIÇÃO

Atendimento, em turno contrário e/ou em horários em que o professor encontra-se à disposição da U.E, a estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem observadas no diagnóstico inicial, como também, após a realização dos Conselhos de Classe.

OBJETIVOS

- ✓ Identificar estudantes com defasagem nas aprendizagens;
- ✓ Oferecer atividades pedagógicas para estudantes com falta de pré-requisitos e dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Resgatar a autoestima e a perseverança na busca de soluções;
- ✓ Melhorar o desempenho e o interesse dos estudantes;
- ✓ Diminuir a defasagem idade/ ano.

PRINCIPAIS AÇÕES

- ✓ Aplicação de testes de diagnósticos;
- ✓ Atendimento a estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Reagrupamento interclasse.

PROFESSOR RESPONSÁVEL : Professora Patrícia e demais professores com disponibilidade de horário, Coordenadores, Direção, SOE, EAA e Salas de Recursos.

CRONOGRAMA: No decorrer do ano letivo.

AVALIAÇÃO DO PROJETO: Ocorrerá nas reuniões de coordenação pedagógica e nos Conselhos de Classe.

PROJETO ESCRITOR CRIADOR

Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará

Espaço Utilizado: U.E.

OBJETIVOS

- ✓ Estimular o gosto pela leitura;
- ✓ Promover momentos de produção escrita;
- ✓ Incentivar o uso dos recursos de linguagem na produção escrita;
- ✓ Melhorar o desempenho dos estudantes em leitura e interpretação de textos;

PRINCIPAIS AÇÕES

- ✓ Leitura de livros;
- ✓ Produções nos diversos gêneros textuais
- ✓ Apresentações de narrativas em prosa e verso criadas pelos estudantes;
- ✓ Proposta de temas bimestrais;
- ✓ Entrega de certificados de participação.

. PROFESSOR RESPONSÁVEL: Professores de Língua Portuguesa auxiliados pelos demais segmentos da comunidade escolar.

CRONOGRAMA: No decorrer do ano letivo.

AVALIAÇÃO DO PROJETO: Por meio da participação, empenho e envolvimento Da comunidade escolar.

PROJETO PREPARATÓRIO OBMEP

Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará

Espaço Utilizado: U.E.

OBJETIVOS

- ✓ Estimular o estudo da matemática;
- ✓ Promover a resolução de problemas por meio de conhecimentos matemáticos;

- ✓ Despertar o gosto pela matemática por meio de raciocínio lógico aplicáveis em situações do dia-a-dia;
- ✓ Diagnosticar fragilidades dos estudantes quanto à aprendizagem da matemática.

PRINCIPAIS AÇÕES

- ✓ Inscrição da Escola na OBMEP;
- ✓ Leitura do Regulamento;
- ✓ Organização de ações para estudo de questões de provas anteriores;
- ✓ Realização de Plantão de dúvidas;
- ✓ Organização e aplicação das Provas;
- ✓ Correção dos cartões-resposta.
- ✓ Organização de atendimentos extras ao grupo de estudantes classificados para a segunda fase;

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Professores de matemática auxiliados pelos demais segmentos da U.E.

CRONOGRAMA: No decorrer do segundo semestre.

AVALIAÇÃO DO PROJETO: Por meio dos resultados alcançados pelos estudantes classificados para a segunda fase.

PROJETO GINCANA CULTURAL/ FESTA JULINA
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: U.E.

OBJETIVOS

- ✓ Promover a socialização entre os vários segmentos da comunidade escolar;
- ✓ Proporcionar a interação Professor/aluno por meio de atividades coletivas;
- ✓ Oportunizar momentos de aprendizagem com atividades lúdico-pedagógicas;

PRINCIPAIS AÇÕES

- ✓ Regulamento da Gincana;
- ✓ Organização das equipes;
- ✓ Preparação da Festa Junina;

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Todos os segmentos da comunidade escolar;

CRONOGRAMA: No decorrer do segundo bimestre, culminância com a Festa Julina.

AVALIAÇÃO DO PROJETO: Por meio da participação e envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar.

PROJETO JOGOS INTERCLASSE
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Salas de Cinema localizadas mais próximas da U.E.

OBJETIVOS

- ✓ Incentivar a participação em atividades esportivas;
- ✓ Promover o gosto por uma vida saudável;

PRINCIPAIS AÇÕES

- ✓ Inscrições dos times de cada turma de acordo com as modalidades oferecidas;
- ✓ Elaboração de tabela de jogos;
- ✓ Organização dos recursos materiais e humanos;
- ✓ Solenidade de premiação times/turmas com melhor desempenho;

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Direção/ Coordenação Pedagógica, Professores de Educação Física, estudantes e professores conselheiros.

CRONOGRAMA: No decorrer do terceiro bimestre.

AVALIAÇÃO DO PROJETO: Por meio da participação e empenho dos envolvidos.

PROJETO ETNIAS BRASILEIRAS: POVOS INDÍGENAS E CONSCIÊNCIA NEGRA
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Salas de Cinema localizadas mais próximas da U.E.

OBJETIVOS

- ✓ Levar os estudantes a refletirem sobre a diversidade étnico-cultural para compreenderem que cada povo possui sua identidade presente nas crenças, costumes, história e organização social;
- ✓ Perceber a contribuição de cada grupo social para o desenvolvimento da humanidade, em especial do povo brasileiro.

PRINCIPAIS AÇÕES

- ✓ Depoimentos sobre a questão do racismo no Brasil;
- ✓ Pesquisa sobre a influência africana e indígena na culinária brasileira;
- ✓ Pesquisas sobre artesanato com influência africana e indígena;
- ✓ Reconhecimento de ritmos musicais da cultura africana e indígena;
- ✓ Palestras e discussões voltadas para a temática;
- ✓ Apreciação de filmes e documentários sobre a temática;

PROFESSOR RESPONSÁVEL Direção/ Coordenação Pedagógica, Professores de História, estudantes e professores conselheiros.

CRONOGRAMA: No decorrer do ano letivo e ações específicas durante o mês de novembro.

AVALIAÇÃO DO PROJETO: Mediante a participação, envolvimento e interação em todas as atividades realizadas.

SARAU DE TALENTOS
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Salas de Cinema localizadas mais próximas da U.E.

OBJETIVOS:

- ✓ Incentivar o gosto pela leitura e sua integração com as demais linguagens artísticas, visando facilitar o acesso dos estudantes no ensino aprendizagem.
- ✓ Desenvolver no estudante a capacidade de comunicação corporal, facial e interpretativa.
- ✓ Oportunizar momentos de lazer e de enriquecimento cultural;
- ✓ Estimular o estudante a trabalhar em grupo;
- ✓ Resgatar sentimentos e valores, motivando os alunos a expor suas emoções, fluindo a imaginação.
- ✓ Promover o dia do Sarau na escola com a presença de pais, alunos, professores e toda a comunidade.

PRINCIPAIS AÇÕES

- ✓ Trabalhar com texto de autores consagrados que escreveram e escrevem para o público infanto-juvenil;
- ✓ Incentivar os estudantes a produzirem textos de diversos gêneros textuais;
- ✓ Declamação de poesia trabalhando a oralidade e dramatização;
- ✓ Exposição dos trabalhos produzidos em estandes;

- ✓ Apresentações de canto, dança, teatro e demais produções literárias;
PROFESSOR RESPONSÁVEL Todos os segmentos da comunidade escolar;
CRONOGRAMA: No decorrer do terceiro bimestre com culminância em dia específico.
AValiação DO PROJETO: Por meio da participação e envolvimento no evento proposto.

PROJETO DE TRANSIÇÃO
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Salas de Cinema localizadas mais próximas da U.E.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

Sabemos que a vida é cíclica, que no decorrer dela passamos por muitas mudanças/transições, e estes novos ciclos trazem muitas vezes, um certo desconforto, receio e/ou medo, e isto também pode ocorrer na trajetória escolar, neste sentido, buscando vivenciar de forma saudável estes processos de transições escolares, pensamos estratégias que facilitem e proporcionem fluidez e leveza para estes momentos.

OBJETIVOS:

- ✓ Reconhecer a transição escolar como um processo de aprendizagem e articulação da educação básica respeitando suas etapas e suas modalidades de ensino
- ✓ Refletir sobre os diferentes processos de transição junto aos estudantes nos eixos: emocional, familiar, pedagógico, social e profissional;
- ✓ Desenvolver juntamente com a Equipe Pedagógica ações de transição interna e externa em parceria com as escolas sequenciais, a fim de contribuir para o remanejamento acolhedor dos estudantes, preparando-os para vivenciar o novo ciclo, considerando as habilidades e competências necessárias;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento integral do estudante, buscando garantir aos envolvidos condições de acolhimento na nova etapa;
- ✓ Colaborar com os profissionais da escola para o desenvolvimento de ações pedagógicas que contemplem tempos, espaços, metodologias de ensino e avaliação dos diferentes momentos e situações do projeto de transição escolar;

PRINCIPAIS AÇÕES / CRONOGRAMA:

Data/Mês	Evento/Ação	Público
Janeiro	Acolhimento ❖ Carta de boas-vindas, com dicas importantes aos pais e responsáveis dos estudantes novatos dos 6º anos, a ser entregue na efetivação da matrícula, visando à promoção do engajamento familiar com o processo de escolarização e as estratégias de aprendizagem e desenvolvimento.	Comunidade Escolar

Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Café da manhã especial para receber os profissionais da educação na Semana Pedagógica, buscando promover um clima de convivência receptivo e Humanizado. ❖ Receber os estudantes na primeira semana de aula, dispensando cuidado especial às diferentes necessidades (pedagógicas, emocionais, sociais etc), através de escuta sensível, diálogo e comunicação não violenta, buscando a construção conjunta de regras de convivência que favoreçam o respeito, a hospitalidade, as aprendizagens e uma convivência saudável. Lembrando aqui que estas ações são relevantes nos primeiros dias de aula, mas que elas não se restringem somente a este momento. 	
Março	Eleição dos Representantes de Turma de forma consciente, trabalhando com cada turma o papel do representante e as características necessárias para ser um líder positivo e atuante.	Estudantes
Abril	Hábitos de Estudos: a ser trabalhado em cada turma, por meio de folder com dicas de estudos e reflexões que conscientizem e motivem quanto à importância de se ter hábitos de estudos diários e ser protagonista de sua história.	Estudantes
Maiο	Estudante Consciente: visita às turmas com olhar sensível à realidade de cada estudante percebida nos Conselhos de Classe, visando promover o protagonismo estudantil.	Estudantes
Junho	Interação de toda a comunidade escolar no Projeto Gincana Cultural/ Festa Julina.	Comunidade Escolar
Julho	Recesso escolar	
Agosto	Receber os estudantes após o recesso, resgatando as práticas de convivência no ambiente escolar, através de escuta sensível, diálogo e comunicação não violenta, buscando a retomada da rotina de estudos.	Estudantes
Setembro/ Outubro	Estudante Consciente: visita às turmas com olhar sensível à realidade de cada estudante percebida nos Conselhos de Classe, visando promover o protagonismo estudantil.	Estudantes
Novembro	Visitação à escola parceira (A que encaminhará os estudantes) para apresentação de um vídeo sobre a escola	Estudantes

	e/ou entrega de uma cartinha única escrita pelos estudantes dos 6ºanos, falando sobre como é a escola e dando boas-vindas.	
--	--	--

RESPONSÁVEIS: SOE, EEAA, SRG, SRDA, SRAH/SD, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.

AValiação DO PROJETO: Por meio da participação dos envolvidos nas ações propostas.

PROJETO VEM COMIGO
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Salas de Cinema localizadas mais próximas da U.E.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

O diálogo com os estudantes e uma reflexão sobre a diversidade no ambiente escolar tem sido uma questão pertinente e de grande valor em nossa sociedade. A escola desempenha um papel fundamental ao contribuir na construção de cidadãos que respeitem as diferenças entre as pessoas e que construam um bom convívio com todos.

Muitas vezes, os estudantes reproduzem atos de preconceito em relação aos seus próprios colegas e demais funcionários da escola, gerando um clima de instabilidade emocional, afetiva e atrapalhando até mesmo seu processo de aprendizagem. Nos dias de hoje, não é novidade que as crianças venham sofrendo com a prática do bullying e, como consequência, acontecem a evasão, a agressividade, a baixa estima e outras ações depreciativas.

Diante desta problemática, o CEF 01 buscou inserir hábitos saudáveis no ambiente escolar, incentivando a autoestima dos estudantes a partir da representatividade, promovendo a integração e o desenvolvimento de valores, por meio do Projeto: “Vem Comigo”.

OBJETIVOS:

- ✓ Oportunizar situações de boa convivência nas relações entre os estudantes e os demais seguimentos no ambiente escolar;
- ✓ Sensibilizar os estudantes para a formação de bons hábitos, atitudes e práticas de convivência;
- ✓ Promover momentos que gerem o cuidado e o respeito ao outro nas mais diversas características sócio-histórico-cultural-políticas e religiosas, bem como estimulá-las a uma convivência saudável;
- ✓ Proporcionar a valorização da singularidade ao mesmo tempo em que a diversidade é valorizada na sua relação com o outro; por meio da empatia e o respeito às diferenças.

PRINCIPAIS AÇÕES

- ✓ Realização de assembleias em sala de aula sobre a convivência na escola, seguida de levantamento de situações de desafetos, agressões, violências que tenham ocorrido no ambiente escolar;
- ✓ Apresentação do termo bullying, especificando o conceito e em que situações este termo deve ser aplicado;
- ✓ Desenvolver momentos de interação sobre as temáticas: expressão de sentimentos, autoconhecimento, comunicação construtiva, bullying/ cyberbullying, conflitos e dilemas;

- ✓ Criar as “Equipes de Ajuda” com o objetivo de acolher estudantes recém-chegados e a sua interação ao grupo, estabelecer uma rede de ajuda entre os pares, auxiliar estudantes que se sentem excluídos e com dificuldades pessoais, que necessitem ser escutados, ou precisem de companhia, detectar conflitos, analisá-los, buscar possíveis soluções e intervenções, favorecer a convivência com respeito mútuo e acolhimento entre todos os envolvidos numa comunidade escolar;

RESPONSÁVEIS: SOE, EEAA, Coordenação Pedagógica e demais segmentos da comunidade escolar.

CRONOGRAMA: No decorrer do ano letivo.

AValiação DO PROJETO: Por meio da participação e diminuição dos casos de conflitos na comunidade escolar.

PROJETO NAMORAL
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Salas de Cinema localizadas mais próximas da U.E.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

Projeto do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) criado para difundir o conceito de cidadania plena, o valor da honestidade e colaborar na formação de cidadãos responsáveis. Originário do programa *Cidadão contra a Corrupção*, que consistia em palestras realizadas por servidores e membros do MPDFT nas escolas do DF, o NaMoral estreitou este contato com estudantes e, valendo-se de tecnologia social e metodologias ativas, criou uma estratégia gamificada para promover a formação intencional e estratégica das crianças e jovens na construção de ecossistemas de integridade.

OBJETIVOS:

- ✓ Promover iniciativas de caráter preventivo que tragam reflexão e provoquem mudança comportamental na sociedade, investindo na formação de capitais morais sólidos e no desenvolvimento de habilidades e competências individuais e coletivas para que cada cidadão possa assumir o seu papel na ruptura dos elos da corrupção.
- ✓ Viabilizar, em última instância, que o Ministério Público seja mais eficiente na missão constitucional de garantir os direitos fundamentais dos cidadãos por meio da transformação de um ecossistema corrupto em um ecossistema fundado em probidade, honestidade, responsabilidade, respeito, cidadania, empatia e justiça.
- ✓ Promover a cidadania por meio de iniciativas com caráter preventivo à corrupção, que tragam reflexão e provoquem mudança comportamental na sociedade.
- ✓ Criar uma agenda de responsabilidade individual e coletiva para propiciar efetiva reflexão que seja capaz de transformar a sociedade em agente protagonista do rompimento da cadeia de corrupção, por meio de escolhas diárias pela honestidade e da formação de um caráter intransigente à corrupção.
- ✓ Revelar à sociedade a identidade do Ministério Público como a instituição que tem em sua missão a defesa da sociedade por meio do combate eficiente à corrupção, atuando na prevenção, no controle, na repressão e no monitoramento.
- ✓ Atender, de forma excelente, em prol de uma cultura de ética e integridade, os pilares de integração interinstitucional entre membros, servidores, terceirizados, estagiários e voluntários.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- ✓ Realização de **rodas de conversa**, cujo objetivo maior é promover reflexões num sistema horizontal, isto é, “uma proposta de construção e reconstrução da realidade, por meio do ato educativo reflexivo, que acontece tanto por meio da fala e da escuta, quanto por meio da discussão e da participação”.
- ✓ Organização das **missões** em que os estudantes vivenciam os conceitos discutidos nas rodas, que experimentam o protagonismo nas ações e que constroem, coletivamente, soluções para a escola, além de engajarem toda a comunidade escolar.
- ✓ Cumprimento das missões, onde as ações dos estudantes extrapolam os muros da escola e são divulgadas para o mundo externo, por meio das redes sociais e da mídia local.
- ✓ Formação dos professores orientadores do projeto na Unidade Escolar, por meio de encontros presenciais e on-line promovidos por “facilitadores” capacitados pelo MPDFT.

RESPONSÁVEIS: Professores que atuam com PD (Parte Divesificada), Coordenação pedagógica e Equipe gestora.

CRONOGRAMA: Decorrer do ano letivo.

AValiação: Por meio da participação dos envolvidos nas ações propostas, bem como a observação da aquisição de hábitos e atitudes íntegras no ambiente escolar.

PROJETO: A ESCOLA VAI AO CINEMA
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Salas de Cinema localizadas mais próximas da U.E.

OBJETIVOS

- ✓ Proporcionar ampliação da vivência cultural e desenvolvimento social do educando, oportunizando tempos e espaços de convivência e de interação com o meio;
 - ✓ Incentivar a formação crítica e apreciativa;
 - ✓ Oportunizar momentos de lazer e de enriquecimento cultural;
- PRINCIPAIS AÇÕES
- ✓ Escolha de filme, conforme tema transversal norteador;
 - ✓ Organização e logística de transporte, bem como de espaço, no qual os estudantes assistirão ao filme proposto;
 - ✓ Elaboração de informativo aos responsáveis com os dados do evento, e autorização para saída de campo;
 - ✓ Mobilização de toda a equipe de profissionais para acompanhamento dos estudantes durante evento;
 - ✓ Realização de comentários, discussões e/ou atividades sobre a temática abordada no filme;

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora, coordenação pedagógica, professores regentes e equipe da Shekinah Eventos.

CRONOGRAMA: No decorrer do segundo e terceiro bimestres.

AValiação DO PROJETO: Por meio da participação e envolvimento no evento proposto.

PROJETO COMVIVER
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará

Convivência escolar e Cultura de Paz



JUSTIFICATIVA:

O Projeto ComViver, alinhado ao Projeto Político Pedagógico do CEF 01 do Guará, baseado no Caderno Orientador sobre a Convivência Escolar e a Cultura de Paz, visa promover a reflexão de valores, atitudes, comportamento baseados no respeito à vida, na promoção e prática da não-violência por meio da educação, respeito, diálogo, cooperação e integração visando favorecer as relações sociais e o desenvolvimento integral do indivíduo. As ações propostas buscam construir coletivamente formas de experienciar a cultura de paz. O projeto promoverá a reflexão sobre o valor da vida, olhando para temas que valorizem o mundo em que vivemos, buscando desenvolver a empatia para com o outro e a se perceber como indivíduo único, porém com responsabilidade coletiva na construção de uma comunidade mais amorosa e justa.

A cultura da paz está pautada em valores humanos que precisam ser colocados em prática, a fim de passarem do estado de intenção para o exercício da ação, transformando-se, concretamente, em atos. Tais valores, que se traduzem em éticos e morais, nos encaminham para o despertar de expressões de amor e manifestações de respeito, fundamentais para uma convivência escolar saudável.

PÚBLICO ALVO:

Discentes matriculados nas turmas do 6º ao 9º anos.

NOSSO SLOGAN:

“Paz não é ausência de conflito mas é a habilidade de administrar o conflito em paz”.

OBJETIVO GERAL:

- ✓ Desenvolver a reflexão sobre temáticas que gerem a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências para o diálogo, negociação, formação de consenso, solução não-violenta de conflitos, tolerância às diversidades, restauração de laços sociais e a promoção do respeito, compreensão, solidariedade, generosidade, cooperação como valores de uma boa convivência não só escolar, mas sobretudo social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Proporcionar a reflexão sobre valores que promovam a paz; contribuindo para a conscientização do papel de cada um e de todos no combate às diferentes formas de discriminação;
- ✓ Promover espaços de fala, escuta e reflexão para vivenciar de modo mais saudável os conflitos inerentes a convivência humana;
- ✓ Fortalecer vínculos de convivência na família e na escola, sensibilizando os estudantes sobre as relações interpessoais;
- ✓ Criar espaço de reflexão sobre as diversidades existentes na sociedade;
- ✓ Discutir sobre as práticas de *bullying* desenvolvendo a empatia recíproca; os critérios para identificar o *bullying* e refletir sobre as consequências da prática do mesmo, incluindo o *cyberbullying*;
- ✓ Fomentar a discussão sobre como podemos ser protagonistas de uma sociedade mais igualitária;

METODOLOGIA:

As atividades serão oferecidas em momentos presenciais pelo OE (orientação escolar) em parceria com a EEAA (Equipe Especializado de Apoio à Aprendizagem), em

momentos específicos contendo: rodas de conversa; sessões coletivas, atendimentos em pequenos grupos.

CRONOGRAMA:

Mês	Tema	Objetivo Específico
Maio	Cultura de Paz e convivência escolar;	Tornar conhecido o conceito de cultura de paz
Junho	Comunicação não-violenta	Proporcionar espaços de reflexão e acolhimento
Julho	Recesso escolar	Recesso escolar
Agosto	Bullying e cyberbullying;	Discutir sobre as práticas de <i>bullying</i> , critérios para identificar o <i>bullying</i> e refletir sobre as consequências da prática do mesmo, incluindo o cyberbullying;
Setembro	Protagonismo estudantil	Incentivar a autonomia e autorresponsabilidade do estudante na busca e construção de seu conhecimento.
Outubro	Competências socioemocionais	Promover reflexões sobre como lidar com as emoções e direcionar atitudes e comportamentos para uma boa convivência escolar
Novembro	Conviver com as diferenças (diversidade racial)	-Refletir sobre o respeito à diversidade racial, combatendo discriminações e preconceitos comuns na sociedade
Dezembro	Valor: Gratidão;	Celebrar a gratidão e o crescimento alcançado como indivíduos e como comunidade

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS: SOE/ EEAA

AVALIAÇÃO:

Se dará através do feedback das atividades dos estudantes e resultado final nconstrução coletiva do Plano de Convivência Escolar - CEF 01 do Guará.

PROJETO INFORMÁTICA COM UTILIZAÇÃO DAS TICs NA PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Laboratório de Informática do CEF 01 do Guará.

JUSTIFICATIVA

A importância da informática para o mundo atual tem sido base de vários estudos e hoje é fator notório que o estudante tenha domínio das ferramentas de tecnologias para uma melhor inserção no mercado de trabalho e domínio das tecnologias da informação. Houve época em que se procurava justificativa para qualificar e quantificar a importância da informática para educação e hoje já existe consenso quanto à sua importância e, não se pode deixar de enfatizar os grandes benefícios conseguidos aplicando os computadores na educação nas diversas fases do ensino. Segundo Valente, 1999, "...a introdução do computador na educação tem provocado uma verdadeira revolução na nossa concepção de ensino e de aprendizagem". "...sendo a educação um processo dinâmico que se renova constantemente através de tecnologia, faz-se necessário pensá-la e viabilizá-la por meio dessas tecnologias, apontando o uso da informática como ideal para a viabilização desses processos".

O custo das Tecnologias de Informação, o difícil acesso à internet, a dificuldade em se encontrar laboratórios de informática acessíveis dificulta ao estudante a inclusão digital fazendo necessário que a escola disponibilize de maneira didática e simplificada a inclusão deste às tecnologias de informação.

Não facultar ao estudante do ensino público conhecimento em informática é negar igualdade de competição no mercado de trabalho.

METAS:

A utilização das ferramentas computacionais contribuirá com o aprendizado do estudante nas disciplinas. O estudante através das tecnologias da informação reforçará o conteúdo aprendido com ferramentas como editores de textos, planilhas eletrônicas, editores gráficos vetoriais, utilização da internet e bibliotecas eletrônicas.

O ensino da informática proporcionará ao estudante uma integração entre o conteúdo multidisciplinar e os programas de computador fazendo com que ele entenda os conceitos de informática e sua aplicabilidade prática preparando-o para o mercado de trabalho.

Serão atendidos todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e ao final do processo o estudante deverá: Compreender a aplicabilidade dos editores de texto, suas funções e ser capaz de elaborar textos com a ferramenta de edição de texto; Utilizar planilhas eletrônicas para realizar cálculos matemáticos e rotinas para otimizar o trabalho por meio das planilhas; Elaborar gráficos, cartazes, revistas e materiais gráficos através de editores gráficos e programas de edição de imagens; Ser capaz de utilizar a internet entendendo o funcionamento dos navegadores, programas de pesquisa e e-mail.

O responsável pelo projeto atuará como multiplicador das práticas pedagógicas com utilização das TIC'S para os professores regentes através de formações nas coordenações coletivas.

PÚBLICO ENVOLVIDO NO PROJETO

Serão atendidos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental (6º, 7º, 8º e 9º anos) no ano letivo de 2024, professores regentes das turmas, equipe pedagógica do CEF 01 do Guarã.

OBJETIVOS:

- ✓ Capacitar os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental para a utilização de ferramentas da informática na educação, a fim de diversificar e ampliar os processos de ensino e aprendizagem;
- ✓ Informar aos estudantes sobre a ética na utilização das tecnologias da informação, bem como noções de segurança da informação;

- ✓ Integrar os recursos tecnológicos de forma significativa com as disciplinas criando um intercâmbio entre o professor da disciplina e o professor de informática de forma que os conteúdos tenham transversalidade;
- ✓ Integrar o projeto do Laboratório de Informática aos projetos apresentados na Projeto Político Pedagógico da escola, fornecendo aos educadores mais uma ferramenta de aprendizado;
- ✓ Proporcionar ao estudante condições de desenvolver o pensamento matemático meio de planilhas eletrônicas;
- ✓ Estimular a leitura e o processo criativo da Língua Portuguesa através de editores de texto;
- ✓ Fornecer ferramenta para pesquisa nas disciplinas de História, Geografia, Ciências e Arte através de visitas virtuais a museus e bibliotecas em páginas da internet;
- ✓ Utilizar a internet para pesquisa de sites esportivos e transmissão de esportes para enriquecimento curricular em Educação Física;
- ✓ Estimular a confiança e o interesse em aprender por meio de Páginas da Internet a aplicabilidade prática da matemática;
- ✓ Fornecer aos estudantes ferramentas para o mercado de trabalho para que ao final do Ensino Fundamental o mesmo esteja capacitado e com conhecimento das ferramentas das tecnologias da informação;
- ✓ Incentivar a criatividade através dos dispositivos móveis (celulares, tablets, etc.) oportunizando a produção de conteúdo eletrônico em diferentes mídias sociais.

METODOLOGIA:

- ✓ Os estudantes farão aula no laboratório de informática no dia da aula da disciplina de acordo com o cronograma apresentado e cada estudante terá acesso a um computador. O professor responsável pelo projeto atuará oportunamente junto aos professores regentes nas salas de aula proporcionando a interação entre as tecnologias que os estudantes possuem (celulares e tablets) e as disponíveis em sala de aula (televisores, projetores, internet cabeada em todas as salas e Wi-Fi) incorporando a tecnologia na escola de forma ampla.
- ✓ As aulas serão ministradas no laboratório acompanhado pelo professor de informática que será responsável pelo conteúdo de informática mostrando aos estudantes como utilizar o editor de texto, planilha eletrônica, programas gráficos e navegadores de internet. O professor regente conduzirá a turma no conteúdo proposto para a disciplina através dos exercícios que deverão ser aplicados junto com as ferramentas computacionais. O conteúdo de informática será apresentado e aplicado conforme o conteúdo da disciplina.
- ✓ O professor de informática conduzirá a aula mostrando ao estudante as ferramentas computacionais que deverá ser aplicada e o conceito ministrado na aula.
- ✓ Ao final da aula o estudante será avaliado nas ferramentas do programa de computador utilizado na aula e o desenvolvimento do conteúdo da disciplina apresentada.
- ✓ Utilizando a ÁREA DE CONVIVÊNCIA da Unidade Escolar (espaço da escola destinado a atividades extracurriculares) será criado um ESPAÇO DIGITAL onde os estudantes disporão de Wi-Fi (informamos que a escola dispõe de internet com velocidade suficiente) para interação digital sendo supervisionado e dirigido pelo professor responsável pelo projeto e coordenação pedagógica.

CRONOGRAMA

As atividades serão realizadas no decorrer do ano letivo, conforme agendamento realizado pelos professores regentes.

PROFESSOR RESPONSÁVEL: João Gomes Ferreira Filho

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

O projeto será acompanhado e avaliado nas reuniões coletivas. A avaliação será feita de forma qualitativa, através da observação do desenvolvimento no Laboratório de Informática dos conteúdos apresentados, onde o professor avaliará os estudantes de acordo com o seu interesse nas atividades, participação, interação e socialização com os seus colegas e professores;

PLANO DE AÇÃO SERVIDORES READAPTADOS

PROJETO: APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Sala de Coordenação Pedagógica
RESPONSÁVEL: Anyleide de Oliveira Rodrigues

JUSTIFICATIVA:

A escola necessita de profissional que ofereça suporte pedagógico aos professores, estudantes e demais segmentos da comunidade escolar, auxiliando na organização de material pedagógico, revisando atividades pedagógicas destinadas aos estudantes e realizando o acompanhamento de atividades que envolvam estudos em grupo, além do apoio à Direção Escolar, em ações que visem a melhoria do processo de ensino aprendizagem.

OBJETIVOS:

- ✓ Prestar apoio à Coordenação Pedagógica nas demandas relacionadas ao atendimento de estudantes e professores;
- ✓ Recepcionar pais e/ou responsáveis que necessitem de atendimento nos diversos setores da escola;
- ✓ Organizar a sala da coordenação pedagógica de modo que todos os materiais estejam acessíveis e identificados;
- ✓ Realizar impressão matricial de atividades, conforme orientação da coordenação pedagógica, para reprografia;
- ✓ Confeccionar Murais temáticos;
- ✓ Participar de todas as ações pedagógicas previstas no calendário de atividades escolares;
- ✓ Auxiliar a equipe gestora e coordenação pedagógica em reuniões coletivas e bimestrais, para entrega de resultados aos responsáveis;
- ✓ Orientar os estudantes em ações referentes à mediação de conflitos;

METAS:

- ✓ Dar suporte à Direção e Coordenação Pedagógica;
- ✓ Zelar pela organização do ambiente escolar;
- ✓ Mediar situações entre os diversos segmentos escolares, buscando a boa comunicação e alcance das propostas previstas no calendário de atividades da UE.
- ✓ Melhorar a qualidade do material impresso destinado aos estudantes;
- ✓ Manter o ambiente escolar pacífico e harmonioso;

CRONOGRAMA:

Ao longo do período letivo, de acordo com as necessidades apresentadas pela equipe.

DEMAIS ENVOLVIDOS: Direção, Equipe de Coordenação, Professores Regentes, Professores das Salas de Recursos.

AVALIAÇÃO: Diariamente, estando sempre disposta a discutir sobre necessidades e melhorias possíveis e necessárias. A equipe da escola fará reuniões para avaliar os trabalhos realizados, podendo ou não redefinir a proposta de trabalho, suas metas e ações.

PROJETO: GAMIFICAÇÃO E INSTAGRAM
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Sala de Supervisão
RESPONSÁVEL: Cássia dos Reis Barbosa Guerra

JUSTIFICATIVA:

Diante da crescente demanda de uso de novas tecnologias nos mais variados ambientes de trabalho, faz-se necessário essa atualização também na educação.

Neste viés, acreditamos que por meio deste trabalho de elaboração, criação e manutenção do Instagram do Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará, no endereço CEF01_guaraoficial, bem como a orientação sobre salas de aula virtuais no ambiente Google “Classrooms”, auxiliando os docentes na produção e disponibilização dos materiais, possamos incentivar os alunos a buscarem mais conhecimento, utilizando smartphones e computadores para realização de tarefas de várias disciplinas. Também estaremos auxiliando os professores na compreensão da importância da utilização da gamificação no planejamento bimestral.

OBJETIVO GERAL:

- ✓ Orientar os docentes do CEF 01 do Guará, para o ano letivo de, de forma experimental, as salas de aulas virtuais/ “Classrooms”;
- ✓ Manter as postagens o Instagram do CEF 01 do Guará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ METAS:

- ✓ Oferecer suporte aos professores no processo de criação e edição das aulas;
- ✓ Incluir todos os alunos, por meio da oferta de atividades diferenciadas;
- ✓ Fazer pesquisa e edição do histórico do CEF 01 do Guará;
- ✓ Realizar manutenção semanal do Instagram para 2024;
- ✓ Incentivar, orientar, oferecer suporte para os professores inovarem as aulas com a utilização da gamificação.
- ✓ Mobilizar a equipe pedagógica nas atividades desenvolvidas durante a implementação do projeto;
- ✓ Sugerir à equipe docente alternativas de atividades que favoreçam uma melhoria na aprendizagem principalmente nos aspectos observados como dificuldade;
- ✓ Estimular a iniciativa do docente em buscar novos caminhos, pesquisar e criar novos recursos de ensino;
- ✓ Estimular a criatividade do docente no ato de ensinar, para que possam cumprir a rotina em sala de aula;
- ✓ Apresentar novos recursos pedagógicos e tecnológicos;
- ✓ Contribuir para a unidade de trabalho dos professores regentes nos turnos matutino e vespertino.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES/ METODOLOGIA/ ESTRATÉGIAS:

O projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2024 de maneira a auxiliar todo o trabalho pedagógico da equipe docente quanto ao uso das salas de aula virtuais e oferecer suporte para os professores inovarem as aulas com a utilização da gamificação. Com o suporte técnico-pedagógico e tirando dúvidas, quando necessário.

Além disso, a criação e manutenção do Instagram, buscando informar e integrar a comunidade escolar aos eventos da unidade escolar, da Regional de Ensino e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, bem como conscientizar os alunos sobre o uso correto das redes sociais.

CRONOGRAMA:

A atividade ocorrerá durante todo o ano letivo, sendo exercida em conjunto com professores, coordenação pedagógica e direção escolar.

DEMAIS ENVOLVIDOS: Direção, Equipe de Coordenação, Professores Regentes, Professores das Salas de Recursos.

AValiação:

A atividade desenvolvida pode ser avaliada, levando-se em consideração o cumprimento das metas estabelecidas no que se refere a implantação e desenvolvimento das atividades, desde que todas as condições externas necessárias à realização das metas estiverem sendo oferecidas.

PROJETO: SUPORTE PEDAGÓGICO
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Sala de Coordenação Pedagógica
RESPONSÁVEL: Emilio Antônio de Paula Firmino

JUSTIFICATIVA:

O Processo Educacional é amplo e dinâmico. Os espaços, as metodologias e as estratégias pedagógicas estão sempre em constante evolução, de modo a acompanhar todas as mudanças provocadas por esse novo modelo social vigente, onde a tecnologia se tornou essencial na determinação do sistema social e econômico. Essas mudanças também têm provocado alterações na escola, uma instituição que possui seu conjunto de normas e procedimentos padronizados, altamente valorizados pela sociedade, cujo objetivo principal é a socialização do indivíduo e a transmissão de determinados aspectos da cultura.

Oferecer suporte pedagógico é intermediar ações, apoiar e auxiliara os professores, corpo gestor e discente, em todas as demandas as quais forem solicitadas. De mandas como preparo de material didático-pedagógico, físicosedigitais; elaborar, implementar, sugerir e revisar atividades pedagógicas destinadas aos estudantes do Ensino Fundamental - Anos Finais; Integrar atividades que envolvam estudos em grupo, que costumeiramente ocorrem nas coordenações coletivas visando o pensamento reflexivo do cotidiano escolar,além do apoio à Direção Escolar, em ações que visem sempre a melhoria do processo de ensino aprendizagem.

Deste modo, participamos de forma ativa na promoção de uma educação de qualidade e excelência, uma marca que já é característica do CEF 01 do Guará desde sua fundação.

OBJETIVOS / METAS:

- ✓ Prestar apoio à Coordenação Pedagógica,em todas as demandas, as quais sejasolicitado;
- ✓ Auxiliar os docentes nopreparo de apostilas, exercícios, apresentações em meio digital;

- ✓ Atuar junto aos Coordenadores e Professores, no apoio de ações pedagógicas (elaboração, implementação, sugestões e revisão de atividades pedagógicas destinadas aos estudantes do Ensino Fundamental I - Anos Finais);
- ✓ Prestar suporte ao trabalho educacional desenvolvido pelos coordenadores, como elaboração de formulários a serem utilizados junto ao corpo docente e discente;
- ✓ Realizar pesquisas de materiais pedagógicos para oferecer suporte ao processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Prestar apoio à Direção Escolar em ações que visem sempre a melhoria do processo de ensino-aprendizagem com áudio e vídeo;
- ✓ Auxiliar, sempre que possível, na execução dos diversos projetos pedagógicos da UE.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES/ METODOLOGIA/ ESTRATÉGIAS:

À medida em que surgem as demandas dos professores, estudantes, Direção/ Vice-direção quanto à necessidade de produção, aprimoramento ou reprodução de materiais didático-pedagógicos complementares, físicos ou digitais, uma breve pesquisa sobre o tema é realizada e, a partir das propostas apresentadas tem início o processo de produção do material.

Há um prazo de solicitação do pedido, de pelo menos 48h para que haja tempo hábil entre a solicitação-pesquisa-produção-entrega. Os materiais, ferramentas e a internet, em geral, são disponibilizados pelo CEF01 do Guará, salvo se houver uma especificidade na demanda da Gestão/Professor/Aluno quanto ao material didático-pedagógico produzido.

CRONOGRAMA: O projeto será executado durante o ano letivo corrente.

DEMAIS ENVOLVIDOS: Direção, Equipe de Coordenação, Professores Regentes, Professores das Salas de Recursos.

AVALIAÇÃO: O processo avaliativo se dará por meio processual e com feedbacks da Gestão/Professor/Aluno quanto ao material didático-pedagógico produzido, com critérios como Coerência, Objetividade, Relevância, Apresentação do produto, entre outros critérios que se fizerem necessários.

PROJETO: SUPORTE PEDAGÓGICO/ TÉCNICO À INFORMÁTICA
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Sala de Apoio à Informática
RESPONSÁVEL: Kléuber Ferrari Merli

JUSTIFICATIVA:

Percebe-se que alguns estudantes apresentam dificuldades em realizar pesquisas pedagógicas por falta de conhecimento técnico básico em informática e também por falta de equipamento com acesso à internet. Sendo assim, este projeto visa melhorar o desenvolvimento desses estudantes e conseqüentemente torná-los mais confiantes e ativos no tocante à tecnologia aplicada aos estudos.

O Laboratório de Informática pode contribuir para um melhor aproveitamento pedagógico através de pesquisas e projetos. É fundamental em um ambiente escolar transformar as dificuldades em situações de aprendizagem para que todos possam usufruir de um crescimento coletivo e alcançar os objetivos propostos.

O acompanhamento do professor deve ser contínuo, pois é isso que vai nortear os passos subsequentes para a evolução constante do aluno.

O trabalho vem de encontro à proposta da inclusão digital disponibilizando aos

estudantes ferramentas que lhe oferecerão oportunidades de evolução no seu aprendizado, construindo novos meios que levemos mesmas e “descobrirem” e a “descobrir” o seu potencial.

OBJETIVO GERAL:

- ✓ Oferecer suporte pedagógico para estudantes/ professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental utilizando o laboratório de informática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ METAS:

- ✓ Proporcionar ao aluno/ professor suporte adequado para o desenvolvimento das práticas pedagógicas;
- ✓ Estimular o interesse pela informática e seus conteúdos.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES/ METODOLOGIA/ ESTRATÉGIAS:

Serão atendidos estudantes com dificuldades de acesso à pesquisa, oriundos da própria escola, indicados pelos professores das diferentes áreas de atuação. E será oportunizado o suporte técnico e pedagógico necessário para a realização de atividades dos estudantes acompanhados pelos professores/ coordenadores.

CRONOGRAMA:

O projeto será executado durante o ano letivo corrente.

Matutino: 8º e 9º anos

Vespertino: 6º e 7º anos

DEMAIS ENVOLVIDOS: Direção, Equipe de Coordenação, Professores Regentes, Professores das Salas de Recursos.

AVALIAÇÃO: A avaliação será feita através de uma equipe multidisciplinar composta por direção, professores e coordenadores, através da observação do desenvolvimento do trabalho realizado, onde este poderá sofrer adequações a qualquer tempo visando sua otimização.

PROJETO: : BIBLIOTECA ESCOLAR
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Sala de Apoio à Informática
RESPONSÁVEL: Danielle Silva Azevedo e Josiane Marques Cabral Costa

JUSTIFICATIVA:

A Biblioteca atende a todos os estudantes da escola no período matutino e vespertino. As atividades da Biblioteca fazem parte do currículo da escola e são desenvolvidas ao longo do ano letivo.

OBJETIVOS:

- ✓ Uso da Biblioteca como um espaço de apoio à aprendizagem nas diversas áreas de conhecimento;
- ✓ Oferecer um espaço prazeroso de leitura;
- ✓ Mostrar as possibilidades de uso da Biblioteca, além de instrumento de apoio às atividades escolares.
- ✓ Oferecer um local de convivência, que possibilite aos estudantes estarem juntos, quer para o trabalho, quer para a discussão de temas e para o ato prazeroso de ler.
- ✓ Criar o interesse dos estudantes em participar das atividades ali realizadas, maior

responsabilidade e cuidado com os livros, gosto pela leitura, respeito pelo ambiente e prazer em estar no espaço.

METAS:

- ✓ Contribuir para que o acervo da Biblioteca seja utilizado pelos professores e estudantes da Unidade de Ensino.
- ✓ Diminuir o número de estudantes com dificuldades de leitura e interpretação de texto.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES/ METODOLOGIA/ ESTRATÉGIAS:

- ✓ Catalogar e organizar acervo da Biblioteca.
- ✓ Realização de empréstimos de livros de literatura;
- ✓ Separar os livros didáticos por componente curricular para montar os kits que serão entregues aos estudantes no início do ano letivo;
- ✓ Realização do controle de empréstimos de livros didáticos;
- ✓ Auxiliar professores e estudantes que necessitam fazer uso da Biblioteca;
- ✓ Reorganização do espaço, otimizando mobiliário e acervos já existentes: organização de estantes e puffs coloridos harmonizando o ambiente e dos livros nas estantes, de acordo com os títulos, para facilitar o acesso dos estudantes;
- ✓ Distribuição de mesas e cadeiras de modo a facilitar a realização das atividades de pesquisa e trabalho em grupo;
- ✓ Elaboração de normas de convivência, de modo a garantir a harmonia nas relações;

CRONOGRAMA: Os atendimentos na Biblioteca ocorrerão no decorrer do ano letivo.

DEMAIS ENVOLVIDOS: Direção, Equipe de Coordenação, Professores Regentes, Professores das Salas de Recursos.

AVALIAÇÃO: Serão feitos levantamentos por parte dos professores, coordenadores, direção, estudantes e seus responsáveis com relação ao trabalho desenvolvido, podendo ou não redefinir a proposta, suas metas e ações.

PROJETO REFORÇO ESCOLAR EM LÍNGUA PORTUGUESA
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Sala para Reforço Escolar
RESPONSÁVEL: Patrícia Ladeia Coutinho

JUSTIFICATIVA:

Na vivência cotidiana do processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar, o corpo docente, após avaliações diagnósticas e observação dos estudantes em sala de aula, tem percebido a necessidade de oferecer espaços e momentos fora da aula regular para propiciar alternativas de atendimento mais individualizadas, a fim de recuperar conteúdos, objetivos e habilidades dos alunos que não conseguiram o êxito esperado nas atividades e avaliações em Língua Portuguesa.

Justifica-se, então, a implementação deste projeto pela necessidade que urge de pensar e oferecer outras alternativas para resgatar os alunos com baixo aproveitamento as quais extrapolem e que complementem as atividades regulares já desenvolvidas em sala de aula.

OBJETIVOS GERAL:

- ✓ Promover o apoio, o acompanhamento e o reforço escolar relacionados aos

conteúdos, objetivos e habilidades a serem desenvolvidas durante o ano letivo em língua portuguesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METAS

- ✓ Possibilitar a recuperação de conteúdos e o desenvolvimento de objetivos e habilidades entre os alunos do Ensino Fundamental que apresentem dificuldades relacionadas a pré-requisitos.
- ✓ Disponibilizar atendimento individualizado ou em pequenos grupos (até 4 estudantes) aos alunos do Ensino Fundamental que necessitem de apoio fora da sala de aula regular para a promoção do êxito escolar.
- ✓ Oferecer um ambiente propício, nas dependências da escola, com recursos materiais adaptados e diferenciados para atender as necessidades individuais de aprendizagem dos estudantes.
- ✓ Prevenir situações que favoreçam o desinteresse pelos estudos e o abandono escolar.
- ✓ Possibilitar a descoberta de novas ferramentas de ensino e de aprendizagem.
- ✓ Permitir a revisão de conteúdos de etapas e anos anteriores pelo aluno.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- ✓ Realizar Diagnose dos estudantes indicados para o projeto;
- ✓ Desenvolver atividades que trabalhem as dificuldades dos estudantes de acordo com suas necessidades;
- ✓ Realizar a revisão de conteúdos defasados de etapas anteriores;
- ✓ Repassar aos professores regentes o nível de progresso dos estudantes;
- ✓ Reavaliar estudantes para atendimento e definir junto aos professores regentes estudantes que necessitam de reforço em Língua Portuguesa.

DEMAIS ENVOLVIDOS: Equipe de Coordenação, Professores Regentes, Equipe gestora, Orientadores Educacionais, Professores das Salas de Recursos e estudantes indicados para o projeto.

CRONOGRAMA: O projeto será executado durante o ano letivo corrente para estudantes do 6º e 7º anos (turno vespertino) e 8º e 9º anos (turno matutino).

AVALIAÇÃO: A equipe pedagógica fará reuniões para avaliar o trabalho realizado, podendo ou não redefinir as ações do projeto, suas metas e ações.

PROJETO: SUPORTE TECNOLÓGICO E DE REFORÇO EM MATEMÁTICA.
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Espaço Utilizado: Sala de Reprografia
RESPONSÁVEL: Paula Cristina de Lima Araújo

JUSTIFICATIVA:

A escola necessita de profissional que auxilie com as atividades de informática, reprografia e qualificado ao atendimento à estudantes com dificuldades específicas em Matemática.

OBJETIVOS:

- ✓ Elaborar horários, planilhas, documentos que auxiliem na organização de atividades

escolares.

- ✓ Auxiliar professores com formatação e digitalização de suas atividades específicas.
- ✓ Realizar todo o serviço de reprografia da Unidade Escolar, bem como zelar pela manutenção dos equipamentos
- ✓ Atender alunos com dificuldade em Matemática, conforme a restrição estipulada pelo setor de readaptação.

METAS:

- ✓ Propiciar para que 100% dos professores utilizem os recursos tecnológicos oferecidos pela rede e Unidade de Ensino.
- ✓ Garantir a qualidade e a quantidade de materiais solicitados pelos seguimentos escolares pelo serviço de reprografia;
- ✓ Diminuir em 70% o número de alunos com dificuldades de aprendizagem nas aulas de matemática, devido à falta de conhecimentos prévios na área.
- ✓ Relatar e acompanhar com os professores de Matemática dos alunos atendidos, os resultados obtidos no reforço escolar da disciplina.
- ✓

PRINCIPAIS AÇÕES:

- ✓ Realizar Diagnose dos estudantes indicados para o projeto;
- ✓ Desenvolver atividades que trabalhem as dificuldades dos estudantes de acordo com suas necessidades;
- ✓ Realizar a revisão de conteúdos defasados de etapas anteriores;
- ✓ Repassar aos professores regentes o nível de progresso dos estudantes;
- ✓ Reavaliar estudantes para atendimento e definir junto aos professores regentes estudantes que necessitam de reforço em Matemática.

DEMAIS ENVOLVIDOS: Equipe de Coordenação, Professores Regentes, Equipe gestora , Orientadores Educacionais, Professores das Salas de Recursos e estudantes com dificuldades em matemática.

CRONOGRAMA: As atividades serão desenvolvidas durante o ano letivo, de acordo com as necessidades apresentadas pela equipe a cada bimestre.

AVALIAÇÃO: A equipe da escola fará reuniões para avaliar o projeto desenvolvido, podendo ou não redefinir a proposta de trabalho, suas metas e ações.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar as necessidades e dificuldades relativas à comunidade escolar nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros • Elaborar o Plano de Ação da escola. • Atualizar o PPP da escola para 2024.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Obter o maior número de dados que auxiliem a escola a conhecer os estudantes, família e todos que trabalham na UE. • Organizar o calendário escolar anual de atividades do CEF 01; • Analisar e registrar todos os dados coletados nas atividades de diagnose da escola; • Analisar e registrar os Planos de Ação de cada segmento da UE no PPP; • Analisar e registrar possíveis alterações durante o ano letivo no PPP;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões para analisar as necessidades • Reunir com cada segmento da comunidade escolar buscando coletar dados para auxiliar nas possíveis mudanças; • Reunir com todos os professores, SOE, EEAA, Salas de Recursos e Direção para definição do calendário de atividades anual; • Reunir com a comunidade escolar para coletar sugestões para o calendário de atividades anual; • Aplicar teste diagnóstico de Língua Portuguesa e Matemática para todos os estudantes; • Discutir e registrar os resultados obtidos; • Propor soluções para as necessidades e dificuldades observadas. • Elaborar cronograma de reuniões e atividades, tendo por base ações e projetos propostos no PPP 2024;
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Durante as reuniões de Coordenação Coletiva; • Durante reuniões com a Comunidade Escolar;
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, Coordenação, professores, SOE, EEAA, Salas de Recursos e demais representantes da Comunidade Escolar;
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • No decorrer do 1º semestre e conforme cronograma de entrega do PPP 2024.

	GESTÃO PEDAGÓGICA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma melhoria constante na qualidade do ensino e da formação dos estudantes, por meio de atendimentos individualizados, execução de projetos, acompanhamento sistemático contínuo da vida escolar e suporte técnico/pedagógico aos docentes conforme Plano de Ação Pedagógica.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> Atender todos os estudantes de acordo com suas peculiaridades; Obter o maior número de informações que auxiliem a realização do trabalho pedagógico, por meio de escuta familiar e do próprio estudante, trabalhando em parceria com a EEAA/SOE; Atender todo o grupo docente, realizando o cumprimento do calendário de atividades pedagógicas da U.E, bem como auxiliando na organização do Currículo em Movimento;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões com a direção para a organização de pautas semanais a serem trabalhadas nas reuniões coletivas; Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, observando as demandas diárias, sejam pedagógica ou comportamentais; Encaminhar estudantes para o atendimento do SOE, EEAA, de acordo com suas demandas; Acompanhar o Conselho de Classe e realizar os atendimentos provenientes, sejam aos estudantes, como também aos responsáveis, quando necessário; Auxiliar os professores em coordenações individuais e por área, atentando-se à organização da Proposta Pedagógica do 3º Ciclo para as Aprendizagens; Propor momentos de estudo e de escuta dos professores para elaborar junto à direção estratégias de atendimento às demandas; Acompanhar o calendário de atividades anual, bem como o desenvolvimento dos projetos propostos no PPP;
EIXOS TRANSVERSAIS	<ul style="list-style-type: none"> Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente.
METAS/ ESTRATÉGIAS DO PDE/ PPA/ PEI/ ODS	<ul style="list-style-type: none"> ODS nº 4: Educação de Qualidade. PDE: Implementar as diretrizes pedagógicas para os ciclos, assegurar a formação inicial e continuada dos professores e profissionais da educação e garantir condições para tanto, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Conferência Nacional de Educação de 2010 – CONAE 2010. PDE: 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. PPA:

	Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino (SEEDF).
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, Coordenação, professores, SOE, EEAA, Salas de Recursos e demais representantes da Comunidade Escolar;
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as ações serão realizadas no decorrer do ano letivo.

	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Promover a análise dos resultados alcançados e níveis de desempenho, por meio de avaliação interna e de nível institucional, conforme determinação de Políticas Públicas.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a organização de recursos pedagógicos para a realização do planejamento educacional previsto para cada bimestre/ ano letivo; Participar de Avaliações de larga escala, bem como de Olimpíadas de Conhecimento, fomentando a conscientização dos estudantes pela busca de resultados positivos; Analisar os resultados alcançados nas avaliações de larga escala, visando a divulgação e permanência na média prevista para o IDEB;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o calendário de atividades bimestrais, atentando-se ao planejamento das ações pedagógicas; Viabilizar a participação dos estudantes em processos de avaliação interna e externa, concursos, olimpíadas do Conhecimento; Realizar os conselhos de classe bimestrais, observando os resultados alcançados e elaborando estratégias para otimização dos mesmos;
EIXOS TRANSVERSAIS	<ul style="list-style-type: none"> Temas Contemporâneos Transversais: Ciência e Tecnologia; Economia: Trabalho; Educação Financeira; Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o consumo; Saúde.
METAS/ ESTRATÉGIAS DO PDE/ PPA/ PEI/ ODS	<ul style="list-style-type: none"> PPA: Elevar a qualidade e promover a equidade em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, valorizando os profissionais da educação básica, promovendo o acesso, a permanência, a conclusão de suas etapas, a trajetória regular e a aprendizagem em níveis adequados, com vistas à superação das desigualdades e à valorização da diversidade, na perspectiva do desenvolvimento integral, da inclusão, da sustentabilidade e da justiça social, em consonância com o Plano Nacional de Educação. PDE: 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. PEI 2023-2027 OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> Direção, Coordenação, professores, SOE, EEAA, Salas de Recursos e demais representantes da Comunidade Escolar;
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> Todas as ações serão realizadas no decorrer do ano letivo.

	GESTÃO PARTICIPATIVA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação da Comunidade Escolar diante da tomada de decisões referente a todos os aspectos educacionais, visando o crescimento e desenvolvimento da instituição. • Envolver todos os membros da comunidade escolar - incluindo gestores, professores, alunos, pais e funcionários - na elaboração, execução e avaliação do PPP, promovendo um ambiente mais colaborativo, democrático e engajado.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação de todos os seguimentos da comunidade escolar nas ações propostas no PPP; • Garantir a escuta dos membros da comunidade escolar diante de suas demandas; •
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões com membros do Conselho Escolar dos diversos seguimentos, reuniões com representantes de turma, bem como momentos com todos os envolvidos no processo educacional. • Reunir com a comunidade escolar para coletar sugestões para o calendário de atividades anual; • Propor soluções para as necessidades e dificuldades observadas. • Elaborar cronograma de reuniões e atividades, tendo por base ações e projetos propostos no PPP;
EIXOS TRANSVERSAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente.
METAS/ ESTRATÉGIAS DO PDE/ PPA/ PEI/ ODS	<ul style="list-style-type: none"> • ODS 04: garantir que todos os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento dos direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural. PDE: 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, Coordenação, professores, SOE, EEAA, Salas de Recursos e demais representantes da Comunidade Escolar;
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as ações serão realizadas no decorrer do ano letivo.

	GESTÃO DE PESSOAS
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o envolvimento e buscar o compromisso de todos os seguimentos da Comunidade escolar; visando o bem estar no trabalho;
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações com a equipe escolar que proporcionem o engajamento, capacitação e motivação dos colaboradores para o alcance dos objetivos educacionais propostos no PPP. • Estabelecer canais de comunicação claros e abertos para promover o diálogo, a troca de informações e o alinhamento de expectativas entre a equipe escolar; • Promover uma cultura de feedback construtivo, proporcionando retorno sobre o desempenho, as práticas pedagógicas e as ações realizadas;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões coletivas semanais, reuniões bimestrais com a comunidade, suporte à formação continuada e avaliações do processo educacional. • Reunir com cada segmento da comunidade escolar buscando coletar dados para auxiliar nas possíveis mudanças; • Propor soluções para as necessidades e dificuldades observadas. • Realizar a escuta dos profissionais sempre que for necessário e elaborar estratégias par diecionamento de melhorias para o bem-estar no trabalho;
EIXOS TRANSVERSAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Temas Contemporâneos Transversais: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras. Cidadania e Civismo, Diversidade Cultural e Saúde.
METAS/ ESTRATÉGIAS DO PDE/ PPA/ PEI/ ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PPA: Realizar ações voltadas à promoção da cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino. (SEEDF)
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora e Coordenação pedagógica;
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as ações serão realizadas no decorrer do ano letivo.

	GESTÃO FINANCEIRA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e aplicar os recursos destinados à Instituição visando correta administração dos mesmos para garantir a implementação de Políticas Públicas e Programas Educacionais, por meio de prestação de contas por período.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> Promover a alocação de recursos financeiros de forma estratégica para atender às prioridades definidas no PPP, com o apoio do Conselho Escolar; Garantir o monitoramento constante das despesas e um processo de avaliação para garantir que os recursos estão sendo utilizados conforme planejado e que estão contribuindo para o alcance dos objetivos do PPP.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar com cada seguimento escolar as necessidades materiais para a execução e manutenção do trabalho; Realizar reuniões junto à comunidade escolar para avaliar prioridades para a aplicação de recursos; Manter a transparência nas transações financeiras e garantir que haja um sistema de prestação de contas para todos os envolvidos, incluindo pais, alunos, professores e a comunidade em geral. Flexibilizar ajustes no orçamento conforme as necessidades e circunstâncias, realizando a retribuição de recursos para áreas de maior necessidade; Fiscalizar e acompanhar a prestação de serviços contratados para que sejam realizados de modo eficiente e eficaz para alcance dos objetivos propostos;
EIXOS TRANSVERSAIS	<ul style="list-style-type: none"> Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal. Ciência e Tecnologia; Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o consumo;
METAS/ ESTRATÉGIAS DO PDE/ PPA/ PEI/ ODS	<ul style="list-style-type: none"> PDE:2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. PDE: 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. PPA: Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino (SEEDF).
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> As ações serão realizadas a cada bimestre.

	GESTÃO ADMINISTRATIVA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Conduzir a logística de estrutura física, de patrimônio e de gestão de materiais, por meio de ações específicas que visem o bem-estar de todos os envolvidos no processo educacional.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a organização, direção e manutenção dos recursos da escola para produzir os melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem; Garantir o cumprimento de leis e diretrizes da educação; Promover a integração dos diversos setores que compõem a comunidade escolar;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar os vários seguimentos da Comunidade Escolar, observando as necessidades peculiares; Realizar o levantamento de materiais de acordo com a necessidade de cada setor; Buscar a inserção de tecnologia para otimizar os processos administrativos da Unidade Escolar; Fiscalizar e acompanhar a prestação de serviços contratados para que sejam realizados de modo eficiente e eficaz para alcance dos objetivos propostos; Cuidar da manutenção dos bens patrimoniais da instituição; Estar atento às necessidades dos colaboradores, professores, pais, estudantes e demandas provenientes da Coordenação Regional de Ensino; Acompanhar os processos por meio do SEI (Sistema Eletônico de Informações) e realizar os devidos encaminhamentos;
EIXOS TRANSVERSAIS	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal.
METAS/ ESTRATÉGIAS DO PDE/ PPA/ PEI/ ODS	<ul style="list-style-type: none"> PPA: Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino (SEEDF).. PDE:17.5 : Investir recursos de forma a adequar todos os espaços físicos das instituições de ensino a oferecer conforto ambiental para profissionais e alunos das escolas públicas do Distrito Federal.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> Todas as ações serão realizadas no decorrer do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA					
TEMA	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Semana Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> -Acolher o grupo de trabalho de 2024; -Analisar e discutir as ações do PPP para 2024; -Apresentar a proposta de organização do trabalho para o 3º Ciclo; -Traçar os objetivos significativos para cada componente curricular, conforme replanejamento curricular para 2024; -Participação nas formações virtuais da SEEDF. 	Desenvolvimento das ações pedagógicas no ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> -Discussões das ações para 2024, bem como seu registro; -Estudo das diretrizes pedagógicas para a organização escolar do 3º ciclo; -Entrega dos componentes curriculares, conforme replanejamento curricular 2024 para cada professor, visando a distribuição destes em objetivos significativos para cada bimestre. 	Todos os segmentos da escola.	No decorrer das reuniões coletivas.
Reunião Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> -Planejar as atividades do trabalho coletivo; -Realizar estudos sobre o 3º ciclo; -Desenvolver momentos de interação e troca de experiências entre os vários segmentos pedagógicos da escola; -Registrar as dificuldades encontradas pelo professor no processo ensino/aprendizagem. -Realizar as devolutivas do 	Para nortear as ações pedagógicas entre os vários segmentos da U.E.	<ul style="list-style-type: none"> -Organização de pautas semanais; -Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ANEEs, bem como os demais estudantes; -Discutir as ações conforme calendário de Atividades; -Estudar documentos norteadores para organização do trabalho pedagógico. 	Professores, coordenação pedagógica, direção e representante dos demais segmentos.	No decorrer do ano letivo.

	SOE, Equipe de Apoio, Sala de Recursos Generalista, D.A. e Altas Habilidades.				
Avaliação Diagnóstica	-Observar o conhecimento apresentado pelo aluno por meio de avaliações desenvolvidas pelo professor e conforme ações referentes à Avaliação diagnóstica disponibilizada pelo Sistema Avaliação em Destaque da SEEDF.	Para nortear o trabalho do professor, partindo dos conhecimentos prévios apresentados pelo aluno.	-Atividades orais; -Testes e provas; -Produções de texto; -Estudos dirigidos.	Coordenação pedagógica, professores e estudantes.	No início das atividades escolares e conforme a necessidade do professor.
Semana Da Conscientização Do Uso Sustentável Da Água	-Conscientizar a comunidade escolar sobre a necessidade do uso consciente da água.	Sensibilização da comunidade escolar sobre as consequências do uso inadequado da água para as gerações futuras.	-Apresentação de curtas e de documentários sobre o tema; -Discussões sobre as formas de prevenção e combate à Dengue; -Análise dos espaços residenciais, propensos ao acúmulo de água parada.	Todos os segmentos da escola.	Por meio da participação da comunidade escolar e por meio da realização das atividades propostas.
Semana De Educação Para A Vida	-Promover ações de acordo com as necessidades sociais da comunidade escolar (Cyberbullying Mediação de Conflitos, Autocuidado).	Cultura de Paz e Convivência Escolar.	-Palestras; -Dinâmicas desenvolvidas pelo SOE; -Projeto Roda de Conversa - SOE; - confecção de Murais .	Todos os segmentos da escola.	Durante o ano letivo.
Conscientização E	-Sensibilizar os professores/ estudantes/	Para minimizar as diferenças,	-Apresentação das síndromes e transtornos, os	SOE, EEAA, Salas de Recursos,	Por meio da participação e

Promoção Da Educação Inclusiva aos ANEEs	comunidade escolar sobre a importância de respeitar e compreender as diferenças do próximo.	reconhecendo o outro como igual.	quais precisamos de conhecimento visando nossos estudantes; -Apreciação de Filmes e curtas sobre a temática; -Leitura e interpretação de textos, visando discussões sobre o tema; -Palestras com Especialistas;	professores e estudantes.	envolvimento na realização das atividades propostas.
Projeto: Escritor Criador	-Estimular o gosto pela leitura; Promover momentos de produção escrita; Incentivar o uso dos recursos de linguagem na produção escrita; -Melhorar o desempenho dos estudantes em leitura e interpretação.	Promoção de momentos que valorizem a leitura como instrumento de aquisição de conhecimentos; Estímulo à produção escrita para a melhoria da aquisição da linguagem.	-Leitura de livros; -Produções nos diversos gêneros textuais -Apresentações de narrativas em prosa e verso criadas pelos estudantes; -Proposta de temas bimestrais; -Entrega de certificados de participação.	Professores de Língua Portuguesa auxiliados pelos demais segmentos da comunidade escolar.	Por meio da participação e empenho de todos os envolvidos.
Projeto Preparatório Obmep-Olimpiada Brasileira De Matemática Das Escolas Públicas	-Estimular o estudo da matemática; -Promover a resolução de problemas por meio de conhecimentos matemáticos; -Despertar o gosto pela matemática por meio de raciocínio lógico aplicáveis	Promoção de momentos de aprendizagem sobre conhecimentos matemáticos.	-Inscrição da Escola na OBMEP; -Leitura do Regulamento; -Organização de ações para estudo de questões de provas anteriores; -Realização de Plantão de dúvidas; -Organização e aplicação	Professores de matemática auxiliados pelos demais segmentos da U.E.	Por meio da participação, envolvimento e resultados das provas.

	em situações do dia-a-dia; -Diagnosticar fragilidades dos estudantes quanto à aprendizagem da matemática.		das Provas; -Correção dos cartões-resposta.		
Gincana Cultural e Festa Julina	-Promover a socialização entre os vários segmentos da comunidade escolar; -Proporcionar a interação Professor/aluno por meio de atividades coletivas; -Oportunizar momentos de aprendizagem com atividades lúdico-pedagógicas;	Participação e interação da comunidade escolar;	-Apresentação do Regulamento da Gincana aos professores, bem como, aos estudantes; -Organização das equipes e provas a serem realizadas no decorrer da Gincana; -Preparação da Festa Julina;	Todos os segmentos da comunidade escolar;	Por meio da participação na Gincana e Festa Julina.
A Escola Vai ao Cinema	-Proporcionar ampliação da vivência cultural e desenvolvimento social do educando, oportunizando tempos e espaços de convivência e de interação com o meio; -Incentivar a formação crítica e apreciativa; -Oportunizar momentos de lazer e de enriquecimento cultural;	-Promoção de momentos que valorizem o desenvolvimento cultural; -Inserção de temas transversais por meio de temáticas abordadas nos filmes; -Estímulo à exposição de opiniões; -Estímulo à socialização;	-Escolha de filme, conforme tema transversal norteador; -Organização e logística de transporte, bem como de espaço, no qual os estudantes assistirão ao filme proposto; -Elaboração de informativo aos responsáveis com os dados do evento, e autorização para saída de campo; -Mobilização de toda a equipe de profissionais para acompanhamento dos estudantes durante evento; -Realização de comentários, discussões e/ou atividades	Todos os segmentos da comunidade escolar;	Por meio da participação e envolvimento no evento proposto.

			sobre a temática abordada no filme;		
Feira de Ciências	<p>-Estimular o conhecimento científico por meio de pesquisas e elaboração de projetos;</p> <p>-Proporcionar a interação entre a comunidade escolar por meio da apreciação dos resultados;</p>	<p>Sensibilização dos alunos quanto às diversas situações científicas, bem como a aplicabilidade por meio da elaboração/ execução de projetos;</p>	<p>-Conversa com os estudantes sobre os objetivos dos projetos;</p> <p>-Elaboração dos projetos, bem como organização dos grupos, mediante orientação do professor conselheiro;</p> <p>-Definição de materiais e espaço físico para apresentação dos projetos;</p> <p>-Confecção de maquetes, cartazes, protótipos que representem a prática científica;</p> <p>-Apresentação dos projetos à comunidade escolar;</p>	<p>Todos os segmentos da comunidade escolar.</p>	<p>Deverá ser feita de forma contínua, com relatórios descritivos de cada etapa das discussões do grupo e do projeto. Será constituída comissão de Avaliação de cada trabalho e cada professor conselheiro deverá avaliar a participação dos estudantes;</p>
Jogos Interclasse	<p>-Incentivar a participação em atividades esportivas;</p> <p>-Promover o gosto por uma vida saudável;</p>	<p>Estímulo à prática de esportes, por meio de competições saudáveis;</p>	<p>-Inscrições dos times de cada turma de acordo com as modalidades oferecidas;</p> <p>-Elaboração de tabela de jogos;</p> <p>-Organização dos recursos materiais e humanos;</p> <p>-Solenidade de premiação times/turmas com melhor desempenho;</p>	<p>Direção/ Coordenação Pedagógica, Professores de Educação Física, estudantes e professores conselheiros.</p>	<p>Por meio da participação e empenho dos envolvidos.</p>

<p>Etnias Brasileiras: Consciência Negra e Povos Indígenas.</p>	<p>-Levar os estudantes a refletirem sobre a diversidade étnico-cultural para compreenderem que cada povo possui sua identidade presente nas crenças, costumes, história e organização social; -Perceber a contribuição de cada grupo social para o desenvolvimento da humanidade, em especial do povo brasileiro.</p>	<p>Promoção do respeito às diferenças de diferentes grupos étnicos para a valorização do ser humano e da identidade cultural de todos os povos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • -Depoimentos sobre a questão do racismo no Brasil; • -Pesquisa sobre a influência africana e indígena na culinária brasileira; • -Pesquisas sobre artesanato com influência africana e indígena; • -Reconhecimento de ritmos musicais da cultura africana e indígena; • -Teatralidade interpretativa de textos da cultura africana e indígena; • -Palestras e discussões voltadas para a temática. 	<p>Todos os segmentos da comunidade escolar.</p>	<p>Mediante a participação, envolvimento e interação em todas as atividades realizadas.</p>
--	--	---	---	--	---

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: **Beatriz de Souza Euzébio Alves**

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: **Luciane de Jesus Oliveira**

METAS

❖ CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

Promover a reflexão sobre o valor da vida, olhando para temas que valorizem o mundo em que vivemos como respeito, compreensão, solidariedade, generosidade, cooperação, buscando desenvolver a empatia para com o outro e a se perceber como indivíduo único, porém com responsabilidade coletiva na construção de uma comunidade mais amorosa e justa; proporcionar estratégias de resolução não-violenta dos conflitos na convivência escolar, gerando aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências para o diálogo.

❖ DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SÓCIOEMOCIONAIS

Oferecer ferramentas para o gerenciamento de emoções, convivência harmoniosa em grupo e para desenvolvimento integral do estudante com ênfase no senso de pertencimento, gestão das emoções, capacidade de cooperar, compartilhar e ser empático para vivenciar de modo mais saudável os conflitos inerentes a convivência humana;

❖ COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Incentivar um olhar empático e atento na compreensão do outro e às diferentes realidades e visões de mundo, viabilizando uma resolução mais justa diante de conflitos, através da empatia, compreensão e respeito às diferenças.

❖ INCLUSÃO DE DIVERSIDADES

Sensibilizar estudantes quanto ao respeito ao próximo e o reconhecimento à diversidade racial, étnica, religiosa, de gênero, classes e idade como essencial para prevenção e transformação dos conflitos em espaço de aprendizagem e desenvolvimento humano.

❖ ENSINO/APRENDIZAGEM

Sensibilizar os estudantes quanto à importância do estudo diário, fomentando o gosto pelo hábito de estudo.

Desenvolver habilidades de organização relativos ao horário de estudo, material escolar e realização das atividades.

❖ CIDADANIA

Fomentar ações que propiciem aos alunos o desenvolvimento da cidadania ativa, através de estímulo a reflexão crítica dos estudantes e da participação estudantil, incluindo as aprendizagens, ensino e liderança, bem como o cumprimento de direitos e deveres.

❖ **INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA**

Ampliar a participação dos pais no processo educacional, acompanhando as atividades propostas pelos professores, participando das reuniões de pais e demais atividades escolares destinadas à família.

❖ **SAÚDE FÍSICA, MENTAL**

Promover hábitos de higiene e de uma rotina saudável.

Exemplos:

1. Reduzir o índice de ocorrências de brigas no intervalo em 50% até o fim do primeiro semestre

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

A conscientização e a prevenção são medidas a serem realizadas de forma contínua, portanto, a avaliação ocorrerá durante todo o processo através da escuta de todos os envolvidos que terão sempre a oportunidade de fazer suas considerações, gerando feedbacks que possibilitarão reflexões e ações que se fizerem necessárias para o alcance das metas estipuladas.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/PARCERIAS	CRONOGRAMA
Implementação e promoção da Identidade do trabalho Orientação Educacional	Promover a identidade da Orientação Educacional e o acesso da comunidade escolar a mesma. Estruturar o	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da Orientação Educacional e suas atribuições ao corpo escolar da instituição educacional; • Apresentação das Orientadoras aos alunos de sextos anos, que são, majoritariamente, novatos na escola; • Criação e manutenção do arquivo para registro de atendimento diário; • Estudo os documentos legais concernentes ao trabalho do Orientador Educacional; 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Plano Plurianual versa sobre a Orientação Educacional no Art. 228 da Lei Orgânica do DF "É dever do Poder Público garantir o	Orientação Educacional.	Fevereiro e Março

	<p>espaço físico. Organizar os instrumentos de registros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Registros diários das ações da Orientação Educacional mediante instrumentos como: questionários, entrevistas, relatórios, fichas de encaminhamentos. • Elaboração e execução do Plano de Ação Anual da Orientação Educacional; • Elaboração e aplicação de instrumentos de coleta de dados, sempre que necessário; • Análise e interpretação dos dados coletados; 		<p>serviço de orientação educacional em ambiente privativo, exercido por profissionais habilitados, em todas as etapas e modalidades da educação básica”</p>		
<p>Desenvolvimento humano e processo de ensino-aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para aprendizagem significativa - Promover a análise reflexiva e diálogo Problematizar da convivência escolar. - Contribuir com as Coordenações Coletivas e Conselhos de Classe. - Reduzir 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo a participação dos professores na identificação, no encaminhamento e no acompanhamento dos alunos com dificuldades de adaptação, com possíveis dificuldades emocionais, de convívio social ou de aprendizagem; • Atendimento individual ou coletivo em situações de acolhimento, apoio para tomada de decisões e encaminhamentos junto à rede de apoio quando houver necessidade; • Participação do planejamento, da execução e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas; • Participação nas reflexões e discussões referentes à aplicação de normas disciplinares; • Reflexão e sensibilização do corpo escolar para a prática da educação inclusiva; • Participação nas coordenações coletivas semanais com o corpo docente; • Participação nos Conselhos de Classe; • Suporte às das ações do professor conselheiro; 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação para a sustentabilidade - Educação para a diversidade 	<p>ODS nº 4 Educação de Qualidade</p> <p>PEI 2023-2027 OE 13</p> <p>“Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho”</p>	<p>Orientação Educacional, Professores, Coordenação Pedagógica, Direção, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem</p>	<p>Sempre que se fizer necessário durante todo ano letivo.</p>

	<p>índices de evasão. -Realizar ações integradas com os Professores. -Interagir, participar e articular com profissionais de educação e demais instâncias da escola nas atividades pedagógicas. -Articular ações e projetos com o Nível Central e/ou Intermediário da Orientação Educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão e diálogo com o corpo docente sobre os resultados das avaliações, contribuição na busca de soluções às disfunções detectadas; • Participação nos estudos de caso dos alunos, quando necessário; • Colaboração no encaminhamento de alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem, de visão, de fala ou de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional ou da saúde, quando necessário; • Devolutiva dos atendimentos e encaminhamentos dos alunos; • Desenvolvimento do Projeto Hábitos de Estudo; • Sensibilização dos estudantes quanto à importância do estudo diário; • Orientação aos alunos quanto à organização dos cadernos, com ênfase nos estudantes dos sextos anos; • Promoção e incentivo à organização de cadernos. • Acompanhamento da vida escolar do estudante; • Busca de melhoria no índice de desempenho dos estudantes; • Produção de material pedagógico necessário para trabalhar o desenvolvimento das metas propostas; • Realização de busca ativa de estudantes com faltas recorrentes não justificadas, incentivando a assiduidades escolar; • Identificação dos fatores que interferem no processo de ensino aprendizagem; 		<p>PEI 2023-2027 OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes</p> <p>PDE: Implementar as diretrizes pedagógicas para os ciclos, assegurar a formação inicial e continuada dos professores e profissionais da educação e garantir condições para tanto, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Conferência Nacional de Educação de</p>		
--	---	---	--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração na avaliação diagnóstica dos estudantes com dificuldades de aprendizagem e verificação dos fatores que interferem, tentando eliminá-los ou minimizá-los; • Participação nas avaliações das ações realizadas pela escola; • Colaboração na análise dos indicadores de aproveitamento escolar, evasão, repetência e infrequência; • Participação e contribuição nas atividades sugeridas e/ou solicitadas pelo Nível Central e/ou Intermediário da Orientação Educacional. 		<p>2010 – CONAE 2010. PDE: 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>		
Competências Socioemocionais	<p>- Promover a análise reflexiva e diálogo Problemático da Convivência Escolar.</p> <p>-Mediar situações de Conflitos.</p> <p>preconceito de classe econômica, social, sexual</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos processos de acompanhamento dos estudantes que apresentarem problemas de condutas, dificuldades específicas de aprendizagens e estudantes ANEE; • Acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicadas pelos Professores; • Apoio aos estudantes que apresentam dificuldades de adaptação à escola seja na área intelectual, física, emocional e social bem como a suas famílias e/ou responsáveis; • Participação na identificação e encaminhamentos de estudantes, que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou outras que interfiram no seu sucesso escolar; • Realização de atendimentos individuais ou em grupos; 	Educação para a diversidade. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos		Orientação Educacional, Professores, Coordenação Pedagógica, Direção, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	Sempre que se fizer necessário durante todo ano letivo.

	ênfatizando o respeito à diversidade cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação e encaminhamento dúvidas e questionamentos; • Promoção e incentivo de reflexões a respeito de valores, autoconhecimento e projeto de vida; • Desenvolvimento oficinas, dinâmicas e/ ou atividades que promovam o desenvolvimento do respeito, da empatia, do autoconhecimento, do trabalho em grupo e do equilíbrio emocional. 				
Cidadania;	Apoiar e subsidiar a participação estudantil nas diversas instâncias da escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Participação no processo de eleição de representante de turma, desenvolvendo projeto de formação/capacitação necessária dos representantes e vices eleitos para que sejam capazes de mediar e promover reflexões que levem ao atendimento das necessidades da turma; • Conscientização do papel de liderança em um grupo, a ser exercido, especialmente, pelos professores conselheiros e alunos representantes de turma, por meio de folder explicativo do Projeto Liderança; • Sensibilização e conscientização o educando quanto aos seus direitos e deveres; • Promoção ao respeito e à valorização do patrimônio escolar e ao cuidado com o outro; 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos ODS nº 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes	PEI 2023-2027 OE 13 “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho”	Orientação Educacional, e Professor Conselheiro.	Março
Inclusão de diversidades;	Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização e conscientização dos estudantes sobre os malefícios e consequências da prática do bullying e cyberbullying e/ou atitudes preconceituosas e discriminatórias; 	Educação para a diversidade.	PEI 2023-2027 OE 13 “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e	Orientação Educacional, Professores,	Sempre que se fizer necessário durante

	de convicções filosóficas, religiosas, ou qualquer forma de.	<ul style="list-style-type: none"> Participação em atividades de reflexão de luta da pessoa com deficiência, Educação para a vida, Consciência Negra, dentre outras. 		pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho”	Coordenação Pedagógica, Direção	todo ano letivo.
Integração família/escola	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola. Informar e orientar a família sobre o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente e de serviços de apoio social. Acolher as famílias e, ou responsáveis, mediando as situações- 	<ul style="list-style-type: none"> Participação no processo de integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e outros familiares no processo educativo; Elaboração materiais informativos e esclarecedores aos pais e responsáveis legais; Busca ativa dos estudantes ausentes ou com faltas recorrentes sem justificativa, junto aos responsáveis legais; Identificação e promoção de reflexões, junto à família, sobre as causas que interferem no avanço do processo de ensino e de aprendizagem do estudante; Oferecer às famílias subsídios que as orientem e as façam compreender os princípios subjacentes à tarefa de educar os filhos; Investigação de possíveis influências, do ambiente familiar, que possam estar prejudicando o desenvolvimento integral do estudante, intervindo ou encaminhando para a rede social de apoio interna ou externa, sempre que necessário; Atendimento individual ou coletivamente dos pais; 	Educação para a diversidade. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.	PEI 2023-2027 OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes	Orientação Educacional, Professores, Coordenação Pedagógica, Direção, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	Sempre que se fizer necessário durante todo ano letivo.

	problema/de safios apresentados	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização e conscientização dos pais e responsáveis sobre a importância de sua participação na vida escolar de seus filhos; 				
Cultura de Paz	<p>Promover estratégias de resolução de conflitos e convivência escolar.</p> <p>-Promover suporte na mediação de situações de Conflitos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro formativo com professores no espaço/tempo da coordenação pedagógica; • Desenvolvimento do Projeto (COM)VIVER promovendo a reflexão sobre valores, atitudes, comportamentos baseados no respeito à vida, na promoção e prática da não-violência por meio da educação, respeito e diálogo, da cooperação e da integração, visando favorecer relações sociais saudáveis e a diminuição de comportamentos agressivos; • Promoção de momentos de escuta ativa e sensível através de Rodas de Conversa, sensibilizando os estudantes a vivenciar de modo mais saudável os conflitos inerentes a convivência humana; • Apoio, promoção e participação em projetos que incentivem a boa convivência escolar e a cultura de paz na escola; • Promoção de reflexões junto aos estudantes sobre o Bullying e Cyberbullying, suas consequências para quem sofre e para quem pratica. • Busca do envolvimento da comunidade escolar em uma cultura de paz, promovendo projetos e parcerias que visem ao desenvolvimento de habilidades sociais; • Promoção de ações que favoreçam ação-reflexão-ação, objetivando um ambiente de paz na escola; 	<p>Educação para a diversidade. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>ODS nº 10 Redução das Desigualdades</p>	<p>PPA (PLANO PLURIANUAL</p> <p>-Realizar ações voltadas à promoção de cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino. (SEEDF)</p>	<p>Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Direção, Coordenação e Professores, Membros do Projeto Vem Comigo.</p>	<p>Sempre que se fizer necessário durante todo ano letivo.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> Participação no Grupo de Estudos do Projeto Vem Comigo e implantação do Projeto na Escola. 				
Autoestima	-Desenvolver autoestima do estudante para um crescimento saudável.	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de reflexões e/ou ações sobre o cuidado com o corpo e com a mente; Apoio e desenvolvimento de ações e/ou reflexões que promovam a valorização da vida; Motivação para a vivência de rotina diária saudável. 	Educação para a Sustentabilidade. Educação em e para os Direitos Humanos.	PEI 2023-2027 OE 13 “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho”	Orientação Educacional, Professores, Coordenação Pedagógica, Direção	Sempre que se fizer necessário durante todo ano letivo.
Sexualidade		<ul style="list-style-type: none"> Divulgação e participação nas ações que combatam a exploração e o abuso sexual contra crianças e adolescentes; Realização de ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, de acordo com as prioridades elencadas pelo grupo e com a Proposta Pedagógica da instituição educacional; 	Educação para a diversidade. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. ODS nº 3 Saúde e bem-estar	PEI 2023-2027 OE 13 “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho”	Orientação Educacional, Professores, Coordenação Pedagógica, Direção	Sempre que se fizer necessário durante todo ano letivo.

<p>Transição escolar</p>	<p>Reconhecer a transição escolar como um processo de aprendizagem e articulação da educação básica respeitando suas etapas e suas modalidades de ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento (inicia-se em fevereiro, mas permeia todo ano letivo): • Carta de boas-vindas, com dicas importantes aos pais e ou responsáveis dos estudantes novatos dos 6º anos, a ser entregue na efetivação da matrícula, visando à promoção do engajamento familiar com o processo de escolarização e as estratégias de aprendizagem e desenvolvimento. • Café da manhã especial para receber os profissionais da educação na Semana Pedagógica, buscando promover um clima de convivência receptivo e humanizado. • Receber os estudantes na primeira semana de aula, dispensando cuidado especial às diferentes necessidades (pedagógicas, emocionais, sociais etc), através de escuta sensível, diálogo e comunicação não violenta, buscando a construção conjunta de regras de convivência que favoreçam o respeito, a hospitalidade, as aprendizagens e uma convivência saudável. Lembrando aqui, que estas ações são relevantes nos primeiros dias de aula, mas que elas não se restringem somente a este momento. • Visitação à escola parceira (A que encaminhará os estudantes) para apresentação de um vídeo sobre a escola e/ou entrega de uma cartinha única escrita pelos estudantes dos 6ºanos, falando sobre como é a escola e dando boas-vindas. • Receber a escola parceira (A que receberá os estudantes dos 9ºanos), para que a mesma possa falar sobre o funcionamento do Ensino Médio e das peculiaridades da escola. 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>PEI 2023-2027 OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.</p> <p>PDE: 2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho</p>	<p>Orientação Educacional, Professores, Coordenação Pedagógica, Direção, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem</p>	<p>Janeiro, Fevereiro, Novembro e Dezembro.</p>
--------------------------	---	---	--	--	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> • Culminância do Projeto de Transição com visita dos estudantes dos quintos anos que virão para o CEF 01, para já conhecerem um pouco da dependências físicas da escola e já irem se familiarizando com o novo ambiente escolar. • Formatura dos 9º Anos. 		pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.		
Prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas.	Prevenir o uso indevido de álcool e outras drogas.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, prevenção ao uso indevido de drogas, de acordo com as prioridades elencadas pelo grupo e com a Proposta Pedagógica da instituição educacional. 	Educação para a Sustentabilidade. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	ODS nº 3 Saúde e bem-estar	Orientação Educacional, Professores, Coordenação Pedagógica, Direção	Sempre que se fizer necessário durante todo ano letivo.
Protagonismo estudantil.	Promover o protagonismo estudantil.	<p>Eleição dos Representantes de Turma de forma consciente, trabalhando com cada turma o papel do representante e as características necessárias para ser um líder positivo e atuante por meio de folder explicativo do Projeto Liderança;</p> <p>Projeto Estudante Consciente: Visita às turmas com olhar sensível à realidade percebida nos Conselhos de Classe e sensibilização individual das fragilidades e potencialidades de cada estudante.</p>	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	ODS nº 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Orientação Educacional, Professores, Conselheiros.	Março, Maio, Agosto e Outubro

PLANO DE AÇÃO – Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

Pedagoga: Súlvia Rúbia Libardi Rodrigues Chaves
Matrícula: 32180-X
Psicólogo(a): Não há atuação deste profissional no momento.

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação Família-Escola
5. Formação Continuada de Professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de Caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e Ações Institucionais

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Participação dos momentos coletivos de planejamento das atividades de formação docente e propostas pedagógicas a serem desenvolvidas no PPP; Propor reflexões e estudos acerca das concepções sobre o desenvolvimento humano: enfatizando as principais contribuições da perspectiva Histórico-cultural para o processo de ensino e aprendizagem; Propor reflexões tanto nas práticas pedagógicas quanto nas queixas escolares; 	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar a instituição educacional na conscientização dos processos educativos, otimizando suas potencialidades e buscando superar suas fragilidades; Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem; Contribuir com o entendimento do desenvolvimento da práxis pedagógicas, observando as teorias da pedagógica histórico-critica e psicologia histórico-cultural; Favorecer a tomada de consciência, por parte dos atores da instituição educacional, 	<ul style="list-style-type: none"> Esclarecimentos sobre metodologia de atuação adotada pela EEAA para a Avaliação e Intervenção Educacional dos estudantes com queixas escolares e com Diagnósticos de Deficiência e Transtornos Funcionais Específicos; Realizar o mapeamento Institucional junto a pesquisa de opinião direcionadas aos docente e profissionais que atuam no contexto escolar; Receber queixas escolares e de dificuldades de aprendizagens dos estudantes, priorizando os estudantes que passaram pela triagem do OE; 	<ul style="list-style-type: none"> Todas as quartas-feiras. Às segundas-feiras, quando necessário 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os profissionais envolvidos com o fazer pedagógico. Convidar o Prof. Dr. Leonardo Café, formador da EAPE, para realizar um bate-papo com os professores sobre temas sobre igualdade/desigualdades, na perspectiva do Currículo em Movimento sobre o racismo, gênero e temas relacionados aos direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Durante o processo

<ul style="list-style-type: none"> • Informar, elucidar sobre as funções do SEAA (EEAA – SAA) e o Plano de Ação do Serviço que compõe o quadro efetivo da instituição escolar; • Promover momentos de reflexão junto aos professores regentes, coordenação e por conseguinte aos pais sobre a importância da adequação das atividades pedagógicas para os estudantes com dificuldades de aprendizagem, sendo estes com ou sem laudos médicos; • Sugerir atividades vivencias: debate, palestras, estudos e ações que levem a 	<p>acerca de sua história, sua identidade e de suas potencialidades para a atuação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, com profundidade, como trabalham os atores da instituição educacional, o que pensam e como contribuem para o sucesso escolar; • Promover a manutenção de espaços de reflexão, capazes de favorecer a ressignificação das concepções de desenvolvimento, de aprendizagem, de ensino, de avaliação, dentre outras; • Contribuir para a formação continuada do corpo pedagógico, viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades e de recursos para a mobilização de competências, e a construção de conhecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação os documentos norteadores do SEAA, esclarecimentos da subdivisão do serviço em: EEAA e SAA e quais as suas funções dentro do ambiente escolar e as parcerias a serem desenvolvidas para melhor exercer o acompanhamento do ensino aprendizagem dos estudantes objetivando o sucesso escolar de todos. (Estudantes com e sem necessidades educacionais especiais) • Escuta ativa das necessidades e queixas escolares apresentadas pelo corpo docente, coordenação pedagógica e/ou gestão escolar. • Apresentar ao corpo docente as ações de avaliação e intervenção a serem desenvolvidas junto 		<p>Serviços de apoio em trabalho conjunto (EEAA/SALA DE RECURSOS/OE)</p>	
---	---	--	--	--	--

<p>refletir sobre uma proposta que articula dialeticamente igualdade e diferença, Currículo em Movimento, pois hoje não podemos mais pensar na afirmação de direitos humanos a partir de uma concepção de igualdade que não incorpore o tema do reconhecimento das diferenças, o que supõe lutar contra todas as formas de preconceito e discriminação. Ou, na popular frase de Santos (1999, p. 44): “temos o direito de ser iguais sempre que a diferença nos inferioriza; temos o direito de ser diferentes sempre que a igualdade nos descaracteriza”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantar ações de conscientização do Guia de Valorização da Vida, junto à comunidade escolar; 	<p>que atendem às especificidades do contexto da instituição escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual, valorizando os saberes dos professores, suas práticas, identidades profissionais, suas experiências de vida, estimulando a inovação dos modos de trabalho pedagógico; • Promover a reflexão coletiva sobre o tema do Guia de Valorização da Vida 	<p>aos estudantes em situação de queixas escolares;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o desenvolvimento escolar dos estudantes com dificuldade de aprendizagem, Deficiências, e principalmente com Transtornos Funcionais Específicos – TFE; • Auxiliar os docentes sugerindo estratégias pedagógicas e/ou metodológicas em situações de queixas escolares; • Auxiliar os docentes sugerindo estratégias pedagógicas visando desenvolver metodologias para melhor atender as necessidades de adequação curricular dos estudantes ANEE; 			
--	--	---	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar materiais lúdicos e jogos para trabalhar com os estudantes que apresentam defasagem de aprendizagem e com Necessidades Educacionais Especiais; • Efetivar momentos para trocas de materiais e sugestões relativas as adequações curriculares para os estudantes que apresentam nível de aprendizagem em níveis de adequação de grande porte, promovendo essa reflexão em momento de reunião coletiva as quartas-feiras ou em grupos específicos; • Realizar o Mapeamento Institucional com as demandas relativos a pratica docente 			
--	--	---	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Propor atividades de formação sobre temas relativos a diversidade e direitos humanos (eixos transversais propostos pela BNCC) trazendo profissionais que possam falar sobre a temática, articulando com a Gestão Escolar e coordenação pedagógica a formação de toda comunidade escolar, iniciando com os professores regentes. • Disponibilizar momento de escuta ativa das demandas dos professores quanto as dificuldades e desafios encontrados em sala de aula com os estudantes; 			
--	--	---	--	--	--

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento de demandas oriundas das famílias 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer contato com a família objetivando conhecer o histórico familiar e de vida do estudante, 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de contato (Convocação via formulário específico da 	<ul style="list-style-type: none"> • Quando do demandado 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Especializada de 	<p>A resolução das queixas escolares será</p>

<p>em decorrência das queixas/dificuldades de aprendizagem ou escolares dos estudantes com baixo rendimento, Deficiências e Transtornos Funcionais Específicos, dentre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de Roda de conversas com as famílias, com definição de tema específico; • Encaminhamento das demandas de saúde através do Fluxo da SES, via SEI, com anuência das famílias; 	<p>buscando estratégias para amenizar os impactos negativos das queixas escolares no desenvolvimento das aprendizagens e impactos negativos nas demandas pessoais, escolares e familiares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordar com as famílias temas relevantes a serem refletidos segundo as queixas escolares e demandas observadas no cotidiano escolar; • Esclarecer junto à família a possível origem das dificuldades observadas no desenvolvimento pedagógico e demais limitações apresentadas pelo estudante no contexto escolar • Realizar o mapeamento Institucional junto as famílias através da pesquisa de opinião; 	<p>EEAA, contato telefônico, WhatsApp, E-mail) para tratar de assuntos pertinentes aos familiares sobre o desenvolvimento integral do seu filho(a);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agendamento de reuniões com as famílias; • Participação voluntária, mediante prévia inscrição em dia e horário planejado pela EEAA de eventos, formações ou rodas de conversas ofertados pelo Serviço; • Ofertar momento junto à família/responsável para realizar a devolutiva das observações e avaliações realizadas tanto de cunho pedagógica e quanto psicológica (quando houver profissional habilitado) do estudante e 	<p>e após recebimento de queixas escolares e após conselho de Classe;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A definir, quando encaminhamento em caráter de urgência; 	<p>Apoio à Aprendizagem quando verificada a necessidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • EEAA em parceria com os serviços como: SOE, Coordenação pedagógica, gestão escolar e se necessário, convidados externos. 	<p>avaliada ao longo do processo escolar e de avaliação e intervenção realizado pela EEAA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do momento pelos participantes do evento/formação; • Devolutiva junto aos pais do resultado das avaliações pedagógicas e encaminhamentos propostos pela EEAA, em momentos definidos e
---	---	---	--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar as famílias sobre temas relevantes sobre saúde mental abordados pelo Guia de Valorização da Vida; 	<p>as ações sugeridas em relatório a serem observadas pelas famílias com vistas ao sucesso escolar dos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a pesquisa de opinião (mapeamento institucional) através de Google formulário, divulgado e disponibilizado no momento da reunião de pais; • Fortalecer os modos de interações e de cooperação família-escola; • Conhecer as concepções da família sobre a escolarização do estudante; • Levantar aspectos da dinâmica familiar que possam facilitar ou dificultar o sucesso escolar; • Instrumentalizar as famílias na condução das questões de seu filho; 		<p>previamente agendada da EEAA;</p>
--	---	--	--	--------------------------------------

		<ul style="list-style-type: none"> • Planejar interfaces e possibilidades d IE com as famílias objetivando o favorecimento do sucesso escolar dos estudantes; • Realizar orientações a partir do conhecimento psicológico e pedagógico para favorecer o sucesso escolar; • Construir estratégias de condução conjunta (família-escola) 		
--	--	---	--	--

Eixo: Projetos e ações institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto (Com)Viver; • Participar do Projeto VEM COMIGO! • Exercer a escuta ativa dos estudantes e profissionais da comunidade escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver temas referentes aos temas sobre a Convivência escolar e cultura de paz; • Desenvolver as orientações e prevenção ao Bullying, automutilação e suicídio na escola, tendo como base o Guia de Valorização da Vida; 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver momentos (Rodas de Conversas) promovendo reflexões sobre temas variados que trabalhem os conceitos sobre Convivência escola, cultura de paz e sobre o Guia de Valorização da Vida; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo; • Uma por bimestre; 	<ul style="list-style-type: none"> • EEAA, em parceria com o OE, quando possível. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do processo; • Devolutiva dos estudantes participantes e demais participantes dos projetos; • Observação

					de mudanças transformadoras, sejam elas individuais e/ou coletivas no ambiente escolar;
--	--	--	--	--	---

Eixo: Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Participação, escuta ativa e devolutiva às demandas e queixas escolares; Refletir e estimular a conscientização sobre concepções de desenvolvimento, de aprendizagem e de ensino que são subjacentes às práticas pedagógicas e que podem ser mediadas em discussões em espaços privilegiados como o conselho de classe; 	<ul style="list-style-type: none"> Possibilitar a promoção de momentos de apoio e de reflexão às práticas pedagógicas cotidianas e queixas escolares, por meio da utilização de espaços institucionalmente constituídos através dos conselhos de classe, entre outros 	<ul style="list-style-type: none"> Acolhimento de queixas escolares; Devolutivas de ações realizadas para subsidiar o fazer pedagógico e minimizar as dificuldades de ensino e aprendizagem dos estudantes, com queixas escolares, em parceria com o SOE, Coordenação e gestão escola 	<ul style="list-style-type: none"> Conselhos de Classe Bimestrais; 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os atores envolvidos no contexto pedagógico. Gestão escolar, Coordenação pedagógica, professores regentes e Serviços de Apoio (SOE, EEAA e Salas de recursos generalista, específicas). 	<ul style="list-style-type: none"> Através do feedback dos envolvidos e mediante resolução das queixas escolares.

Eixo: Atendimento de acompanhamento mediado

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar as situações de queixa escolar, as quais solicitam, frequentemente, avaliações e intervenções especializadas junto aos estudantes com história de multirrepetência, defasagem idade/série, fragmentação do processo de alfabetização, suspeita de necessidades educacionais especiais, dentre outros; Buscar estratégias que possibilitem o entendimento das origens das dificuldades na aprendizagem, sem a consideração do fracasso escolar como fruto de um problema individual do educando ou de sua família; 	<ul style="list-style-type: none"> Manter um olhar reflexivo não somente sobre o aluno encaminhado, mas sobretudo procurar investigar o contexto escolar e considerar seus atores como sujeitos promotores de transformações nos processos escolares; Realizar ações de intervenções educacionais junto aos professores, às famílias e aos alunos encaminhados com queixas escolares, individualmente ou em grupo, de acordo com as demandas apresentadas, com vistas ao sucesso escolar; Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de adequação ou mudança de atendimento aos estudantes com queixas escolares e/ou sejam alunos com necessidades educacionais especiais; 	<ul style="list-style-type: none"> Entrevistas individuais e/ou em grupo, de acordo com o objetivo a ser alcançado. Elaboração do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional após a finalização da investigação, avaliação mediada e Intervenção pedagógica. Participar das discussões, definições de estratégias e procedimentos sobre a Estratégia de Matrícula dos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais. Participação voluntária mediante prévia inscrição em dia e horário planejado pela EEAA/OE 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo; <p>A definir junto a gestão escolar, docentes, SOE.</p>	<ul style="list-style-type: none"> EEAA UNIPLAT, Gestão Escolar, Secretário Escolar e Serviços de Apoio. EEAA (podendo ter parceria do OE ou convidados externos) 	<ul style="list-style-type: none"> Através do feedback dos envolvidos e mediante resolução das queixas escolares. Avaliação do momento pelos participantes

<ul style="list-style-type: none"> Realizar o atendimento sob uma perspectiva psicológico-educativa, considerando o professor como coparticipante do trabalho junto ao estudante e, dessa forma, integrando as modalidades de atuação que visam a aprendizagem, promoção à saúde e ao sucesso escolar; Implantar ações de conscientização do Guia de Valorização da Vida, junto à comunidade escolar; Participar do Projeto VEM COMIGO; Proporcionar momento de comunicação ativa e reflexiva sobre os impactos das fake News na sociedade, na 	<ul style="list-style-type: none"> Com abordagem de temas relevantes a serem definidos de acordo com as queixas escolares existentes (Iniciando Fake News e o impacto das ameaças a escola tem causado no cotidiano escolar). Desenvolver estratégias junto aos estudantes que visem atingir objetivos referidos no Guia de valorização da Vida; <p>Atuar, conjuntamente no projeto VEM COMIGO aos agentes diretivos e colaborativos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> Participação voluntária nas rodas de conversas mediante prévia inscrição, em dia e horário planejado pela EEAA (em contraturno e em pequenos grupos), para tratar de temas relacionados as dificuldades, desafios e superações relacionadas ao diagnóstico; Colaborar na implementação, planejamento e execução junto aos estudantes o projeto VEM COMIGO; <p>Realizar estratégias de escuta ativa dos estudantes no contexto escolar;</p>			
--	---	---	--	--	--

<p>comunidade escolar e individualmente na trajetória escolar, através da metodologia de Roda de Conversa;</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar rodas de conversas com grupos específicos (Transtornos Funcionais Específicos, etc.); <p>Participar da Estratégia de matrícula junto a Gestão escolar e também junto a Regional de Ensino;</p>					
--	--	--	--	--	--

Eixo: Reunião com a itinerante da SAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Troca de informações e encaminhamentos dos estudantes com 	<ul style="list-style-type: none"> Manter um olhar reflexivo não somente sobre o estudante encaminhado, mas devendo acompanhar o contexto escolar, 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o desenvolvimento e evolução dos estudantes durante os 	<ul style="list-style-type: none"> Anual 	<ul style="list-style-type: none"> EEAA e SAA Itinerante Sala de Apoio 	<ul style="list-style-type: none"> Ao longo do ano letivo

<p>Transtornos Funcionais Específicos - TFEs</p>	<p>considerando seus atores como sujeitos promotores de transformações nos processos do desenvolvimento, de ensino e aprendizagem e superação das dificuldades escolares existentes.</p>	<p>atendimentos na Sala de Apoio à Aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a ponte entre a escola de origem e o polo de atendimento do SAA. • Realizar encaminhamentos de estudantes TFEs que necessitem de atendimento especializado, mediante abertura de vagas. 		<p>à Aprendizagem</p>	
--	--	--	--	-----------------------	--

Eixo: Estudos de caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Participação de estudos de caso anual; • Participação de estudos de caso omissos, caso tenha demanda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir, debater, elaborar e preencher junto ao grupo pedagógico da unidade escolar os formulários e relatórios de estudo de caso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, preencher os formulários e relatórios de estudo de caso. 	<ul style="list-style-type: none"> • 2º semestre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe pedagógica da Unidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resultado e devolutivas dos objetivos propostos.

PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS GENERALISTA
Coordenadora Intermediária: Luciana D'aldine
Professora: Estela Accioly da Silva Kienteca
Professora: Rosana Honório Pereira Cardoso

Contextualização – breve diagnóstico da realidade escolar:

Quantitativo de alunos:

Total de 577 alunos, em dois turnos: matutino e vespertino.

Quantitativo de alunos atendidos em Sala de Recursos:

Etapa/ Quantitativo	DI	DF	DMU	TEA	Total
6º Ano	02	-	-	09	11
7º Ano	03	-	01	03	07
8º Ano	03	02	01	06	12
9º Ano	01	-	01	03	05
TOTAL	09	02	03	21	35

Níveis de ensino atendidos/ outros atendimentos:

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará atende alunos do Ensino Fundamental – Séries Finais (6º ano ao 9º ano) Ensino Regular, nos turnos matutino e vespertino. Ao todo, a escola possui 20 turmas.

Na Sala de Recursos Generalista ocorre o atendimento de alunos com deficiência intelectual, deficiência física, deficiências múltiplas, transtorno do espectro autista, deficiência auditiva e de alunos com altas habilidades, todos inclusos no ensino regular.

A escola conta com outras duas Salas de Recursos, sendo que uma atende alunos com deficiência sensorial: surdez e deficiência auditiva (SDA) e outra atende alunos com Altas Habilidades (Polo de atendimento em Altas Habilidades).

Perfil da clientela:

O CEF 01 do Guará atende, em sua maioria, alunos provenientes do Guará e da Estrutural, contando também com alunos do Setor de Chácaras Lúcio Costa, Setor de Chácaras do Guará e Vicente Pires.

Detalhes relevantes:

Os alunos são atendidos no contraturno.

A adequação curricular é realizada sob a supervisão dos professores da Sala de Recursos.

Parceria do Serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos:

O SOE atua em conjunto com a Sala de Recursos no atendimento aos alunos na organização de cadernos, orientação de hábitos de estudos, encaminhamentos em conjunto, redação de relatórios, busca por atendimentos externos, reunião com a família e adequação curricular junto aos professores.

- Projeto Xadrez:
 - Estimular as habilidades mentais cerebrais superiores;
 - Desenvolver estratégias lógicas.
- Projeto Música: o poder da música
 - Desbloquear a inteligência emocional para que a inteligência cognitiva possa fluir;

- Trabalhar ritmos;
- Despertar o pensamento crítico no aluno;
- Estimular as habilidades mentais cerebrais superiores;
- Valorizar o trabalho em equipe.
- Projeto Culinária:
 - Incentivar a Arte de cozinhar;
 - Estimular alimentação saudável;
 - Desenvolver habilidade financeira/empreendedorismo/marketing;
 - Despertar a criatividade nas receitas;
 - Planejar, organizar e mensurar as quantidades dos alimentos;
 - Valorizar o trabalho em equipe.

Projeto Interventivo da Sala de Recursos Generalista

Apresentação:

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) “define a Educação Especial como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, que disponibiliza recursos e serviços e o atendimento educacional especializado, complementar ou suplementar, aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular”. Esta política está fundamentada nos marcos legais e princípios pedagógicos, da igualdade de condições de acesso à participação em um sistema educacional inclusivo, portanto, não se pode pensar em escola sem pensar na inclusão, garantindo o acesso, a participação e a aprendizagem do estudante.

Introdução

De acordo com o Documento Orientador do Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais:

A inclusão educacional é um direito do estudante e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização. No contexto das políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo da escola se insere a organização das salas de recursos multifuncionais, com a disponibilização de recursos e de apoio pedagógico para o atendimento às especificidades educacionais dos estudantes público alvo da educação especial matriculados no ensino regular.

As atribuições do Professor do Atendimento Educacional Especializado, segundo a Nota técnica – SEESP/GAB/Nº 11/2010 – MEC, são:

Elaborar, executar e avaliar o Plano de AEE do aluno, contemplando: a identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades educacionais específicas dos alunos; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos;

Programar, acompanhar e avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade no AEE, na sala de aula comum e nos demais ambientes da escola;

Produzir materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, considerando as necessidades educacionais específicas dos alunos e os desafios que estes vivenciam no ensino comum, a partir dos objetivos e das atividades propostas no currículo;

Estabelecer a articulação com os professores da sala de aula comum e com demais profissionais da escola, visando a disponibilização dos serviços e recursos e o

desenvolvimento de atividades para a participação e aprendizagem dos alunos nas atividades escolares; bem como as parcerias com as áreas intersetoriais;

Orientar os demais professores e as famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua autonomia e participação;

Desenvolver atividades próprias do AEE, de acordo com as necessidades educacionais específicas dos alunos: ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras para alunos com surdez; ensino da Língua Portuguesa escrita para alunos com surdez; ensino da Comunicação Aumentativa e Alternativa – CAA; ensino do sistema Braille, do uso do soroban e das técnicas para a orientação e mobilidade para alunos cegos; ensino da informática acessível e do uso dos recursos de Tecnologia Assistiva – TA; ensino de atividades de vida autônoma e social; orientação de atividades de enriquecimento curricular para as altas habilidades/superdotação; e promoção de atividades para o desenvolvimento das funções mentais superiores.

Tendo como base as orientações do Ministério da Educação foi elaborado este Projeto interventivo.

Objetivo geral:

Promover estruturas adequadas de ensino por meio de ações que estimulem a capacidade intelectual, crítica e emocional para um bom desempenho pedagógico e social visando à quebra de barreiras atitudinais.

Objetivos específicos:

Desenvolver visão crítica sobre si mesmo.

Possibilitar ao aluno a aquisição de habilidades necessárias para execução lógica e interpretativas em suas atividades escolares e cotidianas, com clareza e coerência.

Destacar a necessidade e a importância da música para estimular habilidades cognitivas, sensoriais e emocionais.

Estimular a produção artística como desenvolvimento da coordenação motora, da autoestima, autonomia e criatividade do aluno.

Conscientizar os alunos através do Projeto Conviver: tolerância com as diferenças ideológicas, inclusão de todas as necessidades especiais e idosos em um contexto onde a primazia universal seja constante, igualitária e respeitosa.

Despertar o pensamento crítico na educação ambiental sobre a importância da sustentabilidade.

Valorizar o trabalho em equipe, onde os direitos humanos e as diversidades gerais sejam conscientizados.

Expectativas de aprendizagem priorizadas:

Espera-se que o aluno demonstre durante e após as intervenções:

Capacidade de interagir com os colegas e com o meio ambiente.

Criatividade e capacidade de solucionar problemas.

Sensibilidade e conhecimentos adequados para cuidar de si mesmo, do próximo e do meio ambiente.

Explicação sobre os projetos desenvolvidos.

Habilidade de intervir artisticamente, individualmente ou em grupo na produção do mural da sala.

Agir de forma autônoma frente aos novos desafios.

Procedimentos: ações pedagógicas

As atividades a serem desenvolvidas nos projetos foram pensadas para que o aluno

possa reverberar como sujeito autônomo e crítico aos diversos enfrentamentos às dificuldades apresentadas em sua caminhada, como cidadão capaz de produzir atitudes sensatas e coerentes com base na utilização de recursos pedagógicos que despertem o interesse e a criatividade focados no lúdico.

Trabalhar no aluno a capacidade de sensibilizar e interagir consigo mesmo com o próximo e o meio ambiente.

Avaliação da aprendizagem:

A avaliação acontecerá durante todo o processo com abordagens interventivas contínuas. Será observada a satisfação do aluno ao participar das atividades, podendo deixar a atividade ou sugerir mudanças que promovam sua permanência nas atividades.

Plano de Ação Sala de Recursos Generalista		Cronograma														
Campo de Atuação	Atividades															
		Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Organização do atendimento	Realizar levantamento de alunos a serem atendidos e separação de laudos.	X	X													
	Apresentar a Sala de Recursos Generalista e suas atribuições ao corpo escolar da instituição educacional.	X	X													
	Elaboração do plano de AEE do estudante.	X	X	X												
	Realizar reunião com responsáveis para assinatura de termo de opção de atendimento e explicação do funcionamento da sala.	X	X	X												
	Definição do cronograma e das atividades do atendimento do estudante.	X	X	X												
	Elaboração e aplicação do projeto interventivo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Elaboração e aplicação do Plano Interventivo Individual Bimestral – PIBI.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Organização de estratégias pedagógicas e identificação e produção de recursos acessíveis.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Execução e avaliação do plano	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

de AEE do estudante.

Elaborar e colocar em prática o Plano de Ação Anual da Sala de Recursos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante.	X	X	X								
Acompanhamento da funcionalidade e usabilidade dos recursos de tecnologia assistiva na sala de aula comum e demais ambientes escolares.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com os demais professores da escola.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e a sua interação no grupo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação aos professores do ensino regular sobre a aplicabilidade e funcionalidade dos recursos utilizados pelo estudante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar adequações de material didático pedagógico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Junto às famílias

para atender as necessidades dos estudantes.											
Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizados pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação às famílias sobre a aplicabilidade e funcionalidade dos recursos utilizados pelo estudante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Junto ao aluno

Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Interface com as áreas da saúde, assistência, trabalho e outras.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atuar como docente nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Junto ao aluno

Garantir o suprimento de material específico de comunicação aumentativa e alternativa (pranchas, cartões de comunicação (vocalizadores, dentre outros) que atendam à necessidade comunicativa do estudante no espaço escolar.

X X X X X X X X X X X

Adaptar material pedagógico (jogos, livros de histórias) como simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com o objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e a ampliação de vocabulário de símbolos gráficos.

X X X X X X X X X X X

Identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual e que promova sua aprendizagem por meio da informática acessível.

X X X X X X X X X X X

Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares

X X X X X X X X X X X

e de vida diária.

Organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer.

X X X X X X X X X X X

Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala comum e na sala de recursos.

X X X X X X X X X X X

Começar com tarefas curtas e utilizar-se de pouco material, para, gradativamente, proceder ao aumento de sua complexidade, de modo a proporcionar a necessária segurança emocional.

X X

Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento.

X X X X X X X X X X X

Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.

X X X X X X X X X X X

Reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades do estudante.

X X X X X X X X X X X

Proporcionar ao estudante o conhecimento de seu corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação

X X X X X X X X X X X

de suas necessidades.

Operacionalizar as complementações curriculares específicas necessárias à educação dos estudantes com deficiência física, no que se refere ao manejo de materiais adaptados e à escrita alternativa, quando necessário; às vivências de mobilidade e de acesso aos espaços da instituição educacional e às atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar, dentre outras.

X X X X X X X X X X X

Introduzir o estudante no aprendizado da informática acessível, identificando o melhor recurso da tecnologia assistiva que atenda às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso independente do computador.

X X X X X X X X X X X

Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa.

X X X X X X X X X X X

Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a

X X X X X X X X X X X

Junto ao aluno

Junto à escola

ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;											
Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participar do processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico desta Instituição de Ensino.	X	X	X								
Participar do planejamento, da execução e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participar do Conselho de Classe.	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participar das avaliações das ações realizadas pela escola.	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS ESPECÍFICA D.A.
Coordenadora Intermediária: Luciana D'aldine
Professora: Ana Carla R. Bezerra
Professora: Deila de Oliveira
Professor: Victor Hugo de Oliveira Mota
Professora Itinerante: Carolina Grande

1- CONTEXTUALIZAÇÃO

Considerando a política da Inclusão ao estabelecer que todos os estudantes têm o direito ao acesso à aprendizagem independentemente das condições ou necessidades educacionais apresentadas, o Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará atende, na qualidade de UE Polo, os estudantes com Surdez e/ou Deficiência Auditiva matriculados no Ensino Fundamental-Anos Finais provenientes desta e das demais Unidades Escolares- UEs vinculadas à Coordenação Regional do Guará-CRE.

Uma UE polo é caracterizada como a que possui um quantitativo expressivo de estudantes com deficiência sensorial ou Altas Habilidades e, desta forma, encontra-se organizada para a oferta do Atendimento Educacional Especializado -AEE voltado a atender as necessidades educacionais inerentes à respectiva área.

“O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. (MEC, 2008)

Na área da Surdez/Deficiência Auditiva fazem parte do AEE os professores que atuam no atendimento complementar, suplementar, substitutivo e simultâneo, a saber, os professores que atuam na interpretação Libras-LP-Libras (atendimento simultâneo), os professores de Português como segunda língua (atendimento complementar ou substitutivo), nesse caso, o Português é ministrado no mesmo horário da Língua Portuguesa para os ouvintes, em ambiente exclusivo e com metodologia específica e diferenciada. A Sala de Recurso Específica de S/DA também faz parte da organização do AEE nesta UE polo.

Deste modo, o CEF 01, atualmente, apresenta a seguinte estrutura para o atendimento ao S/DA:

Fazem parte do AEE os Professores que atuam no atendimento complementar, suplementar, substitutivo e simultâneo, a saber:

- I - na interpretação Libras - Língua Portuguesa - Libras (atendimento simultâneo);
- II - em Português como segunda Língua (atendimento substitutivo);
- III - em componente curricular regular - área específica Surdez/Deficiência Auditiva (atendimento complementar);
- IV - em Libras (atendimento complementar).

No que tange a tipologia das turmas:

a) Classe Bilíngue Mediada: constituída por estudantes ouvintes e surdos. Caracterizam-se pela presença do professor intérprete educacional e o professor regente. A função precípua do professor intérprete é a de interpretar e traduzir para a língua brasileira de sinais-Libras o que é ministrado pelo professor regente, possibilitando o acesso do estudante surdo à comunicação e às aprendizagens no espaço de aula.

b) Classe Comum Inclusiva: constituída por ouvintes e estudantes S/DA que não utilizam a Libras como língua de instrução. Não há necessidade de professor intérprete, no entanto, os estudantes DAs incluídos nesta turma recebem o apoio do AEE para as adequações curriculares necessárias ao desenvolvimento da aprendizagem.

No AEE/ Sala de Recursos Específica -SRE S/DA:

a) Sondagem Diagnóstica dos Estudantes: observação cotidiana do conhecimento do estudante, conforme a área de conhecimento. A observação pode ser feita por meio de atividades práticas correlacionadas à vivência dos estudantes. Essa observação visa compreender se o estudante consegue fazer conexões com as áreas do conhecimento, bem como as habilidades e suas fragilidades.

b) Apoio pedagógico: Acompanhar a vida escolar do estudante em concomitância e articulação pedagógica de acordo ao planejamento curricular a partir dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula regular, dando suporte complementar pedagógico às atividades e avaliações. Produção de material pedagógico tanto em formato impresso como na plataforma virtual, conforme a necessidade e possibilidade de acesso do estudante.

Atribuições:

I) Identificação de necessidades e elaboração de plano de atendimento:

- Identificar as necessidades específicas de aprendizagem do aluno com deficiência S/DA.
- Identificar os resultados desejados na educação regular.
- Identificar as habilidades do aluno.
- Registrar em documentos e formulários específicos da Educação Especial o planejamento e serviços de recursos de acessibilidade ao conhecimento e ambiente escolares.

II) Atendimento ao aluno: Organizar o tipo de atendimento e o número de estudantes, agrupando ou individualizando, conforme as dificuldades e a língua utilizada (Libras ou Português Oral).

III) Produção de materiais: Adaptar, ampliar, gravar, confeccionar materiais de acordo com as necessidades dos alunos.

IV) Acompanhamento do uso dos recursos em sala de aula: Verificar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos (s) visuais e adaptativos em relação às necessidades do estudante.

V) Orientação às famílias e professores quanto ao recurso utilizado pelo aluno: Orientar e ensinar o uso de recursos materiais e equipamentos tecnológicos.

- A Sala de Recursos Específica da Surdez/Deficiência Auditiva (polo EF – Anos Finais) do CEF 01

A sala de Recursos Específica da Surdez/ Deficiência Auditiva é um espaço pedagógico conduzido por professor habilitado em área de conhecimento e apto a oferecer atendimento complementar no contraturno do ensino regular ou substitutivo, no caso do Professor de Português como Segunda Língua, aos estudantes S/DA desta e de outros CEFs da CRE. Oferece orientações às adequações curriculares desenvolvidas pelos professores regentes, elaboram, organizam recursos pedagógicos e de acessibilidade voltados às especificidades de atendimento. O trabalho é ofertado em Libras na SRE para estudantes S/DA que se comunicam por meio dessa língua e em Português Oral para os estudantes oralizados que não optam ou não aceitam o ensino em Libras.

Ressalta-se que, em condição especial, este Polo de atendimento, atende estudantes

do Ensino Médio, uma vez que, o quantitativo de estudantes dessa modalidade não é suficiente para permanência de uma Unidade Polo. Enfatiza que essa condição é temporária, já que há previsão legal no documento “Estratégia de Matrícula 2024” da SEEDF(pág. 80 – nota de rodapé).

“As SRE de S/DA e DV deverão ser organizadas em Unidades Escolares polos, preferencialmente, um polo para o 2º Ciclo do Ensino Fundamental, um polo para o 3º Ciclo do Ensino Fundamental, um polo para o Ensino Médio e um para a EJA noturno quando necessário, e de acordo com o quantitativo de estudantes, mediante parecer da CRE/UNIEB e da SUPLAV, da SUBIN e da SUGEP.”

Outro ponto a se destacar é que, no âmbito da Coordenação Regional de Ensino do Guará, possui carências efetivas de profissionais para atuarem na área da Surdez, no qual estamos, aproximadamente há cinco anos sem esses recursos humanos, havendo prejuízo pedagógico aos estudantes dessa modalidade.

Nesse sentido, esta Sala de recursos S/DA, hoje, está composta da seguinte maneira:

Profissionais	
1 Professor da área de Língua Portuguesa com aptidão comprovada em Português como segunda língua para surdos	Professora Ana Carla
1 Professor de Matemática ou de Ciências da Natureza e suas Tecnologias com aptidão comprovada em SRE/DA	Sem professor
1 Professor de Ciências Humanas e suas Tecnologias com aptidão comprovada	Sem professor
Professor habilitado em Letras/Libras	Sem professor
Professor Itinerante S/DA	Carolina Grande

Professor Itinerante S/DA:

Conforme PORTARIA Nº 1.273, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2023, Art. 107, define a Itinerância como um atendimento ofertado aos estudantes com Deficiência Visual, Deficiência Auditiva, Altas Habilidades/Superdotação, na proporção de 1 Professor por área de atendimento na CRE.

A Itinerância é um serviço de orientação e supervisão pedagógica desenvolvido por Professores especializados que realizam visitas periódicas às UEs/UEEs/ENEs para atender a estudantes com Deficiência Auditiva, professores e familiares.

As atribuições do itinerante envolvem:

- I - atendimento pedagógico aos estudantes;
- II - confecção de material pedagógico adaptado;
- III - articulação com a gestão, serviços de apoio, SRs, Professores, família e também com a Unieb/CRE e a Dein/Subin;

IV - participar de Conselho de Classe, Estudo de Caso, Adequações Curriculares, Promoção e intervenção pedagógica, coordenações pedagógicas na UE/UEE/ENE na qual está em exercício e nas demais que possuam estudantes que sejam público-alvo do seu

atendimento, de forma alternada;

V - captar estudantes que se encontram sem atendimento ou não matriculados na Rede Pública; VI - realizar visitas periódicas às UEs/UEEs/ENEs;

VII - participar de cursos de formação continuada na área;

VIII - participar, obrigatoriamente, das reuniões pedagógicas coletivas entre CRE e Professores de SR;

IX - comparecer, quando solicitado, às reuniões com a Unieb/CRE e com a Dein/Subin;

X - orientar e acompanhar as UEs/UEEs/ENEs e CRE quanto à organização das turmas no período da Estratégia de Matrícula vigente e sempre que se fizer necessário.

XI - participar efetivamente, quando convidado, dos processos de concessão de aptidão para Professores efetivos e também para Professores substitutos.

2-QUANTITATIVOS DE ALUNOS S/DA ATENDIDOS NO CEF 01:

Ensino Fundamental II e Ensino Médio

Nº	GRAU DE PERDA AUDITIVA	ANO/TURNO	UNIDADE ESCOLAR	TIPOLOGIA DA SALA
01	DA/Moderado	6º Vespertino		CBM
02	DA/Severo	7º Vespertino		CBM
03	DA/ Severo	7º Vespertino	CEF 01	CBM
04	DA/ Moderado	8º Matutino		CCI
05	DA / Severo	9º Matutino		CCI
06	DA/ Leve Unilateral OE e Outros	9º Matutino		CCI
07	DA/Leve	8º vespertino		CCI
08	DA/ Moderado	7º matutino	CEF 02	CCI
09	DA/ moderado / DF	EJA interventiva	CEF 08	
10	DA/Profundo	EJA Noturno	CED 01 Estrutural	CCI
11	DA/ Profundo	1º EM vespertino		CBM
12	DA/Severo	1º EM vespertino		CBM
13	DA/Severo	1º EM vespertino	CEM 01	CBM
14	DA/Leve e TDAH	1º EM vespertino		CBM
15	DA/ moderado	2º matutino		CCI
16	DA/ Leve	2º Vespertino		CCI
17	DA/ Unilateral moderado	1º matutino	CED 01	CCI
18	DA/ Unilateral Moderado	7º Vespertino		CCI
19	DA Leve	2º Matutino	CED 04	CCI
20	DA/ Severo	3º matutino		CBM
21	DA/ Profunda	3º Matutino	CED 03	CBM
22	DA/ Leve	1º vespertino		CCI

Ainda, em caráter temporário, por não haver profissional que faça o atendimento na Sala de Recursos de anos iniciais, a professora Itinerante S/DA, atende os estudantes nessa unidade de Ensino – CEF01 Guará, até que cheguem os profissionais habilitados, conforme legislação acima supracitada.

Quadro de Estudantes em Ed. Infantil e Ensino Fundamental I

N	GRAU DE PERDA AUDITIVA	ANO/ TURNO	UNIDADE ESCOLAR	TIPOLOGIA DA SALA
01	DA/ Moderado	2º vespertino		CCI
02	DA/ Leve	2º vespertino	EC 01 Estrutural	CCI
03	DA/ Profundo	4º matutino	EC02	CBM
04	DA/ Profundo - CEAL	2º período vespertino	EC03	CCI
05	DA/ Moderado	2º matutino		CCI
06	DA/Leve	5º matutino	EC05	CCI
07	DA/ severo - Unilateral	3º vespertino		CCI
08	DA/Severo	1º vespertino	EC06	CBM
09	DA/ Severo e TEA	1º vespertino		CBM
10	DA/ Leve	3º vespertino		CCI
11	DA/Moderado e Dislalia	3º vespertino	EC07	CCI
12	DA/ leve	2º vespertino		CCI
13	DA leve e DI	1º vespertino		CCI
14	DA/ severo	3º Vespertino	EC08	CCI
15	DA/ Leve e TGD	3º matutino		CCI
16	DA/ Leve e DF	2º período matutino	EC03 Estrutural	CCI
17	DA Moderado Unilateral	4º vespertino	CEF 02 Estrutural	CCI
18	DA leve	5º vespertino		CBM
19	DA Severo	5º vespertino	CEF 05	CBM
20	Da Severo	5º vespertino		CBM

3-PROJETOS

O trabalho realizado pelo polo S/DA está em consonância e apoio aos projetos por ora desenvolvidos nesta UE.

O AEE atua em parceria ao Serviço de Orientação Educacional-SOE no atendimento aos alunos na organização de cadernos, orientação de hábitos de estudos, participação em reuniões para elaboração de relatórios dos estudantes, busca por atendimentos externos, reuniões com a família, orientações pedagógicas quanto ao atendimento específico na área da deficiência auditiva e em apoio à construção das adequações curriculares.

4- DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DO PROFISSIONAIS DO AEE S/DA:

Do professor Itinerante:

Oferece serviço de orientação e supervisão pedagógica desenvolvido por professores especializados que realizam visitas periódicas às UEs/UEEs/ENEs para atender a estudantes com necessidades especiais, professores e familiares.

Dentre as atribuições do professor Itinerante S/DA, a professora atende como professor da Sala de Recursos, em caráter temporário, até que chegue o profissional na Unidade de Ensino EC01 – Estrutural

Ainda, a professora Itinerante S/DA faz visitas periódicas às Unidades de Ensino que possuem estudantes, conforme o quadro de estudantes do Guará. Até a presente data, tem-se 42 estudantes com laudo e 1 que está sob investigação.

No atendimento às Unidades Escolares que possuem estudantes S/DA são desenvolvidas as seguintes ações:

- ✓ Reuniões com gestores, professores para orientar sobre as metodologias visuais necessárias a estes estudantes.
- ✓ Reuniões com responsáveis dos estudantes afins de orientar quanto ao recursos pedagógicos utilizados pelo aluno e compreender sobre a dinâmica familiar afim de traçar estratégias pedagógicas.
- ✓ Orientar e ensinar o uso de recursos materiais e equipamentos tecnológicos
- ✓ Participação em coordenações coletivas afim de viabilizar as adequações curriculares dos estudantes.
- ✓ Acompanhamento das adequações curriculares dos estudantes.
- ✓ Orientar e acompanhar as UEs quanto à organização das turmas no período da Estratégia de Matrícula e sempre que se fizer necessário.
- ✓ Captar e identificar estudantes que se encontram sem atendimento ou não matriculados na Rede Pública.
- ✓ Identificar estudantes que possuem suspeitas de perda auditiva e encaminhar para exames e demais orientações para família e Unidade Escolar
- ✓ Participar de Estudos de casos dos estudantes.
- ✓ Participar de Conselho de Classe, Estudo de Caso, Adequações Curriculares, Promoção e intervenção pedagógica, coordenações pedagógicas na UE/UEE/ENE na qual está em exercício e nas demais que possuam estudantes que sejam público-alvo do seu atendimento, de forma alternada;

Do professor intérprete educacional:

As atribuições do professor intérprete está regido na PORTARIA Nº 1.273, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2023 e são:

I - Estabelecer comunicação necessária à participação efetiva do estudante no ambiente escolar;

II - Interagir com o(s) professor(es) regente(s), a fim de sanar dúvidas e necessidades do estudante, possibilitando ao professor a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem;

III - Preparar o conteúdo a ser ministrado juntamente ao professor regente, de forma a facilitar a tradução de Libras no momento das aulas e atividades escolares;

IV - Participar da elaboração, implementação e avaliação da PP no que se refere ao processo de inclusão do estudante surdo;

V - Elaborar juntamente ao(s) professor(es) regente(s) a adequação curricular

do estudante

VI- Promover oficinas de Libras para os professores do ensino comum e comunidade escolar visando a divulgação da cultura surda.

VII- Disponibilizar o ensino de Libras e da Língua Portuguesa como L2 para alunos com surdez.

VIII- Divulgar o trabalho desenvolvido pelo AEE S/DA como ferramenta de promoção da Inclusão do estudante Surdo

IX- Promover a inclusão na UE com ações que favoreçam a convivência com as diferenças e a superação a partir da igualdade de oportunidades.

Cabe ressaltar que o professor intérprete faz o acompanhamento dos estudantes usuários de Libras na turma e em outros ambientes educacionais; oferece o apoio na mediação da comunicação. Promove a interação na comunicação entre o estudante e o professor e entre o estudante e os colegas da turma, possibilitando a inclusão.

O CEF 01 possui Classes Bilíngues Mediadas com 2 professores intérpretes educacionais, 1 no turno matutino e 1 no vespertino, conforme tabelas:

	GRAU DE PERDA AUDITIVA	ANO/ TURNO	INTÉRPRETE
01	DA/Moderado	6º ano vespertino	1 intérprete

	GRAU DE PERDA AUDITIVA	ANO/ TURNO	INTÉRPRETE
01	DA/severo	7º ano vespertino	1 intérprete

PLANO DE AÇÃO: ALTAS HABILIDADES/ SUPER DOTAÇÃO
Professora: Ana Paula Duran Rodrigues
Professor: Gerson Carlos Vieira
Professora: Mônica de Oliveira Tavares
Professora Itinerante: Mônica Doria da Fonseca Vilaça
Psicóloga: Janaína Henrique Medeiros de Sousa

INTRODUÇÃO

Como sabemos o AEE (Atendimento Educacional Especializado) é um serviço da educação especial desenvolvido na rede regular de ensino que organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas.

Preocupada em oportunizar uma educação igualitária a todos os seus educandos, a Secretaria de Educação do Distrito Federal, através do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial, nos informa que:

O AEE complementa e/ou suplementa a formação do aluno com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, de natureza complexa, oferecida às pessoas com necessidades

educacionais especiais em todos os níveis e demais modalidades que estruturam a oferta educacional no Estado brasileiro. Os saberes advindos dessa modalidade de ensino possibilitam a compreensão do direito de todos à educação e à concretização dos paradigmas educacionais inclusivos na contemporaneidade.

Desde a Constituição de 1988 (inciso III do artigo 208), a Educação Especial está garantida como dever do Estado e sua realização deve ser assegurada preferencialmente na rede regular de ensino e por meio do atendimento educacional especializado. Atualmente, esta é uma questão contemplada nos normativos que regem a educação nacional, expressa em legislação, incorporada e naturalizada na e pela sociedade, a fim de assegurar o processo educativo das pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e **altas habilidades/superdotação**.

Esta preocupação nos leva a implementar estratégias que possibilitem um enriquecimento pedagógico aos nossos alunos com comportamento de **Altas Habilidades/Superdotação**, na expectativa de facilitar e promover o seu sucesso educacional.

Com a perspectiva de alcançarmos nossos anseios, desenvolveremos em nossos atendimentos o Modelo de Enriquecimento do tipo I, II e III, assim apresentados por Renzulli e Reis (1997):

As atividades de enriquecimento do TIPO I têm por finalidade despertar interesses de alunos em relação a tópicos e assuntos novos, diferentes do currículo regular. Nessas atividades são utilizadas diversas estratégias: palestras, exposições, excursões, minicursos, visitas, pesquisa em internet, etc. Desenvolvidas na própria sala de aula onde todos participam, têm como objetivos enriquecer a vida dos alunos por meio de experiências e estimular novos interesses, levando-os a aprofundá-los em atividades.

As atividades do TIPO II têm como objetivo desenvolver nos alunos habilidades de execução, fornecendo instrumentos e métodos adequados para investigação de problemas reais em área de interesse de cada aluno. Nessas atividades é oferecida aos alunos a possibilidade de desenvolver níveis superiores de pensamento e habilidades metacognitivas, de modo que possam tornar-se cada vez mais autônomos em seu processo de aprendizagem e de criatividade. Busca desenvolver o pensamento criativo e resoluções de problemas e processos afetivos, sociais e morais; oportunizar grande variedade de aprendizagens específicas de “como fazer”; desenvolver habilidades para aprendizagem de materiais de referências, ou seja, resumo, programas de computador, internet.

O enriquecimento do TIPO III consiste em atividades que possibilitam a alunos tornarem-se investigadores de um problema real, usando, para tal, métodos adequados de pesquisa. Centra-se em atividades com mais aprofundamento teórico, em que os estudantes podem dedicar grande parte de seu tempo para aquisição de conteúdos mais avançados, oportunizando: aplicação de interesses, conhecimentos, ideias criativas e motivação em uma determinada área.

Professores Tutores: prestam atendimento ao estudante nas salas de recursos específicas das áreas acadêmicas e de talento artístico, embasados no Modelo dos Três Anéis de Joseph Renzulli;

Professores itinerantes: viabilizam as ações das salas de recursos específicas de AH/SD e disseminam o tema das altas habilidades na sua Coordenação Regional de Ensino. Este profissional presta orientação aos professores das classes comuns, tanto no que se refere ao processo de identificação quanto ao acompanhamento, adequações curriculares e/ou atividades diferenciadas;

Psicólogos e /ou Professores com formação em Psicologia com CRP: realizam a avaliação dos estudantes e oferecem suporte aos professores no planejamento das atividades, além de orientar as famílias no que diz respeito às necessidades especiais cognitivas, sociais e emocionais dos estudantes por meio de atendimentos individualizados e grupos de pais.

Este Atendimento Especializado abrange as seguintes áreas:

- Acadêmica: Códigos e Linguagens, Exatas, Humanas e Atividades;
- Talento: Música, Artes Visuais e Cênicas.

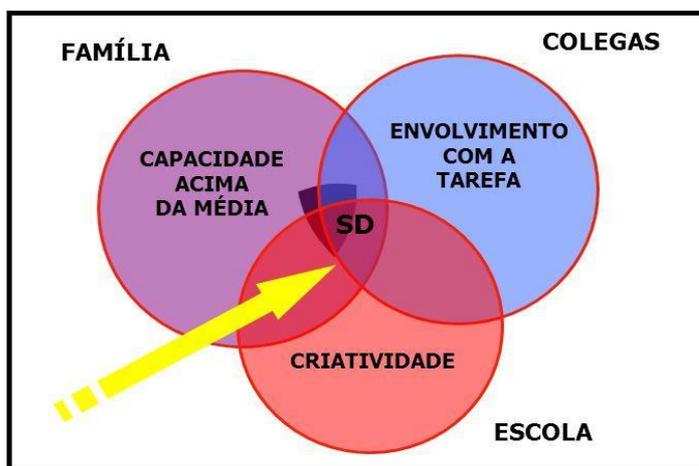
Obs: No CEF 01 do Guará temos a área de Exatas, Artes Visuais e Atividades.

MODELO TRIÁDICO DE ENRIQUECIMENTO



Reforçamos que o referencial teórico adotado pela SEDF define a superdotação a partir do **Modelo dos Três Anéis** proposto por Joseph Renzulli e pelas Diretrizes recomendadas pelo MEC. Os Três Anéis que indicam a superdotação são **(a) Habilidades Acima da Média**, **(b) Envolvimento com a Tarefa** e **(c) Criatividade**.

Concepção proposta por Joseph Renzulli Teoria dos Três Anéis(1976)



Fonte: Renzulli, Joseph S; REIS, Sally M. The Three-ring conception of giftedness: A Developmental Model for Creative Productivity. The Triad Reader. Connecticut: Creative Learning Press, 1986

OBSERVAÇÕES:

- A indicação ao atendimento, poderá ser feita por professores, pais/responsáveis, psicólogos, amigos ou pelo próprio aluno;
- A indicação dos estudantes para o atendimento é a porta de entrada, porém a confirmação de comportamento de Altas Habilidades/Superdotação se dá apenas após a avaliação psicopedagógica, ou seja, realizada tanto pela equipe de professores quanto pelo psicólogo. A mesma ocorre após o período de observação entre 04 a 06 semanas, quando se faz a análise dos instrumentais avaliativos, juntamente com o psicólogo da equipe e professores, podendo este prazo ser ampliado caso haja necessidade.
- Os alunos serão atendidos uma vez por semana no horário contrário das suas aulas regulares (matutino ou vespertino);

OBJETIVOS

- Desenvolver as capacidades, habilidades e potencialidades do aluno;
- Favorecer o enriquecimento e aprofundamento curriculares, assim como a ampliação dos interesses;
- Fortalecer o autoconceito positivo;
- Ampliar e diversificar as experiências dos alunos;
- Possibilitar ao aluno maior desenvolvimento da sua capacidade criativa, dos hábitos de trabalho e de estudo;
- Oportunizar o desenvolvimento dos valores éticos e do convívio social;
- Propor atividades que atendam ao ritmo individual de crescimento e de aprendizagem.

AÇÕES DA EQUIPE AH-SD PREVISTAS PARA 2024

Em 2024 o plano de ação dos Professores, Psicólogos e da Itinerância prevê a continuidade do intercâmbio setorial entre os profissionais de outras salas de recursos para troca de experiências, compartilhar projetos exitosos, além de momentos de formação nas áreas solicitadas pelos professores, tais como oficina de jogos; avaliação; áreas específicas, entre outros.

Neste ano toda equipe está participando do Grupo de Estudos para AH-SD com a participação de diversos profissionais do atendimento conforme a agenda abaixo:

	Data	Temática	Responsável / Apoio
01	20/03	Apresentação do Grupo de Estudo	Karla- Priscila- Gizelle-Saron
02	03/04	Educação Especial X Educação Inclusiva (5 minutos); Resolução n° 3 de 19 de dezembro de 2023 (5 minutos); e Arcabouço teórico de Renzulli (possibilidade de encontro para participantes que não são da área de AH/SD).	
03	17/04	Arcabouço teórico de Renzulli	
04	08/05	Parecer CNE/CP nº 51/2023, aprovado em 5 de dezembro de 2023 - Orientações Específicas para o Público da Educação Especial: atendimento dos estudantes com altas habilidades/superdotação.	
05	22/05	Aspectos socioafetivos da superdotação	Angela Virgolim Jane Chagas
06	05/06	Aceleração	
07	19/06	Dupla Excepcionalidade: Legislação e estratégias pedagógicas	
08	03/07	As relações de gênero em AH/SD	Saron
09			

A Psicóloga do nosso atendimento do Guará está implementando projetos para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais para nossos estudantes. Este projeto já está em processo para os alunos de atividades. Também estamos ofertando o Programa de Habilidades Sociais em parceria com a UNB, com a doutoranda Rhaissa Andressa Ramos de Sousa para os estudantes de anos finais e ensino médio.

Previsto também palestra para as famílias sobre o papel da família no desenvolvimento saudável do potencial dos filhos, comemoração do dia mundial da superdotação em agosto e comemoração com a equipe do Dia da Pessoa com Altas Habilidades do DF – dia 11 de novembro.

ITINERÂNCIA

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica definem a itinerância como:

“Serviço de orientação e supervisão pedagógica desenvolvida por professores especializados que fazem visitas periódicas às escolas para trabalhar com os estudantes que apresentem necessidades educacionais especiais e com seus respectivos professores de classe comum da rede regular de ensino (MEC, 2001, p. 50).”

Este profissional atua como mediador e articulador entre a coordenação central, a coordenação regional e as instituições educacionais, sendo responsável pela disseminação do tema das altas habilidades/superdotação, dividindo seu tempo semanal entre as salas de recursos e as escolas regulares de maneira a atender ambas as demandas e tem como principais funções: acompanhamento pedagógico de funcionamento das salas de recursos para altas habilidades/superdotação, acolhimento às famílias e orientação aos professores das classes regulares no que se refere ao processo de identificação, acompanhamento pedagógico e adequações curriculares.

1. Orientar pedagogicamente os profissionais do ensino regular, por meio de palestras, oficinas e seminários com o objetivo de identificação e encaminhamento dos estudantes para o AEE/ AH;
2. Realizar a triagem dos estudantes encaminhados pela família, escola e autoindicação, disponibilizando oficinas e workshops, em parceria com os demais profissionais das salas de recursos de altas habilidades/ superdotação, de acordo com as áreas de interesse dos estudantes. Investigar e confirmar junto ao professor do ensino regular as informações da vida escolar do estudante, registradas em relatórios, coleta de dados e boletins;
3. Promover reunião de acolhimento às famílias, esclarecendo os objetivos do atendimento, o processo de avaliação e o perfil do estudante com AH/SD esperado pelo AEE buscando o envolvimento da mesma em todas as etapas;
4. Realizar visitas as escolas para acompanhar periodicamente o desenvolvimento global do estudante no ensino regular, propondo ao professor orientações pedagógicas necessárias a sua inclusão e ao desenvolvimento do seu processo de ensino aprendizagem. Tais orientações podem ser relativas às adequações curriculares, aprofundamento de estudos, aceleração de conteúdo ou ano/série;
5. Contribuir com o processo de avaliação do estudante fornecendo as informações necessárias durante o periodo de observação;
6. Entregar o relatório de avaliação do estudante nas respectivas Instituições Educacionais de origens e posterior lançamento no Censo Escolar anual;
7. Participar de reuniões pedagógicas, estudos de caso e conselhos de classe quando necessário em parceria com os Serviços de Apoio (SOE – EAAA);
8. Orientar e apoiar os profissionais das salas de recursos AH/SD, com relações  aplicação do Modelo de Enriquecimento Curricular, bem como o uso dos instrumentos oficiais;

9. Acompanhar os estudantes de AH/SD das escolas particulares através de reuniões previamente agendadas;
10. Movimentar o estudante entre salas de recursos bem como a sua documentação quando necessário;
11. Manter atualizado o dossiê dos estudantes;
12. Repassar informações dos documentos administrativos às chefias imediatas tais como: coleta de dados sobre o atendimento, modulações, projetos desenvolvidos, entre outros;
13. Realizar o desligamento do estudante com exposição de motivos.

Processo de ingresso e efetivação do estudante no atendimento educacional especializado em altas habilidades/superdotação:

1. Dar-se-á a partir da Ficha de Indicação que poderá se preenchida pela escola, família, profissional de saúde ou autoindicação. Quando a indicação for realizada pela família ou por auto indicação, esta ficha deverá ser validada pela escola de origem do estudante e as informações referentes à vida escolar do mesmo, confirmadas pelo professor itinerante;
2. Poderão ingressar no atendimento, estudantes oriundos de Escolas Públicas e Particulares. Estes últimos com vistas a obedecer ao percentual de até 30% (trinta por cento) do total de vagas existentes.
3. Os estudantes indicados serão contemplados com avaliação psicológica. Os estudantes da rede particular poderão também ser avaliados por um profissional particular ou conveniado e deverão apresentar relatório com os resultados.
4. Anexar à Ficha de Indicação:
 - Produção do estudante com indicadores relevantes para a(s) área(s) de interesse, tanto acadêmicas quanto de talento;
 - Documento de registro do desempenho acadêmico: boletim atualizado, relatório pedagógico e histórico escolar;
 - Laudo de outros diagnósticos.A Ficha de Indicação e os documentos exigidos para o ingresso do estudante deverão ser entregues somente para o professor itinerante ou para as Regionais de Ensino.

METODOLOGIA (PROFESSORES TUTORES):

- Reuniões com pais/responsáveis e alunos para apresentação das propostas a serem desenvolvidas no semestre em curso;
- Definição dos atendimentos, levando em consideração as agendas e disponibilidades dos alunos;
- Agendamento das atividades de Enriquecimento Tipo I (visitas, exposições, museus, entre outros.). Em 2024 os estudantes já visitaram o Festival SESI de Educação; estão planejando outras visitas pedagógicas conforme a agenda cultural do DF, entre outros momentos de enriquecimento.
- Observação e análise dos interesses individuais dos alunos;
- Participação de concursos voltados para as áreas de artes visuais e acadêmica;
- Preenchimento de instrumentais (Minhas Digitais do Aprendizado, Estilos de Aprendizagem, Portfólio do Talento Total, Escala para Avaliação das Características Comportamentais de Alunos com Habilidades Superiores);
- Preparação para a SNCT (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia);
- Preparação para a OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia;
- Divulgação das atividades desenvolvidas nas áreas acadêmicas e de artes visuais pela internet (Facebook, Instagram e Site);

- Premiação dos estudantes nas Olimpíadas: OBA- Olimpíada Brasileira de Astronomia, OBMEP- Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, OEE- Olimpíada Eficiência Energética e Concursos nas áreas de artes visuais.
- Criação de grupos de pais e alunos via WhatsApp para agilizar/facilitar a comunicação;
- Aplicação de atividades de incentivo e preparação do estudante para desenvolvimento de projetos, da definição de um problema até o produto final – Altas Habilidades/Superdotação;
- Preparação para a OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica;
- Audiência pública com a apresentação dos trabalhos finais;
- Autoavaliação.

METODOLOGIA (PROFESSORES ITINERANTES):

- Planejamento das atividades junto a equipe AH;
- Atualização da modulação via I-educar – etapa/ modalidade e escola dos alunos;
- Checagem com os professores da modulação do ano anterior e das vagas existentes para novos alunos;
- Atendimentos aos pais;
- Verificação das fichas de indicação – se estão completas ou se falta algum documento;
- Reunião de acolhimento às famílias dos estudantes indicados;
- Visita às escolas que não enviaram os documentos necessários e orientações necessárias;
- Participar das reuniões coletivas de itinerantes e professores e psicólogos do AEE AH/SD; das coletivas do CEF 01, UNIEB e SUBIN quando solicitado;
- Reunião de Pais – apoio junto aos professores e orientação sobre o trabalho de inclusão realizado pela itinerância nas escolas regulares;
- Orientação aos professores das escolas regulares dos alunos com dupla condição ou necessidades emocionais diferenciadas;
- Sensibilização nas escolas regulares;
- Enriquecimento tipo I. Participar quando necessário dos passeios e/ou visitas/ palestras.
- Acompanhamento dos alunos nas escolas regulares e orientação com relação às adequações curriculares quando necessárias;
- Divulgar o AEEAH/SD em todas as instâncias da regional do Guará;
- Ofertar momentos de formação através de palestras, oficinas, entre outros, tanto para as famílias quanto para os professores.

PSICOLOGIA

O profissional em psicologia do Atendimento Educacional Especializado para Altas Habilidades/Superdotação, desenvolve junto à equipe da sala de recursos, à comunidade escolar, alunos e famílias as seguintes atribuições:

- Receber, avaliar e acompanhar os estudantes na sala de recursos; a avaliação compreende o período de 4 a 16 semanas com aplicação de testes psicométricos. As avaliações;
- Realização de atividades para o desenvolvimento cognitivo e anamnese com as famílias;
- Acompanhamento junto ao professor acerca da produção e desenvolvimento do aluno;
- Elaboração junto com o professor do relatório final de avaliação do aluno;
- Devolutiva aos pais quanto ao resultado da avaliação, informando se o aluno será efetivado ou não no Atendimento, com as devidas orientações sobre os procedimentos a serem seguidos de acordo com o respectivo resultado;

- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Participação em estudos de casos com a itinerância e com os professores das salas comuns, CRE e ou outros profissionais que estiverem acompanhando o aluno;
- Participação nas reuniões de pais para acolhimento dos alunos novos e nas demais reuniões realizadas pelos professores;
- Atendimento, orientação e aconselhamento às famílias quanto às dúvidas e preocupações sobre o lidar com a superdotação, sobre o AEE, bem como demais problemas vivenciados pelo estudante e que esteja interferindo em seu desenvolvimento;
- Oferecer as famílias momentos de escuta e de acolhimento sobre suas dúvidas, receios e experiências no âmbito da superdotação e do dia a dia com seus filhos; Propiciar as famílias maiores esclarecimentos sobre a pessoa com Altas Habilidades/Superdotação e suas necessidades e características; Esclarecer Mitos e Verdades sobre o universo da superdotação; Favorecer a proximidade entre as famílias; Fortalecer os vínculos entre as famílias e a Sala de Recursos.

PERÍODO

- 1º Semestre/2024 – 19/02/2024 a 10/07/2024
- 2º Semestre/2024 – 29/07/2024 a 19/12/2024.

Os períodos aqui discriminados são passíveis de flexibilizações (caso se faça necessário, em consonância com a direção do CEF 01 do GUARÁ).

MODULAÇÃO:

Para um melhor acompanhamento das atividades e do desenvolvimento dos alunos, é sugerido o quantitativo de: Mínimo de 15 por turno, conforme a Estratégia de Matrícula 2024.

O quantitativo de 70% de alunos oriundos de escolas públicas e 30% oriundos de escolas particulares devem ser respeitados.

DIAS DE ATENDIMENTO:

- 2ª FEIRAS – 14h às 18h
- 3ª FEIRAS – 08h às 12h e 14h às 18h
- 4ª FEIRAS – 08h às 12h e 14h às 18h
- 5ª FEIRAS – 08h às 12h e 14h às 18h